ANO CX — NÚMERO 303

Quarta-feira, 6 de Novembro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24061 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

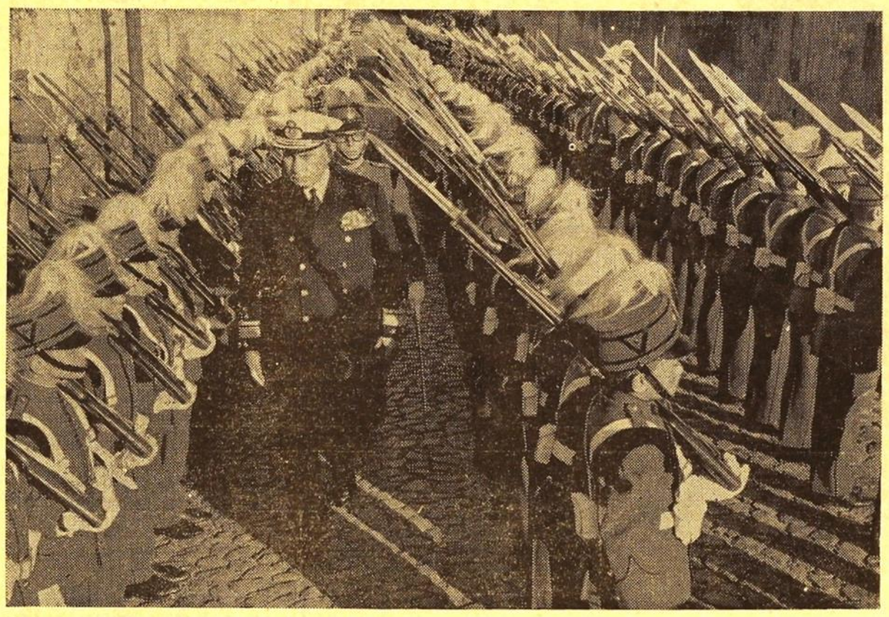
O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 460$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00



O Chefe de Estado a passar revista à guarda de honra nos Pupilos do Exército, antes da sessão solene para a abertura do novo ano lectivo.

A SESSÃO DE ABERTURA DO ANO LECTIVO nos Pupilos do Exército

TEVE A PRESENÇA DO CHEFE DE ESTADO E DE MAIS QUATRO MEMBROS DO GOVERNO

O Chefe de Estado presidiu ontem, no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, à sessão solene de abertura do novo ano lectivo. O sr. contra-almirante Américo Tomás chegou àquele estabelecimento de ensino militar cerca das 16 horas.

Aguardavam-no o ministro do Exército, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Exército e da Educação Nacional; o director e o subdirector do Instituto, coronel-engenheiro Alfredo Ferreira Gonçalves e tenente-coronel-engenheiro Raul de Brito Subtil, respectivamente, além de outros oficiais generais e professores do Instituto.

Prestou a guarda de honra ao Presidente da República um Batalhão da Luz, com estandarte, guião, banda de música e fanfarra, comandado pelo aluno n.º 120, Aguincha.

Depois de passar revista à guarda de honra e de receber os cumprimentos das individualidades presentes, o sr. contra-almirante Américo Tomás dirigiu-se para o ginásio do Instituto, onde se efectuou a sessão solene.

Entre a assistência viam-se os adidos militares das embaixadas da Alemanha e da Itália, no nosso País; deputações de alunos da Academia Militar, Escola Naval e Colégio Militar, e de alunas do Instituto de Odivelas, além de muitos oficiais das Forças Armadas e pessoas de família dos alunos do Instituto.

Foi proposta a criação de um quadro privativo de professores

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o director dos Pupilos do Exér-

(Continua na Secção de LISBOA)

É AGORA EFECTIVO O CESSAR-FOGO

ENTRE A ARGÉLIA E MARROCOS

OS REPRESENTANTES DO MALI E DA ETIÓPIA

VÃO INICIAR DILIGÊNCIAS PARA A CRIAÇÃO DE UMA ZONA DESMILITARIZADA NA REGIÃO FRONTEIRIÇA ARGELO-MARROQUINA

FIGUIG, 5 — A noite foi calma, na frente de Figuig. Pela primeira vez, desde há cinco dias, não se manifestou actividade militar e o cessar-fogo foi respeitado integralmente. — F. P.

REBATE, 5 — Os representantes do Mali e da Etiópia vão iniciar diligências para a criação de uma zona desmilitarizada entre os dois países na região fronteiriça onde se travaram os combates.

A luta só terminou ontem em Figuig, cerca de 60 horas depois da data aprazada em Bamako para o cessar-fogo.

A próxima reunião de uma conferência ministerial da Organização de Unidade Africana também deverá ser estudada pelos representantes malis e etíopes que se deslocam a esta capital.

Círculos bem informados dizem que o Governo marroquino tem poucas esperanças de obter ganho de causa na conferência da O. U. A.,

(Continua na 3.ª página)

Os trabalhos do Concílio Ecuménico entraram ontem numa nova fase

com a discussão do importante problema relativo aos poderes dos bispos

e à administração das dioceses

CIDADE DO VATICANO, 5 — Os padres conciliares abordaram hoje a importante discussão do esquema relativo aos bispos e ao governo das dioceses. Trata-se, em substância, da questão dos poderes do Episcopado que volta à discussão depois do voto de que foi objecto a semana passada no âmbito do esquema «Ecclesia».

Com a congregação de hoje, o Concílio entrou, pois, numa nova fase. Terminado o debate sobre a constituição dogmática referente à Igreja, e enquanto a comissão competente volta a elaborar o esquema «De Ecclesia», tendo em conta as opiniões manifestadas pelos padres na aula, a assembleia geral começa o estudo de temas estritamente pastorais e de ordem prática. O novo esquema submetido à discussão é um decreto que tem o seguinte título: «De Episcopis ac de Diocesium Regimine».

São cinco os capítulos do presente

(Continua na 3.ª página)

OS CARTEIROS DO RIO DE JANEIRO

surripiaram duas mil cartas com cheques e dinheiro e queimaram os sobrescritos

RIO DE JANEIRO, 5 — O Departamento Federal de Correios e Telégrafos vai abrir um inquérito para descobrir quem são os carteiros responsáveis pelo desaparecimento de cheques e dinheiro que se encontravam em duas mil cartas que não chegaram aos respectivos destinatários.

Restos dos sobrescritos queimados pelos carteiros desonestos foram encontrados na periferia da cidade, num terreno baldio. — ANI.

FALHOU

A ÚNICA TENTATIVA FEITA ATÉ HOJE da transplantação do intestino

NOVA IORQUE, 5 — A primeira tentativa conhecida de transplantação do intestino falhou, por ter morrido ontem a criança de 6 semanas submetida na sexta-feira à operação.

Pouco depois de a criança ter nascido, verificou-se que o seu intestino grosso era defeituoso e não lhe permitiria sobreviver por muito tempo. Assim, foi-lhe colocada uma secção de intestino retirada de uma criança prematura que morreu pouco depois de ter nascido, mas a operação não teve êxito. — ANI

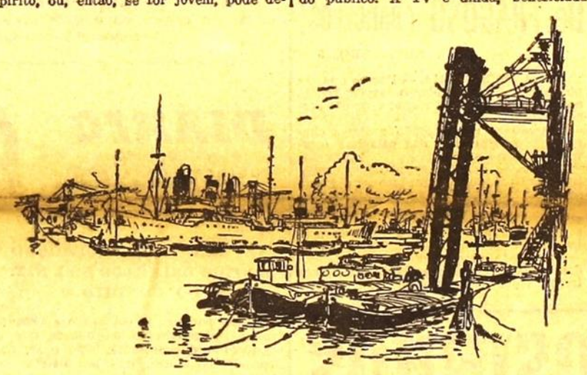
A HOLANDA (2)

EM PLENO VERÃO OUTONAL

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

O repouso e o trabalho são duas obrigações que se completam e sem as quais ninguém vive na Holanda. Se o tempo impede uma saída para fora das cidades, o holandês não tem outro remédio se não passar os fins de semana em casa, na companhia dos seus, cavaqueando e bebendo a sua imprescindível chávena de café com leite. É ali que eles revigoram as suas energias para mais uma semana de intenso trabalho. Mas, se o Sol tenta fazer a sua aparição, receosa mesmo ela seja, os holandeses não perdem um momento em casa. Utilizando os mais variados meios de transporte, dirigem-se para os campos ou praias.

Entretanto para aqueles que estão perto de Amesterdão, existe um local de repouso situado entre o aeroporto de Schiphool e a cidade que é um verdadeiro paraíso. É o famoso Bosque de Amesterdão. Com uma extensão vastíssima, ali o cidadão encontra a melhor maneira de passar o tempo, desanuviando, também, o espírito, ou, então, se for jovem, pode dedicar-se à prática de qualquer desporto. Campos de futebol — relvados, é claro — há-os em série; piscinas para todas as idades, são sem conta; hipódromos, uma pista para a prática do remo e pesca com dois quilómetros de comprimento e bancadas num dos topos; parques de campismo; bares e restaurantes; enfim, tudo aquilo que é necessário para dar ao corpo o descanso e ao espírito distracção, tem neste enorme manto de verdura.



IMPRENSA, RÁDIO E TV

Poucas são as pessoas que ignoram, pensamos nós, a importância que desempenham os órgãos informativos em qualquer país, através dos seus editoriais e dos seus programas. Acontece simplesmente que em alguns países esses órgãos de informação não recebem aquela atenção e respeito que lhes é devida.

Na Holanda, não acontece assim, felizmente. Todos têm o seu lugar e todos têm, também, as suas prerrogativas, numa afirmação de ordem e de bom senso. Um exemplo flagrante deste nosso apontamento e sobre o qual queremos dissertar um pouco é que a Rádio e a TV estão proibidas de emitirem, nos seus programas, qualquer espécie de publicidade, pois estes já recebem dos seus auditores uma sobretaxa que é suficiente para cobrir todas as despesas inerentes à manutenção dos seus postos. Daqui resulta que os seus programas são vistos com geral agrado, pois além de apresentarem números atraentes, não têm, entretanto, a publicidade, tão do desagrado do público. A TV é ainda, beneficiada com a transmissão assídua de programas da Eurovisão. Na Holanda, só há um posto emissor que difunde publicidade através dos seus programas. Chama-se ele Rádio Verónica. Encontra-se instalado a

(Continua na 7.ª página)

O INCÊNDIO DE UM DEPÓSITO DE PRODUTOS QUÍMICOS NA HOLANDA

LANÇOU O ALARME ENTRE ROTERDÃO E A HAIA

DEVIDO ÀS ESPESSAS NUVENS DE FUMO TÓXICO QUE ENVENENAVAM A ATMOSFERA

OS PREJUÍZOS SÃO CALCULADOS EM CERCA DE OITO MIL CONTOS

ROTERDÃO, 5 — Está em alarme toda a região da Holanda compreendida entre Roterdão e Haia, devido ao incêndio de um depósito de produtos químicos em Vlaardingen: espessas nuvens de fumo tóxico, formado por azoto, cloro e enxofre, escurecem o horizonte numa extensão a perder de vista. O clarão alaranjado do incêndio é visível desde os arrabaldes da capital holandesa.

Cerca do meio dia, o incêndio estava a ser circunscrito, mas estava longe de dominado. As autoridades preparavam-se para fazer evacuar os 70.000 habitantes da cidade de Vlaardingen, enquanto uns mil bombeiros, polícias, soldados e funcionários da Saúde Pública, mobilizados durante a manhã, entravam de prevenção.

Estão a ser utilizadas 50 lanças de incêndio para combater o fogo que se declarou no armazém em que havia quatro mil toneladas de adubos, enxofre e outros produtos químicos.

Os habitantes da cidade, por

(Continua na 3.ª página)

RAINHAS DE BELEZA DE TODO O MUNDO EM LONDRES

Para o concurso internacional de beleza feminina que, amanhã, se realizará, em Londres, estão, desde há dias, na metrópole britânica, as representantes de muitos países, de entre os quais será eleita «Miss» Mundo. A gravura mostra, sentadas, da esquerda para a direita: Diana Sarti, da Argentina, de dezoito anos; Sonja Russ, da Áustria, de dezoito; Irène Godin, da Bélgica, de dezanove; Rosario Lopera, da Bolívia, de vinte e três; Vera Ferreira, do Brasil, de vinte; Jane Kmita, do Canadá, de vinte e quatro; Jennifer Fonseka, de Ceilão, de dezoito; Maria Cucalón, da Colômbia, de dezoito; Maro Zorna, de Chipre, de dezanove; Aino Korva, da Dinamarca, de vinte; Marja-Liisa Stahlberg, da Finlândia, de dezanove; Muguette Fabris, da França, de vinte e três; Sudie Gruner, da Alemanha, de dezanove; Athanasia Idromenon, da Grécia, de dezoito; Else Onstenk, da Holanda, de vinte e três; Maria Ragnarsdottir, da Islândia, de vinte e um; Joan Power, da Irlanda, de dezoito; e Sarah Talmi, de Israel, de dezanove; e, de pé, da esquerda para a direita: Carole Joan Crawford, da Jamaica, de vinte; Miyako Harada, do Japão, de vinte; Despo Drakolakis, da Jordânia, de dezanove; Keum-Shil Choi, da Coreia, de vinte e dois; Ethel Norman, da Libéria, de vinte e três; Catherine Paulus, do Luxemburgo, de vinte e um; Catherine Loh, da Malásia, de dezanove; Beatrice Solorbeno, do México, de dezassete; Eleine Miscall, da Nova Zelândia, de dezanove; Luoise Crous, da África do Sul, de vinte e um; Encarnación Zalabardo, da Espanha, de dezanove; Virginia Hardjo, de Suriname, de dezoito; Grete Quiberg, da Suécia, de dezanove; Claudine Younes, da Tunísia, de vinte e dois; Diane Westbury, do Reino Unido, de vinte; Michele Metrinko, dos Estados Unidos da América; e Milagros Golíndez, da Venezuela. A representante de Portugal não figura aqui, mas «O Comércio do Porto» publicou-lhe, ontem, a vera efígie. Quem conquistou o ambicionado e disputado título? Em breve se saberá...

O GOVERNO CONGOLÊS ORDENOU O ENCERRAMENTO IMEDIATO

DE TODOS OS CENTROS NACIONALISTAS ANGOLANOS ESTABELECIDOS EM LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 5 — As autoridades congolesas ordenaram o «encerramento imediato» em Leopoldville de todos os centros nacionalistas angolanos que não façam parte do «Governo angolano no exílio», de Holden Roberto.

O Governo do Congo reconheceu oficialmente o «Governo» de Holden Roberto, em Julho deste ano.

Entre os centros encerrados figura o escritório aqui aberto pelo dr. Agostinho Neto, que se intitula presidente do chamado «Movimento Popular de Libertação de Angola». — R. e A.N.I.

FOI CONSTITUÍDO NO VIETNAME DO SUL

UM NOVO GOVERNO PROVISÓRIO

CHEFIADO PELO ANTIGO VICE-PRESIDENTE DO MINISTÉRIO DE DIEM

MAS QUEM DETÉM NAS SUAS MÃOS TODO O PODER É O PRESIDENTE DA JUNTA REVOLUCIONÁRIA, GENERAL MINH

Reina o descontentamento entre os jovens oficiais que trabalharam, durante meses, no golpe de Estado, por verem, agora, os generais agarrarem-se ao Poder e ameaçarem lutar entre si

SAIGÃO, 5 — Foi ontem à noite nomeado primeiro-ministro de um novo «Governo Provisório» no Vietname do Sul, tal como se esperava, o anterior vice-presidente.

O novo Gabinete, anunciado pelo general Duong Van Minh, que chefiou o golpe militar e presidiu ao «Conselho Revolucionário», é constituído por doze civis e três militares.

Nguyen Ngoc Tho é budista, funcionário público de carreira, e tem 55 anos. — A.N.I.

*

SAIGÃO, 5 — Segundo uma Constituição provisória promulgada ontem à noite, o Vietname do Sul continua a ser uma República mas os poderes do presidente estão nas mãos do «Comité Revolucionário» que derrubou o regime de Diem.

O chefe desse «Comité», general Duong Van Minh, é virtualmente o chefe de Estado, dispondo prăti-

(Continua na 3.ª página)

O presidente da comissão militar general Duong Van Minh, a quem a nova Constituição atribui as funções de Chefe de Estado, pelo que o Poder ficará centralizado nas suas mãos

SÍNTESE

dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- **O ministro do Interior e interino da Saúde e Assistência, deu posse à dr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller, no cargo de director-geral de Saúde.**
- **O edifício do Ministério da Justiça vai beneficiar de obras orçadas em seis mil e seiscentos contos, tendo sido transferidos provisòriamente, para o Tribunal da Relação, os serviços daquele departamento.**

NO ESTRANGEIRO

- **Foi assaltada a residência da princesa Alexandra de Kent, em Londres, de onde um gatuno roubou valiosas jóias.**
- **Foram atribuídos os Prémios Nobel de Física e de Química para 1963.**
- **O comboio militar norte-americano continua retido pelos russos na auto-estrada de Berlim, mas foi autorizada a passagem de um comboio britânico e outro francês.**
- **Demitiu-se o Governo italiano.**
- **O chefe do Governo japonês escapou a um atentado.**

PROSSEGUEM ACTIVAMENTE OS ESFORÇOS

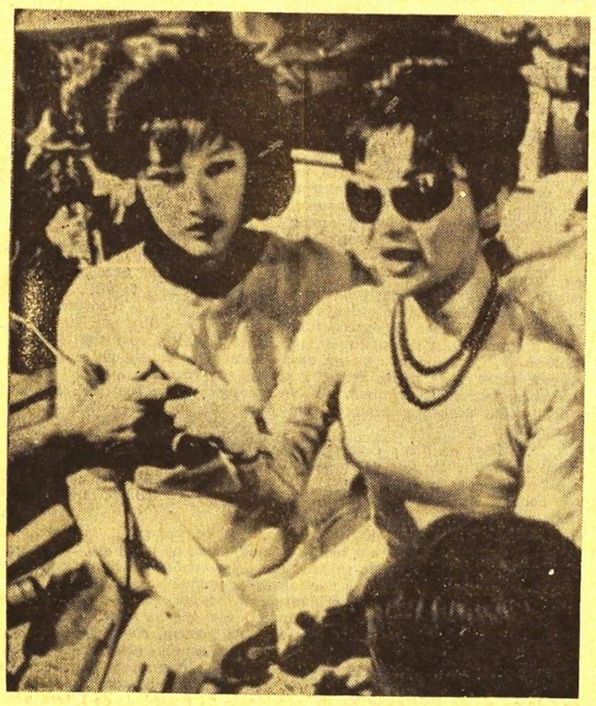
PARA SALVAR OS 11 MINEIROS EMPAREDADOS NA MINA DE PEINE

NÃO SE CONFIRMARAM, INFELIZMENTE, OS RUMORES DE QUE HAVIA MAIS SOBREVIVENTES

LENGEDE, 5 — Afinal os sinais que haviam sido assinalados na haste da sonda descida na bolsa de ar no subsolo do cemitério de Broistedt não são devidos a qualquer presença humana, provindo provàvelmente da queda de pedras, afirmou esta madrugada o chefe dos pesquisadores. — F. P.

PEINE, 5 — Perderam-se todas as esperanças de encontrar outros sobreviventes da catástrofe da mina de ferro «Mathilde». O dr. Ferling, director das operações de salvamento, declarou às 5 horas que os apelos lançados depois de terem sido ouvi-

(Continua na 3.ª página)



«Fui apunhalada pelas costas» — disse a sr.ª Ngo Dinh Nhu, a famosa e formosa cunhada do presidente da república do Vietname do Sul, Ngo Dinh Diem, que foi deposto por um golpe de estado e se suicidou (ou foi assassinado) durante os dramáticos acontecimentos ocorridos, há dias, na capital sul-vietnamiana. A sr.ª Nhu, que a gravura mostra com a filha, Le Thuy, quando respondia às perguntas dos jornalistas, na passada sexta-feira, no hotel de Los Ângeles onde se hospedaram, acrescentou que não podia permanecer num país cujo Governo procedera de tal modo para um seu cunhado, incitando e favorecendo os que o haviam derrubado. Na ocasião em que esta fotografia foi feita, a sr.ª Nhu ainda não sabia do suicídio (ou do assassínio) do marido, irmão do presidente e vítima, também, da insurreição triunfante.

OS RUSSOS ESTÃO A EXERCER DISCRIMINAÇÃO no trânsito de comboios militares

pela auto-estrada de Berlim,

pois enquanto continuam a reter, ao cabo de muitas horas o comboio norte-americano

autorizaram, ontem, a passagem de um comboio francês e outro britânico

HELMDSTEDT, 5 — Continua detido o comboio americano bloqueado desde ontem de manhã em Marienborn. Os 44 homens e os veículos continuam barados na zona de fiscalização do posto de vigilância soviético. Encontram-se entre duas barreiras, uma que indica a entrada no território Leste-alemão, e a outra a saída do ponto de fiscalização para a auto-estrada. Esta barreira só é levantada depois de cumpridas as formalidades. Além disso, um «jeep» soviético tomou posição em frente da viatura da frente da coluna americana e blindados soviéticos estão colocados no flanco direito desta, num pequeno bosque de pinheiros.

Como o comboio americano ocupa uma das faixas de rodagem, houve alguns engarrafamentos, ao começo da

(Continua na 3.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (953)

UM BARCO FANTASMA (V) — Como ninguém respondeu ao chamamento dos marinheiros do «Dei Gratia», percorreram a embarcação durante meia hora. Verificaram que as chalupas tinham desaparecido. Na aparelhagem do navio tudo se mostrava em boa ordem, excepto uma vela que, todavia, era de fácil reparação. No porão havia dois pés de água, mas como as bombas estavam em boa ordem, fácil teria sido esvaziá-lo. As provisões e a água potável não faltavam. Não havia sinal de luta. Tudo se mostrava ordenado. As capas de borracha e os cachimbos estavam nos seus devidos lugares. De facto, a bússola estava desarranjada, mas todo o resto estava em forma para que a viagem prosseguisse. Na cabina do capitão as camas não estavam feitas e podia ver-se onde a criança dormira.

CARTA DA ALEMANHA

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DO MUNDO

BONA, (Outubro) — Nada menos de dois mil e quinhentos expositores de todo o Mundo demonstraram, em Colónia, o que gostariam de ver nas mesas dos habitantes da República Federal da Alemanha. Estiveram em jogo os quatrocentos e trinta e oito milhões de contos, gastos todos os anos no consumo de produtos alimentares e estimulantes. Cinquenta países expuseram na ANUGA deste ano tudo o que há de bom para o estômago.

A maior exposição de géneros alimentícios do mundo esteve este ano sob o signo da competição cada vez mais intensa. Fornecedores tradicionais e países, que ainda não figuram na lista das importações da República Federal, esforçaram-se por evidenciar os seus produtos agrícolas não só pela sua qualidade mas também pela sua apresentação. Não admira que se tenha recorrido aos mais curiosos processos de propaganda, para chamar a atenção para os respectivos produtos. A Holanda mandou a sua rainha de beleza, a Inglaterra, um palhaço; nas estradas alemãs, apareceram beldades dinamarquesas, que brindaram os automobilistas com pacotes de especialidades dinamarquesas.

Por outro lado, os expositores não pouparam esforços para se adaptarem às mudanças da estrutura do mercado alemão. Tiveram de tomar, por exemplo, em linha de conta, que nos últimos sete anos o número de lojas do tipo de serviço próprio subiu de mais de trinta vezes. A maioria das mercadorias têm de ser hoje oferecidas numa embalagem conveniente.

Numa exposição subordinada ao título «O autómato — o segundo negócio», tomou-se devidamente em consideração outra particularidade do mercado alemão: as donas de casa e os numerosos celibatários não podem comprar nas lojas depois das 18 horas e do sábado à tarde até a segunda-feira de manhã. Uma vez fechadas as lojas, começam os autómatos a fazer negócios. Do peixe congelado até à refeição pronta, os autómatos oferecem tudo.

As fábricas de cerveja tiveram de considerar outra mudança dos costumes dos consumidores alemães. Enquanto, antigamente, muitos homens iam à noite aos pequenos restaurantes e às adegas típicas, a maior parte fica hoje em casa para ver a televisão. Como não querem renunciar ao seu copo de cerveja, o consumo de cerveja em garrafas aumentou espantosamente.

A ANUGA esteve patente nos primeiros dias apenas aos compradores; em seguida foi aberta ao grande público. Em muitos «stands» ofereciam-se provas. Sob este aspecto o pavilhão dos «stands» estrangeiros teve um êxito extraordinário. Milhares e milhares de visitantes tomavam o seu cafezinho no «Stand» do Brasil e, em seguida, o seu cálice de Vinho do Porto no «Stand» de Portugal.

... do excesso de vitaminas

Entregando-se à ilusão «que não pode fazer mal», inúmeras pessoas tomam há alguns anos tantas vitaminas quanto possível. Não é, sem dúvida, exagero se os especialistas falam hoje de uma autêntica «onda de vitaminas». Os adeptos das vitaminas não se limitam às vitaminas naturais, contidas nas frutas e nos legumes, mas tomam numerosos comprimidos, oferecidos pela indústria farmacêutica. Desde que o conhecido investigador no domínio da dietética dr. H. Hoske apontou, que as vitaminas sintéticas não podem substituir as vitaminas naturais, tornaram-se cada vez mais frequentes as advertências de investigadores consagrados. Chamam, em primeiro lugar, a atenção para os perigos de um excesso de vitaminas A e D.

As vitaminas A e D desempenham papel importante na alimentação de lactentes e crianças de tenra idade. É elevado o teor de vitaminas A e D nas cenouras e nos espinafres, alimentos estes ministrados logo nos primeiros meses. Muitas mães não prestam a devida atenção às recomendações dos médicos. Dão cenouras aos seus filhos antes do tempo e ministram simultâneamente óleo de fígado de bacalhau e preparados de vitamina A sintética. Ora, cem gramas de cenouras contêm seis vezes mais vitaminas A do que uma criança de seis meses necessita. A Sociedade Alemã de Alimentação aconselha que, até ao sexto mês, não se ministrem às crianças quantidades suplementares de vitamina A.

Observou-se que o excesso de vitaminas tem consequências graves, algumas crianças sofrem de comichão enquanto outras perdem o cabelo. São, porém, muito mais graves as deficiências do crescimento dos ossos. As crianças tratadas com excesso de vitaminas não cresceram tão depressa como os seus companheiros da mesma idade; além disso queixavam-se de dores quando começaram a andar. Apesar de se ter interrompido imediatamente a ministração de vitamina A, muitas crianças ficavam sofrendo de deficiências irreparáveis. Muitos cientistas estão convencidos de que certas alergias têm por origem excessos de vitaminas.

No Congresso da «Sociedade Alemã de Alimentação», realizado este ano em Münster, evidenciou-se mais uma vez com toda a nitidez: ao contrário do que os leigos julgam, ainda não se desvendaram os segredos das vitaminas. Os seus efeitos e a sua importância sobre os mais variados aspectos ainda não são suficientemente conhecidos. Sabe-se, em todo o caso, que excessos da vitamina A e D são altamente nocivos. Mas, frequentemente, nem mesmo o especialista pode traçar o limite. O Professor Mai opôs-se em Münster à aplicação da vitamina D sem controlo consciencioso. Apontou o exemplo de muitos medicamentos, cuja dosagem exige o maior cuidado. A vitamina D favorece a calcificação dos ossos, sendo muito importante no período do crescimento; por outro lado, um excesso de vitamina D, em certa idade, pode acelerar a calcificação, com grandes desvantagens para o paciente.

Auxílio à velhice

Os Ministros dos seis países do Mercado Comum, responsáveis nos seus países pela política social e familiar, ocuparam-se na reunião de Bruxelas da situação das pessoas idosas nos modernos Estados industriais. Nesta conferência, que se realizou nos dias 17 e 18 de Outubro, participaram também os Ministros da Grã-Bretanha, Austria e Suiça. Esta foi a primeira vez que tão importante tema foi abordado no plano europeu.

No ano de 1960 viviam na República Federal Alemã 5,7 milhões de homens e mulheres com idade superior a 65 anos. Segundo cálculos estatísticos, este número será aumentado até 1970 em 1.62 milhões. A percentagem em relação à população de 9,2 por cento para os homens e 11.7 por cento para as mulheres atingirá, neste período, 10,9 e 14,6 por cento, respectivamente. Em comparação com o ano de 1939, o número das pessoas idosas aumentou em cerca de 148 por cento, prevendo-se que em 1975 venha a atingir 174 por cento. Desde há anos que os especialistas no assunto vêm observando o desenvolvimento do seguro de aposentados na República Federal Alemã. Dos balanços técnicos até agora tirados, pode-se concluir que o número de aposentados, que em 1963 é de 6,9 milhões, atingirá em 1973 os 8,5 milhões e em 1980 quase os 9 milhões. Hoje, existem, para cada cem segurados, 40 aposentados. Dentro de doze anos a proporção será porém de cem para quarenta e oito.

É a partir deste desenvolvimento que se tem forçosamente que observar novas tarefas no campo social. Hoje cerca de 4 por cento de todas as pessoas de idade estão a viver em asilos — a maioria em asilos para velhos — o que não quer dizer que as instalações existentes sejam de modo algum suficientes para albergar todos os necessitados. A Comunidade Federal de Beneficência estabeleceu, recentemente, um plano de doze anos, cujo objectivo é precisamente o de aumentar o número de albergues para pessoas idosas. Segundo este plano, deverão ser criados anualmente 10.000 lugares até 1975, o que custará mais de 2 milhões de contos por ano. Encontrar o pessoal necessário para estes novos albergues de velhice será um dos mais difíceis problemas a resolver.

Estes pequenos dados deixam antever as dificuldades existentes e quanta iniciativa, quanto esforço e auxílio financeiro é necessário para enfrentar a situação. E é preciso não esquecer que, já há alguns anos, se vem procurando tomar medidas adequadas para melhorar as condições de vida dessas pessoas, contribuindo para a sua velhice tranquila. Um dos principais aspectos é sem dúvida o direito à aposentação, que permite a todos os trabalhadores enfrentarem a velhice sem grandes preocupações de ordem material.

O princípio mais importante do auxílio de velhice na Alemanha de hoje é, sem dúvida, aquele previsto no parágrafo 75 da Lei Social, que contribui para que as pessoas atingidas pela idade enfrentem a vida com maior optimismo, privando-as ao mesmo tempo da amarga solidão. O especial significado desta lei reside no facto de, a par de um auxílio material que à maioria é assegurado pelo seu seguro social, lhes ser garantida uma ajuda e um amparo pessoal. Muitas das pessoas que atingem a idade dos 65 anos sentem-se ainda com forças e disposição para trabalhar. Para esses, foram criadas nas grandes cidades alemãs as condições necessárias para lhes proporcionar trabalho. O experiência recolhida nestes casos não permite, por enquanto, que se tirem conclusões definitivas e concretas.

São muitos aqueles que necessitam do consultar médicos ou advogados, sobre os mais variados assuntos. Também para esses foram criadas oportunidades de consulta. Os mais necessitados recebem refeições quentes diàriamente. Muitas enfermeiras e empregadas são encarregam do tratamento de pessoas idosas. Alguns tomam sobre si essa responsabilidade, embora no âmbito da sua profissão, por exemplo, em caso de doença. No que diz respeito a descanso e tratamento, 42.000 pessoas frequentaram, em 1962, a maioria durante três semanas, termas e águas. A mais de 7.000 foi proporcionado, nesse mesmo ano, restabelecimento e repouso.

O tratamento e cuidado de que os velhos devem ser alvo não será apenas uma preocupação da sociedade em geral. Cada família em particular deverá partilhar dessa responsabilidade. Se estas falharem, e se não contribuirem para que a todos seja proporcionada uma velhice tranquila, então o problema tornar-se-á impossível de resolver.

I. da A.

diário de Viseu

NOVEMBRO, 5

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE RESTAURADAS

Abriu no salão da Biblioteca Municipal, amàvelmente cedido pela Câmara a 1.ª Exposição de obras de arte, restauradas em Viseu pelo pintor Afonso dos Santos, artista que vem dando a esta cidade notável contribuição material e espiritual, artística e de real utilidade.

É velha a tradição visiense como terra de carinho e abundante património nas coisas da Arte, não apenas monumentos que o turista vem visitar, mas riquezas espalhadas por numerosas casas e na posse de donos que sabem estimar o que tem valor como afirmação de beleza e de tradição.

Talvez por ser assim, têm aparecido, em cada ano, mais antiquários, comerciantes que procuram descobrir — e têm realmente encontrado — muitas raridades, algumas quase perdidas para o interesse intelectual e espiritual, não poucas deterioradas pela acção do tempo de braço dado com a ignorância. Deve-se a tais comerciantes, aos «antiquários» de Viseu, inestimáveis serviços pois, tratando de seus interesses materiais, servem a Arte e a riqueza comum, trazendo ao conhecimento geral, ou meramente particular dos mais bem dotados, autênticos tesouros, que sem a actividade de tais negociantes se perderiam de todo.

Mas muitas espécies — pintura, mobiliário, escultura, etc.,—reaparecem na mão dos negociantes num estado lastimoso. E então é a oportunidade do artista restaurador intervir. É a hora do pintor, sr. Afonso dos Santos — ou outros — e apontamos aquele artista porque é ele o organizador da 1.ª Exposição de Obras de Arte restauradas nesta cidade, por ele próprio inaugurada na «Casa Amarela». É mais um bom serviço que a cidade deve ao conhecido artista.

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com a mão esquerda esfacelada, o sr. José Esteves Lopes, de 20 anos, de Santiago.

— No mesmo Hospital, receberam curativos: Claudino Pais Marques, de 15 anos, de Órgens; José Lopes de Almeida, de 27 anos, de Ranhados; e Laurinda Vicente, de 40 anos, solteira, do Bairro Municipal, todos feridos nos dedos das mãos. — C.

De FRAGOSO (BARCELOS)

NOVEMBRO, 5

OBRA NECESSÁRIA — Parece que estamos já em plena estação invernosa. Há mais de oito dias que chove quase sem interrupção.

Ainda bem que, quando a chuva chegou, já os trabalhos das colheitas estavam terminados.

Devido às grandes enxurradas, encontra-se obstruído o aqueduto em frente ao cemitério, motivo porque as águas, saindo do seu curso, estão a causar certos estragos na estrada que ali passa e que se encontra ainda na sua fase de acabamento.

Para este caso chamamos a atenção das autoridades locais para que sejam tomadas providências. — C.

De MATOSINHOS

NOVEMBRO, 5

CICLOMOTORISTA INTERNADO DEVIDO A ACIDENTE DE VIAÇÃO

Pelas 7,45 horas, no cruzamento formado pelas ruas de Ló Pereira e de Conde Alto Mearim, o litógrafo sr. Porfírio Ribeiro Cardoso, de 25 anos, solteiro, morador no lugar da Cruz de Pau, n.º 57 — casa 4, desta vila, quando se apresentou naquele local montado em bicicleta motorizada, devido a não haver concedido a prioridade de passagem, foi embatido pelo furgoneta mista O P 73-31, tripulada pelo agricultor sr. Carlos Manuel Pereira da Silva, de 30 anos, casado, domiciliado na freguesia de Custóias, deste concelho. Do acidente resultou o ciclomotorista ter sofrido contusão craniana e ferida corto-contusa no cotovelo direito, pelo que, depois de haver recebido socorros no «banco» do Hospital de Matosinhos, recolheu à enfermaria 2 do mesmo estabelecimento hospitalar.

A P.S.P. tomou conta da ocorrência.

MAIS UMA BICICLETA QUE «VOOU»

O pescador sr. Domingos dos Reis, de 29 anos, casado, morador na freguesia de Macieira da Maia, em Vila do Conde, apresentou queixa na P.S.P. contra incertos, de lhe haverem furtado a sua bicicleta, que deixara estacionada na Lota do Pescado, desta localidade, à qual atribui o valor de 1.000$00.

ACTIVIDADES DA MOCIDADE PORTUGUESA

Desdobrou-se ao Centro Escolar n.º 3 (Escola Industrial e Comercial de Matosinhos), o sr. José Alberto Guedes Vaz, subdelegado regional, para tratar de assuntos relacionados com o novo ano de actividades. Na reunião ali realizada e em que foi dado conhecimento do plano de actividades para os Centros de Formação da Ala, e a que presidiu o subdelegado regional, estiveram presentes os srs. eng. João Machado Gouveia e prof. Herminio Baptista Marques, subdelegados regionais adjuntos; eng. Fortes de Lima, novo director daquele estabelecimento de ensino; rev. Álvaro da Conceição Tavares, assistente religioso; prof. Carlos António Teles Costa Pereira, instrutor de educação física; Vítor de Jesus Alves de Pinho, instrutor de formação geral; D. Maria Fernanda Ferreira Coelho Gomes Neto, professora de canto coral; Valdemar da Nova Marques, chefe de secretaria da escola e o comandante de Centro, Mário de Figueiredo Pires.

A ATMOSFERA DO PLANETA

MARTE

CONTERIA 22.500.000 TONELADAS DE ÁGUA

A atmosfera que circunda o planeta Marte contém 25.000.000 de toneladas de água sob a forma de vapor. Estas, as conclusões dos estudos do astrónomo francês Andouin Dolffus.

Foi graças a um telescópio da sua invenção que Audouin Dolffus conseguiu estudar a atmosfera marciana. Para evitar, em toda a medida do possivel, ser estorvado, ou enganado pela atmosfera terrestre, o cientista viveu perto dum mês numa estação de observação astronómica situada no cume da montanha suíça do Jungfraujoch, a 3.900 metros de altitude. As experiências de Audouin Dolffus decorreram a uma temperatura de 23 graus negativos. A esta temperatura, e considerando a altitude, o conteúdo em vapor de água da atmosfera terrestre representa o centésimo do conteúdo ao nível do solo e à temperatura normal.

O aparelho do astrónomo, apontado a Marte, registou, então, a percentagem em vapor de água da atmosfera marciana, tendo em conta as perturbações ópticas que a atmosfera terrestre poderia causar.

Se todo o vapor de água da atmosfera marciana, se liquificasse e depositasse na superficide Marte, uma toalha dum décimo e meio de milimetro cobriria inteiramente o «Planeta Vermelho».

Além disso, se tivermos em atenção a temperatura geral do planeta Marte, bem mais fria que a da Terra (calcula-se que a média das temperaturas marcianas equivale ao clima da Sibéria do Norte), a água sob a forma de gelos deverá encontrar-se em relativa abundância na superficie de Marte.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras:

D. Isabel de Castro Correia da Silva (Paço de Arcos), D. Angela Carvajal Telles da Sylva (Tarouca), D. Angélica Plantier, D. Ana Pimenta Moreira, D. Gertrudes Alexandrina Isabel da Cunha Folque, D. Adelaide Teles de Vasconcelos, D. Maria de Abreu Sampaio, D. Ana da Costa Lobo Correia de Barros, D. Maria Manuel Malheirós de Barros Pego, D. Margarida Arminda Maia da Costa Saldanha.

E os Senhores:

Marquês de Gouveia, Conde de Avila, Guilherme Lopes de Castro, dr. José Daniel Tavares de Carvalho, Manuel Pinheiro Pego, Jorge Maria de Serpa Pimentel O'Neill.

EM VIAGEM

Ao Porto, regressou de Escalhão, a sr.ª D. Laura Pinheiro da Mota Coelho.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Isabel Alves Machado Guedes, e seus filhos, regressou da Aveleda ao Porto, o sr. Roberto van Zeller Guedes da Silva da Fonseca.

De Celeiroz do Douro, regressou ao Porto, o sr. Mário de Sousa Correia Barbosa.

De CANAS DE SENHORIM

NOVEMBRO, 5

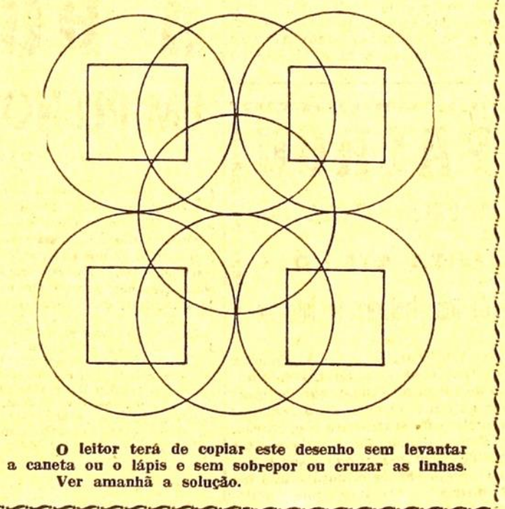
ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Uma comissão de moradores das povoações da Agueieira e Carvalhal Redondo, chama a atenção de quem de direito para o facto de estarmos na época das águas-novas e portanto sujeitos às costumadas inquinações da água das fontes de chafurdo de que têm de servir por não terem outras à disposição.

Na Agueieira, por exemplo, há fontes em que mal se pode ir buscar água de chafurdo por estarem cheias de silvas que se prendem às saias, quando passam.

É frequente nesta época aparecerem surtos de tifo e febres que tomam por vezes aspectos de epidemias e que muitas vidas já tem ceifado.

Urge pôr cobro a este estado de coisas que tanto mal estar causam aos habitantes que são coagidos a servirem-se da água de tais fontes. — C.

PASSATEMPO (272)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas. Ver amanhã a solução.

DIÁRIO DE Guimarães

NOVEMBRO, 5

VAI SER HOMENAGEADO O ANTIGO DELEGADO DO I. N. T. DO DISTRITO

Encontrando-se já em Braga e completamente restabelecido da doença que o apoquentou durante meio ano, o sr. dr. José Coelho Côtta, que no distrito de Braga exerceu as funções de delegado do I. N. T. P., uma comissão de amigos seus resolveu promover uma festa de congratulação pelo seu restabelecimento e de homenagem pela obra que realizou durante o período em que com dedicação e entusiasmo desempenhou aquele cargo.

A festa vai realizar-se em Guimarães no próximo dia 16 do corrente, constando de um programa a anunciar oportunamente e do qual constará um banquete de homenagem, cuja inscrição se encontra aberta até ao dia 13 em diversas localidades do distrito, bem como na Casa das Gravatas e Casa Jaime, desta cidade.

REGRESSO DO ULTRAMAR

No último contingente de tropas regressado do Ultramar vieram muitos militares da região vimaranense, os quais foram recebidos pelos seus familiares e amigos com manifestações de vivo regozijo e alegria. Em vários pontos subiram ao ar, levando a boa nova a todos, muitos foguetes.

VIDA RELIGIOSA

Na basílica de S. Pedro realiza-se no próximo domingo, pelas 8 horas a reunião mensal de piedade da congregação masculina de Maria Imaculada, com os habituais actos de culto.

CINE-CLUBE

Nos dias 13 e 27 do mês corrente realiza o Cine-Clube de Guimarães sessões cinematográficas, no Teatro Jordão para os seus associados, com os filmes, respectivamente — «O Sol nasce para todos...» e «Os olhos da testemunha».

— Promove ainda sessões infantis, para os filhos dos sócios, nos dias 17 e 24, às 10 horas da manhã, na sede do Círculo de Arte e Recreio, com filmes cedidos pelas embaixadas da América e da França.

FESTAS NICOLINAS

Os estudantes do liceu, em continuação da velha tradição iniciam no dia 29 do corrente as suas Festas Nicolinas e estão empenhados em imprimir-lhes o maior brilhantismo. Para tanto contam com a costumada ajuda dos vimaranenses. — C.

Assine «O LAVRADOR»

De VILA NOVA DE FAMALICÃO

NOVEMBRO, 5

MOSTEIRO DE ARNOSO — São, infelizmente, muito raros os monumentos desta vila e concelho. Três ou quatro, dignos desse nome, se tantos se podem contar. Mas, entre esses, um há que é uma autêntica jóia — o Mosteiro de Arnoso, de origem romana e que data do ano de 642.

Situado na freguesia de Arnoso (Santa Eulália) a uns escassos 9 quilómetros desta vila, quase colado a um riacho que vem de S. Pedro de Oliveira (Braga) desaguar no rio Este, entre Couto de Cambeses e Nine, este pequenino monumento nacional, escondido lá ao fundo nas veigas que foram do fidalgo Conde de Arnoso, está para ali ignorado por tantos que deviam conhecê-lo e admirá-lo, como realmente merece. Mas, desgraçadamente, quem para ali se dirija com o fim de o visitar, esbarra com todas as dificuldades e acaba por desistir desses louváveis propósitos. Para além da estrada municipal que da nacional Famalicão-Braga vai a Nine, não se encontra qualquer placa indicativa do lugar onde se situa tão interessante monumento. E se alguém indica por favor o Mosteiro, há que vencer atalhos por bouças e carreiros, a mais de um quilómetro, para se chegar até ao Mosteiro de Arnoso, pois não tem outro meio de acesso, que não seja esse «carreiro de cabras» ou uns caminhos que só a cavalo se poderão calcurriar.

Ora, um monumento nacional e de tão remota era, não pode nem deve estar sem meios de acesso. Há muito que se vem ventilando na imprensa local a imperiosa necessidade de a Câmara Municipal mandar construir uma estrada municipal que faculte a todos quantos se interessem pela história destes monumentos, a facilidade de os poderem visitar e admirar.

Todos os anos numerosos estrangeiros e sobretudo franceses, procuram ver, apreciar e fotografar este monumento romano e de tão recuada era, e só vencendo essas e inumeras dificuldades de acesso, conseguem os seus fins. Mas também sucede que muitas das vezes acabam por desistir dos seus intentos, por falta de quem compreende o idioma e ainda de placas indicativas.

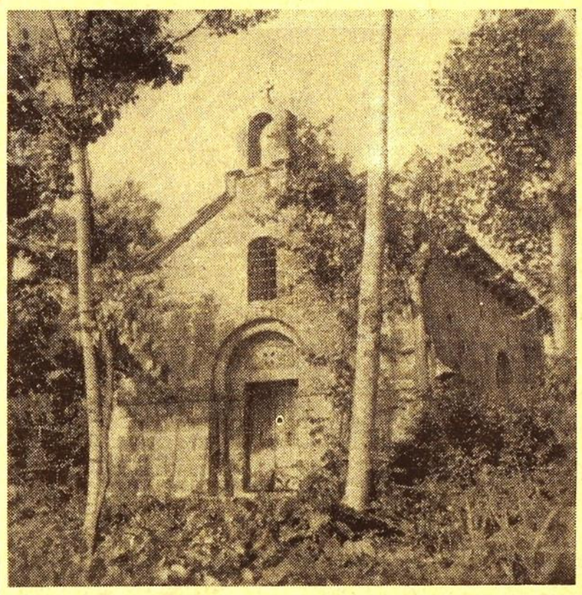
Estivemos há dias naquele Mosteiro e pudemos visitá-lo inteiramente, graças à solicitude e amabilidade do pároco da freguesia, rev. Arménio Simões Moreira, da posse de quem se encontra a respectiva chave e de lamentar sinceramente, que o municipio famalicense, apesar de, todos os anos no seu plano de actividades incluir sempre verba para a construção de uma estrada de serventia para que por Nine ou pela estrada de Braga (Arnoso-Santa Maria) seja possível visitar-se tão curioso monumento nacional, até hoje ainda não tomasse a si tão útil como interessante iniciativa. E da visita que fizemos saimos dali duplamente contristados; primeiro, por falta de vias de acesso que acima nos referimos, depois por constatarmos que nas obras de restauro ordenadas pelo departamento dos Monumentos Nacionais, se tivesse dali retirado verdadeiras obras de arte, da era da Renascença. Quatro altares, riquíssimos, desapareceram, ficaram uns «frescos» de outra era, anterior certamente, à da Renascença. Mas os altares, formosíssimos, até hoje ninguém sabe o destino que levaram. Um coro, de riza, também levou idêntico e ignorado destino. E a morosidade das obras de restauro levam-nos e perguntar onde se encontram tão preciosos motivos. Na freguesia, ninguém o sabe, apesar do valor incalculável daqueles altares e também do coro.

O Mosteiro de Arnoso, interiormente, está com asseio e restaurado, mas vê-se nesta pequena jóia da nossa arquitectura, um lamentável abandono que não podemos nem devemos deixar de censurar.

Faça-se e para já, uma ou mais estradas de acesso e tenhamos também em atenção, que a poucos metros depois deste Mosteiro, se encontra uma citânia e essa mesmo, também ignorada por quem de direito.

Pequenas jóias perdidas por aí fora, pela indiferença dos homens que não sabem aproveitar o nosso património artístico nem curar de tratar de facultar àqueles que por tudo isto se interessam meios que os levem a poder apreciar o muito que temos e tantos desconhecem!

DEIXEM ESTAR LÁ ISSO! — Na Rua 5 de Outubro, desta vila, existe um prédio onde se hospedou a Rainha D. Maria I, quando visitou Braga e deu foral de vila a esta terra, e no qual, a marcar esta régia visita, foi colocada, em granito, as armas daquela que foi Rainha.



Aspecto da fachada principal do Mosteiro de Arnoso

Ultimamente este prédio foi vendido por um individuo de Chavão, Barcelos, e como cláusula da venda que efectuou daquele imóvel, figurava o direito de retirar aquele brasão, que tencionava colocar na sua residência naquela freguesia.

Há poucos dias, um grupo de operários dispôs-se a arrancar aquela efeméride, perante os protestos dos habitantes daquela artéria, dando isso motivo a que a Câmara Municipal providenciasse e embargasse a obra e, sobretudo, o crime que se ia cometer contra uma casa que já tem a sua «história» na nossa terra.

Ainda bem.

FIÉIS DEFUNTOS — O mau tempo que fez prejudicou imenso a visita aos cemitérios. Ainda assim, muitas foram as pessoas que não deixaram de fazer a sua romagem de saudade.

CORTEJO DE OFERENDAS EM ESMERIZ — Rendeu cerca de 18 contos o Cortejo de Oferendas realizado em Esmeriz, em benefício das obras da igreja paroquial local. Foi um dia de festa naquela laboriosa terra e também uma prova de que as necessidades da igreja, não esquecem àquele bom povo.

CASA DO POVO DE REQUIÃO — Nesta Casa do Povo, que abrange as freguesias de Vermoim e Vale S. Martinho, vai ser montado um posto dos Serviços Médico Sociais, aspiração há muito desejada pela população operária local. Para esse fim, estiveram naquela Casa do Povo de Requião, os srs. drs. Agostinho Guimarães Pestana e Artur Anselmo, respectivamente Delegado do I.N.T.P. de Braga e assistente das Casas do Povo. — C.

De LANHESES

NOVEMBRO, 5

O LARGO DA FEIRA E RUAS ANEXAS — É o Largo da Feira o centro cívico desta freguesia. Apesar disso, conforme frisou o comentarista da «Voz de Lanheses», parece que está esquecido de tudo e de todos. Se não, vejamos: o piso (macadame) das suas artérias está levantado, aos altos e baixos, mesmo com buracos; nos dias de mercado, fica todo conspurcado com os dejectos dos animais e com o lixo das peixeiras, hortaliceiras, etc., sem o benefício de qualquer vassoura; alguns prédios com ele confinantes têm as fachadas descuidadas, a pedir caiação; as ruas que nele convergem estão em mau estado (veja-se a Rua da Casa do Povo e a Rua da Seara, esta a servir de depósito de entulho, lenha, mato e até, por vezes, de capoeiras móveis de galinhas!) Será isto pugnar pela beleza e progresso da nossa terra? Não haverá umas posturas que regulamentem estas irregularidades?

POÇOS DESCOBERTOS — «Voz de Lanheses» transcreveu a reclamação que fizemos, em correspondência para «O Comércio do Porto», sobre a existência de poços descobertos. Muito gratos, pois. — C.

Foi apresentado o novo «Volkswagen»-1500

O novo «Volkswagen» 1500, foi oficialmente apresentado à curiosidade do público no «stand» dos seus representantes no Norte do País, a firma Guérin (Porto), L.da.

O acto inaugural teve a presença, além dos gerentes daquela firma, de muitas figuras conhecidas do automobilismo, bem como de alguns agentes provinciais.

O novo modelo, com linhas diferentes do tradicional «Volkswagen», que tão famosa tornou a marca, distingue-se pelo seu aspecto de elegância requintada e impecável acabamento, mesmo luxuoso. Quanto a mecânica, mantém as mais célebres características e a mesma precisão total que tornou tão saliente o modelo inicial.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

6 de Novembro de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

NOTICIAS DE TRAS-OS-MONTES — Chaves, 4 de Novembro. — Anteontem terminou nesta vila a feira anual, denominada Feira dos Santos, afluindo a ela inúmera gente das aldeias próximas, observando-se durante os três dias as lojas atulhadas de povo e as ruas obstruídas com gado vacum e cavalar, porém temos ouvido dizer a vários negociantes que esteve o negócio frouxo e pouco apurarem.

... Em 19 fizeram-se (...) as demonstrações de regosijo do estilo pelo baptismo de Sua Alteza o Principe Real D. Carlos, e em 31 pelo aniversário natalício de El-Rei o Senhor D. Luís I, havendo nesse dia, pelas 11 horas, parada dos dois regimentos aqui de quartel.

... Fez-se já aqui o ensaio para se levar a efeito a nova iluminação pública de «petroleum» ou parafina, dando progressivo resultado e economia para o município. Parece que até ao próximo Janeiro será banida a iluminação de azeite, aproveitando-se, por enquanto, os antigos lampiões.

ESTATISTICA CURIOSA — Há em Inglaterra 10 mulheres banqueiras, 7 prestamistas, 277 caixeiras de comércio, 25 caixeiras viajantes, 54 corretoras, 38 comerciantes, 29 ferradoras, 419 tipógrafas, 3 pastoras, 34.964 lavradeiras, 13 doutoras em medicina, 2 cirrurgiões femininos, 6 cronistas de periódicos, 3 empregadas de paróquias, 4 coristas, 3 mestres de elocução, 17 mulheres dentistas, 4 feiticeiras, 1 astrónoma e 8 naturalistas, tudo do sexo feminino.

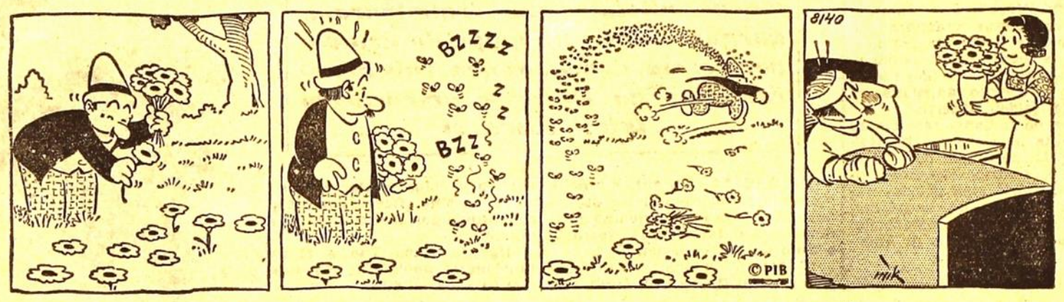
Esta estatistica prova que as inglesas vão disputando aos homens todos os empregos e profissões por eles monopolizados.

«O Comércio do Porto»

Do sr. coronel Joaquim Alves da Silva, que exerceu as funções de presidente da Câmara Municipal de Gaia, recebemos um amável ofício de agradecimento pela colaboração que «O Comércio do Porto» prestou à sua acção durante o tempo que presidiu à edilidade gaiense.

EFEMÉRIDES

6 DE NOVEMBRO — Neste dia, aconteceu: em 1479, nasceu Joana, a Louca, rainha de Castela; em 1656, morreu D. João IV; em 1717, chegou a Lisboa o almirante Lopo Furtado de Mendonça, conde de Rio Grande, que regressava de Veneza, onde batera os turcos na batalha de Matapão, incorporado com os navios pontifícios e venezianos; em 1772, o marquês de Pombal fez a reforma dos estudos; em 1793, foi guilhotinado Luís Filipe, duque de Orleães; em 1835, nasceu César Lombroso, escritor italiano; em 1836, morreu Carlos X, rei de França; em 1860, nasceu o académico, escritor e jornalista prof. dr. Bento Carqueja, que foi director de «O Comércio do Porto»; em 1911, Francisco Madero foi proclamado presidente do México.



Ferd'nand vítima das abelhas e a recompensa!

A Tomela da Vida

UM BILHETE E QUARENTA E CINCO ANOS DE INTERVALO

por COSTA BARRETO

Quando terminou a segunda conflagração mundial, o homem sentia-se um pouco mais seguro do que no fim da primeira, quanto à sua possibilidade de debelar qualquer epidemia. Os fins de Outubro e princípios de Novembro de 1918 haviam sido algo que ressuscitara o longínquo quadro da Peste Negra no século XIV. A mortandade, obra da gripe pneumónica ou «espanhola» — como foi, popularmente, mais denominada — atingira o auge. A epidemia surgira quase que simultâneamente de um extremo ao outro da Terra. Dir-se-ia que um demónio, cortando o espaço com a celeridade de um raio, se comprazera, durante o seu voo, em lançar lá do alto a semente da morte sobre cidades, vilas e aldeias, quer os seus habitantes fossem brancos, negros ou amarelos. Morria-se da «espanhola» no Porto, em Paris, no Rio de Janeiro, em Tóquio, na Cidade do Cabo, em Otava. Aqui no Porto, sabe-se qual foi o quadro. Ainda vivem muitas suas testemunhas presenciais, susceptíveis de descrevê-lo. E, de resto, há a atmosfera que respiram os jornais da época. Consultemos, por exemplo, alguns números de O Comercio do Porto, de Outubro do citado ano de 1918. A dezoito, e tendo, por certo, em vista evitar o alastramento da epidemia, bem assim como o alarme na população citadina, noticia-se que foi «proibido o depósito de cadáveres nas igrejas, assim como a abertura dos ataúdes nos templos» e, ainda, o dobre de finados. A vinte, dá-se conta do edital que determina estejam abertas todas as farmácias desde as oito às vinte e três horas, ficando abolido o descanso semanal. E, a vinte e quatro, diz-se, «ipsis-verbis»: «Nem só na provincia se tem notado a falta de clínicos para tratamento pronto das pessoas atacadas da gripe pneumónica, como têm referido muitos dos nossos correspondentes. Aqui no Porto está acontecendo o mesmo, sendo essa falta sensivel, nomeadamente, para os sócios das diversas associações de socorros mútuos, que estão dias seguidos sem assistência médica, tal é o crescido número de doentes a que têm de atender os clínicos dessas agremiações, alguns dos quais acumularam os serviços, pelo facto de muitos dos seus colegas terem sido mobilizados.»

Rara foi a família, no Porto, onde a epidemia não fez vítimas. E algumas houve, onde elas foram muitas. As mulheres grávidas constituíram, inclusive, as da sua predilecção, originando, assim, o drama em milhares de lares. Casas, onde um mês antes pairava a graça da felicidade, consubstanciada em gargalhadas, brincadeiras, em amor compartilhado, cobriram-se de crepes e ficaram vazias. Os médicos sugeriam mil preventivos, punham em acção todas as terapêuticas, mas tudo se mostrava ineficaz, não faltando os clínicos que, no decurso do seu mister, morriam por causa do contágio. Foi a época das vacas gordas dos armadores, que se viam em palpos de aranha para atender todas as encomendas — não só no Porto, mas também na província. A dezanove, O Comercio do Porto referia, por exemplo, que haviam sido destacados para os concelhos do Norte do País, onde a epidemia mais grassava, nada menos de quarenta e sete médicos e cinquenta e oito quintanistas de Medicina; e a vinte e oito, em local relativa a Paços de Ferreira, informava que o respectivo administrador estava disposto a proibir todos os ajuntamentos: feiras, mercados, missas, etc., tendo ordenado a caiação interior e exterior das casas.

Noutras partes, o quadro não foi menos aterrador. No Rio de Janeiro, o «Correio da Manhã» de 22 de Outubro de 1918, referia, por exemplo: «É um quadro profundamente desolador, macabro mesmo, o que se observa, nestes últimos dias, no cemitério do Caju. Dia e noite ali se trabalha no penoso serviço de enterramento dos mortos, e apesar dos esforços que a Polícia tem empregado para auxiliar a administração da necrópole, restavam, ainda, ontem, às primeiras horas da tarde, cerca de setecentos corpos a serem sepultados. O Governo, como já se disse, lançou mão dos sentenciados da Correcção e presos da Detenção para este serviço, mas os reclusos não têm prática, e daí a morosidade que se observa. Por toda a parte, nas alamedas laterais, nos corredores, nos depósitos, por entre as sepulturas, se vêem corpos insepultos, alguns de quatro e cinco dias. Cem homens trabalham dia e noite e não dão conta do recado. A todo o momento param ali camiões cheios de corpos vindos dos dois necrotérios da Santa Casa...»

Em 5 de Novembro, O Comercio do Porto noticiava, referindo-se ao Porto e província: «Acentua-se o decrescimento da epidemia nesta cidade, tendo baixado sensivelmente o número de casos fatais. As informações recebidas nas estações oficiais, com relação às províncias do Norte, são também muito satisfatórias.» A epidemia diminuía, portanto, mas ficavam as suas consequências. A tal respeito, escreveu Stewart Holbrook (1), que se ocupou do caso: «M

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

O PRÉMIO NOBEL DA FÍSICA (1462 CONTOS)

FOI ATRIBUÍDO

ao prof. húngaro, naturalizado americano, Eugen P. Wigner (que recebe metade), à prof.ª alemã, naturalizada americana, Maria Goeppert-Mayer e ao prof. alemão J. Hans Jensen

ESTOCOLMO, 5 — A Real Academia das Ciências da Suécia, que constitui o júri do Prémio Nobel da Física, designou hoje como laureados em 1963: o prof. Eugen P. Wigner, da Universidade de Princeton, na proporção de metade, sendo a outra metade dividida entre os profs. Maria Goeppert-Mayer, da Universidade da Califórnia, e J. Hans D. Jensen, da Universidade de Heidelberga.

É pela sua contribuição para o conhecimento do interior do átomo

Foi o prof. Wigner quem, há 30 anos, esclareceu a imagem do núcleo atómico. Os outros dois professores deram notável contribuição para o conhecimento das partículas elementares

e por igual das partículas elementares que Eugene P. Wigner (Estados Unidos), por um lado, e Maria Goeppert-Mayer (Estados Unidos) e Han D. Jensen (Alemanha), por outro lado, receberam o Prémio Nobel da Física.

O professor americano Wigner tem sobretudo tratado da teoria dos núcleos atómicos e das partículas elementares. Foi ele quem, há 30 anos, esclareceu a imagem do núcleo atómico.

Os componentes nucleares, protões, neutrões, electrões, giram como um pião. Este movimento denominado «Spin» é acompanhado pelo fenómeno de a partícula actuar como um pequeno íman. Wigner lançou luz no papel determinante que desempenha a orientação do eixo do «Spin» na reacção das partículas em determinadas circunstâncias.

Os princípios da simetria vieram patentear a validade dos seus estudos e são os métodos baseados nestes que hoje constituem os instrumentos mais importantes de que se dispõe para dar uma explicação teórica da física das partículas elementares.

Os profs. Goeppert-Mayer e Jensen notabilizaram-se com as descobertas relativas à estrutura das camadas de núcleos atómicos.

Quando antigamente se representava o núcleo atómico como uma gota de líquido, modelo que oferecia para a cisão nuclear, descoberta em 1939, uma imagem adequada, Goeppert-Mayer e Jensen demonstraram, graças à espectroescopia nuclear, que devia adoptar-se a imagem da nuvem de electrões, cada partícula nuclear ocupando um nível de energia determinado próprio, num campo de forças pouco mais ou menos estático.

Goeppert-Mayer e Jensen demonstraram em termos de mecânica quantica que estes níveis deveriam existir em camadas. O modelo «em camadas» converteu-se em instrumento precioso na classificação da documentação espectroscopia nuclear.

QUEM SÃO OS TRÊS PROFESSORES DISTINGUIDOS

O professor Wigner recebeu o prémio pela sua contribuição para a teoria das partículas elementares e em especial da descoberta e aplicação de princípios fundamentais de simetria.

Os professores Mayem e Jensen foram galardoados pelas suas descobertas relativas à estrutura do núcleo.

O professor Wigner tem 61 anos, tendo nascido na Hungria e estudado em Budapeste e Berlim. Entrou para a Universidade de Princeton em 1930. Ganhou o Prémio Fermi em 1958 e o Prémio «Átomos para a Paz» em 1960.

A professora Goeppert-Mayer nasceu em 1906 em Katowice, então na Alemanha. Estudou em Goettingen e trabalhou durante 10 anos na Universidade de Baltimore com o marido, o americano Joseph Mayer.

O professor Jensen nasceu em Hamburgo em 1907 e entrou para o Instituto de Tecnologia de Hanôver em 1941. É professor de Física Teórica na Universidade de Pheidelberg desde 1949.

O Prémio tem o valor de 650.000 coroas (cerca de 1.462 contos) este ano e será oferecido pelo Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, em Estocolmo, a 10 de Dezembro. — F. P., ANI e REUTER.

Da tragédia da mina de ferro de Lengede, na Alemanha ocidental, a que temos feito pormenorizada referência, damos, hoje, esta gravura, que mostra um aspecto das operações de salvamento dos poucos sobreviventes que se crê existirem no local inundado. O aspecto aqui reproduzido refere-se à acção desenvolvida junto da entrada da mina.

A situação no Vietname do Sul

»—» (Cont. da 1.a página)

camente de todo o poder efectivo. O presidente do Conselho é um civil, o antigo vice-presidente de Diem, Nguyen Ngoc Tho, de 55 anos. Os Ministérios da Defesa, da Segurança e da Informação foram confiados a generais.

A tendência do novo Governo é considerada como não sendo nem pró nem contra os americanos. Alguns dos seus membros tiveram cargos importantes durante o domínio dos franceses mas não são considerados forçosamente pró-franceses.

Consta que há um certo descontentamento entre os jovens oficiais que trabalharam durante meses na preparação do golpe de Estado e que vêem agora os generais agarrarem-se ao Poder e ameaçarem lutar entre si.

Embora o golpe tivesse sido recebido com entusiasmo pelo povo, nem todas as acções do Governo Militar foram bem recebidas. — R.

AS PASSAGENS ESSENCIAIS DA CONSTITUIÇÃO PROVISÓRIA

SAIGÃO, 5 — A Constituição provisória promulgada hoje pelo «Comité Militar Revolucionário», contém como principais disposições:

1. O Vietname continua a ser uma República.
2. Até que a Constituição seja modificada, os poderes legislativo e executivo competem ao «Comité Revolucionário Militar».
3. Os poderes de chefe de Estado são exercidos pelo presidente do «Comité Revolucionário».
4. Os poderes executivos são delegados no Governo Provisório que é presidido por um primeiro-ministro. Este, é nomeado pelo Comité Revolucionário. A composição do Ministério é decidida pelo primeiro-ministro, com a aprovação do «Comité Militar Revolucionário».
5. O poder legislativo é delegado no Governo Provisório com excepção dos problemas que interessam à segurança nacional, o estabelecimento e a promulgação do orçamento nacional.
6. Todos os regulamentos e leis actuais continuam em vigor, excepto os contrários ao espírito da revolução nacional. — F.P.

A MALÁSIA FOI O PRIMEIRO PAÍS A RECONHECER O GOVERNO DO VIETNAME DO SUL

KUALA LUMPUR, 5 — Anuncia-se, oficialmente, que a Malásia reconheceu hoje o novo Governo sul-vietnamiano. O Encarregado de Negócios sul-vietnamiano nesta cidade partiu ontem para Saigão, com vista a consultas, devendo regressar no fim desta semana. — F.P.

OS TRÊS FILHOS DA SENHORA NHU JÁ ESTÃO EM ROMA

ROMA, 5 — Chegaram hoje a esta cidade, de avião, vindos de Saigão, os três filhos mais novos de «madame» Ngo Dinh Nhu.

Seu tio, o arcebispo católico Ngo Dinh Thuc, foi ao aeroporto esperá-los. O prelado, quase chorava quando saiu do automóvel e abriu a porta para que as crianças entrassem.

O arcebispo encontra-se em Roma para assistir ao Concílio Ecuménico do Vaticano. — R.

RECOMEÇARAM AS CARREIRAS AÉREAS

SAIGÃO, 5 — As carreiras interiores e para o estrangeiro da «Air Vietname», interrompidas em 1 do corrente, recomeçaram hoje, normalmente, em todas as direcções. — F.P.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES POPULARES

SAIGÃO, 5 — Importantes manifestações populares verificaram-se nas últimas vinte quatro horas na maior parte das cidades do Vietname para aclamar o golpe de Estado militar.

Os oradores que falaram nessa ocasião proclamaram, segundo a agência noticiosa vietnamiana «a alegria da nação por se ter libertado do jugo ditatorial da família Diem» e pediram à população que coopere com o Exército «para edificar a nação e exterminar os comunistas». — F.P.

SEGUNDO UMA INFORMAÇÃO AMERICANA, O PRESIDENTE DIEM FOI ASSASSINADO A TIRO E O IRMÃO À PUNHALADA

NOVA IORQUE, 5 — Num artigo consagrado aos acontecimentos de Saigão e à queda do regime Diem, a revista «Newsweek» escreve que por diversas vezes o general Duong Van Minh, «leader» da revolta militar, havia sido sondado pelos representantes americanos que lhe sugeriam que assumisse o comando de uma revolta. A «Newsweek» afirma ter sabido de um funcionário americano, cuja identidade não revela, que o general havia sempre recusado, declarando que se opunha à intromissão dos militares nos assuntos políticos e que respeitava o poder civil legalmente constituído.

«Newsweek» dá a seguinte versão da morte de Diem e de seu irmão: disfarçados de padres os dois homens fugiram do palácio pelos subterrâneos. Três horas mais tarde, foram descobertos numa igreja católica de Cholon. Os soldados rebeldes, receando uma fuga, abateram Diem com um tiro na cabeça e apunhalaram o irmão.

Segundo a revista americana, foi a repressão brutal exercida contra os budistas pelo regime Diem que acabou por vencer a repugnância do general Duong Van Minh em perpetrar um golpe de Estado. — F.P.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **Iniciaram-se na base naval de Cartagena manobras conjuntas de unidades navais espanholas e francesas que, durante uma semana, procurarão aperfeiçoar a defesa anti-submarina dos dois países. Nas manobras participam dez navios espanhóis, sete franceses e seis aviões caça-submarinos franceses.**
- O jovem geógrafo alemão dr Heinz Klug, professor auxiliar da Universidade de Mogúncia, descobriu na ilha Canária de Lanzarote vários fósseis cuja idade está calculada em cem mil anos, aproximadamente.
- **Os Correios holandeses efectuaram uma experiência de transmissão por fio de programas da televisão originários da Bélgica, da Holanda e da Alemanha Ocidental a qual foi coroada de pleno êxito.**
- Com uma despesa de 7,5 milhões de marcos (cerca de 52,5 milhares de contos) transplantaram cientistas e técnicos da Alemanha Ocidental o templo de Madulis em Kalabcha, um dos mais importantes monumentos culturais da Núbia, para outro sítio, salvando-o, assim, de ser submergido pelas águas do Nilo, depois de terminada a barragem de Assuão.
- **A «British Petroleum» comunicou que a tentativa, que custaria 75.000 libras de extrair petróleo do fundo do Canal da Mancha, fora abandonada.**
- Dois exploradores noruegueses deram hoje a conhecer que a descoberta duma aldeia viking soterrada, na Terra Nova, provava à evidência que os vikings habitaram a América do Norte cerca de 500 anos antes de Colombo.
- **O Governo da China Nacionalista anunciou que a infiltração de agentes e guerrilheiros na China Continental está a ser intensificada.**
- O Canadá assinou um acordo de venda à Polónia de trigo no valor de 88 milhões de dólares, no decurso de 3 anos.
- **Por iniciativa da comunidade húngara em Espanha, e na igreja dos padres jesuítas de Madrid, rezou-se uma missa de sufrágio pelas almas dos patriotas húngaros vítimas das represálias soviéticas quando do levantamento de Budapeste de Novembro de 1956.**
- Os oficiais alunos da Escola de Guerra argentina, que visitaram a Espanha durante vários dias, seguiram ontem para França, a bordo de dois aviões militares franceses que os conduziram até Pau.
- **Foi inaugurada no Museu de Arte Moderna de Miami uma exposição de pintura espanhola, representativa da «nova vaga», que está a ser apresentada em várias cidades do Estado de Florida por iniciativa da embaixada da Espanha em Washington.**
- Anuncia-se que o Dia da Rádio se realizará em Barcelona a 14 do mês em curso, com a presença da maior parte dos profissionais da Rádio e da Televisão que foram galardoados com o Prémio Ondas 1963.
- **A «Alitália anuncia ter assinado ontem em Washington o contrato para a encomenda dos seus três primeiros aviões supersónicos de longo curso, que serão entregues pelos construtores entre 1970 e 1971.**
- O procurador militar geral pediu a pena de morte contra o primeiro grupo de pessoas acusadas de «conspiração» contra o regime iraquiano, de que o julgamento abriu ontem em Bagdade. A conspiração fora descoberta em 10 de Outubro último.
- **O mais antigo reactor da Comissão Federal Americana de Energia Atómica cessou de funcionar, 20 anos, 11 horas e 13 minutos depois de ter arrancado pela primeira vez.**
- Oito estudantes de um colégio religioso judaico foram condenados pelo tribunal de Haifa a nove meses de prisão com pena suspensa. Os estudantes eram acusados de prática de actos de violência contra uma escola de missionários luteranos de Haifa.
- **Uma «natureza morta» de Georges Braque foi vendida por 167 mil francos suíços (cerca de 800 contos) num leilão de Genebra.**
- Uma expedição japonesa levou a bom termo a escalada do monte Saipal (até agora inviolado), com perto de 7.030 metros de altitude, em 21 de Outubro — informa a embaixada do Japão na Índia.
- **Mais quatro refugiados checos pediram asilo político às autoridades austríacas, em Marchegg, depois de terem conseguido atravessar o rio que delimita a fronteira austro-checa, sem serem avistados.**
- Entrou ao serviço dos caminhos de ferro da Alemanha Ocidental a milésima locomotiva eléctrica do tipo «E-10», de uma série iniciada em 1956, e que pode atingir velocidades até 160 quilómetros horários.
- **O vice-Primeiro-Ministro da Polónia, Jaroszewcz, adiou a sua visita oficial à Grã-Bretanha, que estava marcada para o fim desta semana.**
- A epidemia de cólera que, nas últimas quatro semanas, causou já a morte a 600 pessoas, está a propagar-se ràpidamente no Paquistão.
- **A República do Iémene e a Alemanha Oriental tencionam estabelecer, nas respectivas capitais, consulados gerais e o respectivo acordo foi assinado, nos fins de Outubro, no Cairo.**

(REUTER, F. P. e ANI.)

Pavoroço incêndio na Holanda

»—» (Cont. da 1.a página)

indicação da Polícia, fecharam e calafetaram as portas e janelas e puseram no rosto panos húmidos formando máscaras de gás.

A evolução das nuvens de fumo são seguidas por aviões militares que têm por missão avisar as localidades ameaçadas.

O presidente do Conselho holandês Marijnen, esteve em Vlaardingen a inteirar-se da situação. Os prejuízos são calculados em cerca de 1.000.000 de florins (uns 7.900 contos). — F.P.

AS NUVENS QUE ENVENENAVAM O AR MANTIVERAM-SE POR TODO O DIA

ROTERDÃO, 5 — As nuvens de gás deletério que envenenam a atmosfera permanecerão até à noite. Não há, no entanto vítimas, a não ser alguns habitantes da aldeia de Lier, ao norte de Vlaardingen, que ficaram indispostos com o cheiro de vitríolo, mas o seu estado não suscita inquietações.

Eram seis horas da manhã, quando — em consequência sem dúvida duma reacção química nos produtos armazenados no entreposto da companhia «Delta Chemie» — o incêndio rebentou. Ao princípio, pareceu sem importância mas cerca das 10 horas tomou de súbito proporções inquietantes.

Vlaardingen, situada à beira do estuário do Mosa, a poucos quilómetros de Roterdão, é uma aglomeração operária importante. Tem depósitos portuários numerosos, sobretudo para produtos químicos nocivos não armazenáveis em Roterdão. — F. P.

Foram descobertos

os restos de um grande templo romano da época republicana

SIRACUSA, 5 — Os restos de um grande templo romano da época republicana, ao que parece, foram descobertos em Siracusa, no decorrer dos trabalhos de desaterro para a construção de um imóvel. Trata-se de grandes blocos de pedra, alinhados numa frente de cerca de cinquenta metros. Inspectores da superintendência das antiguidades dirigiram-se ao local para estudar as futuras pesquisas. — F. P.

A pintura de um porta-aviões

exige tinta que dá para pintar trinta mil habitações médias

SAN DIEGO (Estados Unidos), 5 — A pintura do porta-aviões norte-americano «Kitty Hawk», de 80.000 toneladas, requer mais de um milhão de litros de tinta — o bastante para pintar 30.000 habitações médias. — ANI.

A tragédia na mina de Peine

»—» (Cont. da 1.a página)

dos sinais durante uma sondagem efectuada no cemitério de Broistedt, haviam ficado sem resposta. — F. P.

*

PEINE, 5 — «As possibilidades de trazer os sobreviventes para a superfície são agora de 70 por cento», foi com estas palavras que o director-técnico da empresa «Ilseder», Rydolf Stein, anunciou ao começo da noite que tinham sido arredadas diversas dificuldades inerentes à natureza do terreno. A perfuração que deve permitir a subida para a superfície recomeçou às 20 horas locais.

A conduta foi cimentada até 41 metros de profundidade, e a perfuração recomeça desta vez com ar comprimido (para ejecção dos materiais de desaterro), sem esperar, como estava inicialmente previsto, que a segunda conduta de reabastecimento, que devia principalmente permitir o envio de material, tenha atingido a bolsa de refúgio.

Julga-se que esta nova ligação com os sobreviventes esteja pronta cerca da meia-noite. — F. P.

UM «MÉDIUM» DIZ QUE HÁ CORPOS NA MINA DEBAIXO DO CEMITÉRIO

LENGEDE, 5 — Persistem os rumores de que há na mina debaixo do cemitério sobreviventes ou, pelo menos, corpos. O caso é que um «medium» que explorou o terreno hoje à tarde afirma quec inco homens estão bloqueados naquele local. Apesar do cepticismo, os técnicos continuam as investigações naquele sector. A trepanação continua pois entraram mais dois em acção no mesmo sector. A posição, segundo os cálculos deveria encontrar-se a 20 metros abaixo do nível da água que invadiu as galerias. Uma das brocas já atingiu a profundidade de 60 metros. — F. P.

TENTATIVA FRACASSADA

PEINE, 6—Falhou a abertura do poço de reabastecimento n.º 14 da mina «Mathilde» em Peine-Legende. — F. P.

O CONFLITO argelo-marroquino

»—» (Cont. da 1.a página)

pois suspeita que, por motivos ideológicos, a maioria dos 32 países membros simpatiza mais com o regime esquerdista argelino do que com a Monarquia marroquina. — ANI.

FORAM NACIONALIZADAS TODAS AS FÁBRICAS DE CIGARROS E FÓSFOROS DA ARGÉLIA

PARIS, 5 — Todas as fábricas de cigarros e fósforos da Argélia foram nacionalizadas, anunciou ontem à noite à Imprensa o ministro da Economia argelino, Bakhir Boumaza.

O ministro acrescentou que o Governo argelino está convencido de que a reconstrução do país deve ser planeada e controlada pelo Estado. — ANI.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A ARGÉLIA E A UNIÃO SOVIÉTICA PREVEEM GRANDES TROCAS

ARGEL, 5 — A Argélia e União Soviética assinaram ontem à noite o seu primeiro acordo de intercâmbio comercial, mediante o qual cada um dos países dará ao outro o tratamento de «nação mais favorecida».

O acordo prevê ainda que a União Soviética fornecerá navios, automóveis, tractores, equipamento de exploração petrolífera e outra maquinaria à Argélia, recebendo em troca citrinos, azeite, trigo, vinho, álcool, sumos de fruta, coiros e outros produtos. — ANI.

BEN BELLA COMPROMETEU-SE A PÔR EM LIBERDADE AHMED BUDIAF

ARGEL, 5 — A libertação de Ahmed Budiaf devia dar-se esta tarde, nos termos de um acordo entre o Presidente Ben Bella e Ait Ahmed, segundo se soube de boa origem. Mas, até agora o antigo vice-presidente do GPRA ainda não regressou ao seu domicílio e há dúvidas quanto a que se acabe por efectuar a libertação de que se fala há oito dias.

Quanto ao conteúdo das conversações que tiveram os chefes da frente socialista no domingo passado com o Chefe de Estado continua a ser rodeado da maior discrição. — F. P.

Concílio Ecuménico

»—» (Cont. da 1.a página)

esquema e têm os seguintes títulos: 1.º, Relações entre os bispos e as sagradas congregações da Cúria romana; 2.º, bispos coadjuvados e auxiliares; 3.º, A conferência episcopal nacional; 4.º, A circunscrição das dioceses e províncias eclesiásticas; 5.º, A constituição e conveniente circunscrição das paróquias.

A QUESTÃO É DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA O CONCÍLIO

Os padres conciliares entraram imediatamente no âmago desta questão, de importância capital para o Concílio, depois da missa celebrada no rito caldaico, por mons. Paulo Cheiiko, patriarca da Caldeia. O cardeal Leo Joseph Suenens, arcebispo de Bruxelas, que presidia à sessão como moderador, deu a palavra ao cardeal Paulo Marella, presidente da comissão para os bispos e governo das dioceses. Este deu vários exemplos acerca do esquema em discussão e depois mons. Luigi Carli, bispo de Segni (Itália) leu um relatório dos diferentes capítulos.

A discussão começou quanto à introdução. O cardeal Acgille Lienart, bispo de Lille, apresentou um ponto de vista que seria depois retomado por vários oradores. Em seu entender, é preciso rever o esquema à luz das perspectivas abertas pelo voto no esquema «De Ecclesia». O cardeal acentuou que o Santo Padre, tendo encarado, no seu discurso da Cúria romana, associar os bispos ao governo da Igreja, seria assim oportuno considerar esta ideia e juntar ao esquema presente um capítulo tratando das relações entre o Papa e o corpo episcopal.

«AS FACULDADES ATRIBUIDAS AOS BISPOS NÃO DEVERIAM SER CONSIDERADAS CONCESSÕES, MAS SIM MEIOS DE ACÇÃO PASTORAL»

O cardeal Mc Intyre, arcebispo de Los Angeles, disse que o esquema tem carácter administrativo em excesso e formulou reservas quanto à oportunidade de conferir carácter jurídico às conferências nacionais, dados os perigos de tal projecto para a unidade da Igreja. No seu entender, essa inovação poderia impor alterações radicais, mais fundadas na ciência humana do que na fé ou no espírito sobrenatural.

O cardeal Richaud, de Bordeus, disse que não convém apresentar os poderes dos bispos como uma concessão da Santa Sé e que conviria apresentar as conferências episcopais como forma de exercício da colegialidade.

Mons. Rupr, bispo de Mónaco, entende que o texto é pouco corajoso, porque se lhe tiraram algumas partes importantes, e disse que as inovações são pouco numerosas e estão apresentadas de tal modo que é de crer que nunca fossem aplicadas.

Mons. Gargitter, bispo de Bressanonne (Itália), falou de definir melhor as tarefas da Cúria romana e de iniciar a internacionalização desta e a descentralização do governo da Igreja.

Mons. Paolo Gorrea, bispo de Cucuta (Colômbia), afirmou que as faculdades atribuídas aos bispos não deveriam ser consideradas concessões, mas sim meios de acção pastoral. — F. P. e ANI.

Mons. Alfonso Carinci (101 anos)

é o único bispo já nascido quando se realizou o Concílio Ecuménico Vaticano I

ROMA, 5 — É comemorado amanhã, com antecipação de três dias e uma cerimónia na igreja de Santa Maria Della Quercia, o aniversário natalício de Mons. Alfonso Carinci, secretário reformado da Sagrada Congregação dos Ritos, que no sábado completa 101 anos.

Mons. Carinci é o único bispo que ainda se lembra do Concílio Ecuménico Vaticano I — reunido em 1869-1870, a cuja inauguração assistiu quando tinha 7 anos. — ANI.

Oficiais superiores e altos funcionários do Colégio da NATO

visitarão Portugal

PARIS, 5 — O director e os alunos do Colégio da NATO visitarão Portugal, devendo chegar a Lisboa no dia 20 de Novembro.

Trata-se dos oficiais superiores e altos funcionários dos países da NATO que frequentam o vigésimo quarto curso do Colégio da NATO, prestes a terminar.

Na fase final do curso, há uma série de visitas a países da NATO, do norte e do sul da Europa, neste último sector se incluindo Portugal, a Itália, a Grécia, a Turquia e Malta.

O actual comandante do Colégio da NATO é o general Wolf Graf von Baudissin. Trata-se de um oficial que exerceu papel importante na formação das forças armadas da República Federal da Alemanha e primeiro oficial alemão a comandar o Colégio, onde sucedeu ao general italiano U de Martino, depois de ocupar um alto posto no quartel general, em Fontainebleau.

O general Von Baudissin faz-se acompanhar por dois dos seus quatro ajudantes: o ministro plenipotenciário André Favereau (França) e o general Ernst Lassen (Alemanha). — ANI.

Roubaram de um museu

insignias de ordens europeias encrustadas de diamantes

BRUXELAS, 5 — Insignias de ordens europeias encrustadas de diamantes e de valor superior a 1.500.000 francos belgas foram roubadas de um museu desta capital.

Julga-se que as insignias pertenciam ao Rei Leopoldo I. — REUTER.

Comboio militar norte-americano RETIDO na autoestrada de Berlim

»—» (Cont. da 1.a página)

noite. A velocidade do tráfego civil passou para metade da normal. — F. P.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE FRANCO-BRITÂNICA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 5 — As autoridades militares aliadas de Berlim chegaram a acordo para operar um «test» na auto-estrada que liga Berlim-Oeste à Alemanha Federal. Foi assim que o comando francês e o comando britânico decidiram fazer, a partir de hoje, comboios militares aproximadamente com a mesma composição do comboio americano bloqueado em Marienborn. Consta que esta decisão foi tomada depois duma consulta entre Washington, Londres e Paris.—F. P.

AUTORIZADA A PASSAGEM FRANCO-BRITÂNICA

BERLIM, 5 — As autoridades soviéticas, que retiveram um comboio americano, na auto-estrada de Berlim durante 36 horas devido a uma divergência de procedimento, autorizaram hoje que dois comboios aliados de experiência descessem a auto-estrada sem contagem.

Os dois novos comboios — um francês e um britânico, desciam a auto-estrada de 176 quilómetros partindo da extremidade de Berlim.

Os dois comboios obtiveram o visto de passagem através do ponto de fiscalização de Babelsberg, depois de demoras de cerca de 45 minutos cada, enquanto os seus oficiais discutiam com oficiais soviéticos, que exigiam que os homens descessem para serem contados ou que as portas trazeiras dos veículos fossem abertas, de maneira a poderem ser contados.

Os americanos — 44 homens e 12 veículos — encontram-se no ponto de fiscalização de Marienborn, na extremidade ocidental da auto-estrada, estando a frente e a retaguarda do comboio bloqueadas por veículos blindados, com tropa soviética. — REUTER.

DEAN RUSK CLASSIFICA A QUESTÃO DE MUITO SÉRIA

WASHINGTON, 5 — O Secretário de Estado, Dean Rusk, declarou hoje que a situação criada pela recusa das autoridades militares soviéticas de deixarem passar o comboio americano detido em Marienborn era um caso «extremamente sério». — F. P.

*

WASHINGTON, 5 — O Presidente Kennedy está muito preocupado com a questão suscitada pelos russos quanto ao acesso a Berlim e os membros do Governo procurar encontrar a forma de solucionar o problema, tanto em Washington como em Berlim — declarou hoje um informador da Casa Branca. — ANI.

*

WASHINGTON, 5 — Ao meio da tarde, a Casa Branca anunciou que o Presidente Kennedy, Rusk e outros altos funcionários conferenciaram sobre a situação em Berlim às 21,15 (tmg.).

O secretário de Imprensa da Casa Branca, Pierre Salinger, declarou que Llewellin Thompson, ex-embaixador americano em Moscovo e actualmente consultor do Departamento de Estado para os assuntos soviéticos, também assistirá à reunião. — REUTER.

MOSCOVO QUEIXA-SE

LONDRES, 5 — A Rádio de Moscovo queixou-se, esta noite, de que as autoridades militares americanas, cujo comboio está detido há mais de 30 horas na auto-estrada de Berlim, tinham engendrado «uma demonstração claramente provocadora».

Valia a pena notar, disse a Rádio, citando uma notícia do seu correspondente Victor Barkin, que a «demonstração» se tinha verificado «literalmente no dia seguinte ao de ter sido oficialmente anunciado que as potências ocidentais se conformariam com as regras estabelecidas de inspecção».

A Rádio disse que as acusações de que os russos tinham tentado criar dificuldades às potências ocidentais, no que respeita ao acesso destas a Berlim ocidental, tinham sido «arrastadas para fora do arsenal de propaganda da N.A.T.O.». — R.

O BOM HUMOR ALEMÃO

BERLIM, 5 — Na sua primeira página, o diário de Berlim-Oeste «Morgenpost» insere um desenho alusivo ao bloqueio das tropas norte-americanas pelos russos, na estrada de Berlim: um guarda fronteiriço soviético, de rosto sorridente, dá o sinal de passagem a um caminhão carregado de «trigo norte-americano», mas apresenta semblante carregado enquanto bloqueia a passagem de outro veículo, no qual se lê: «Coimboio militar norte-americano». — ANI.

«TÁCTICA DE ALFINETADAS», POR PARTE DE MOSCOVO

MOSCOVO, 5 — Os representantes francês, britânico e americano reuniram hoje na Embaixada norte-americana desta cidade, segundo dizem fontes bem informadas.

Julga-se fidedignamente que os diplomatas discutiram a nova retenção soviética dum comboio norte-americano na auto-estrada de Berlim.

Não se soube imediatamente se seria apresentado um protesto americano nesta cidade, após as representações feitas em Washington, segundo acrescentam as referidas fontes.

Um ponto de vista comum entre os diplomatas ocidentais em Moscovo é o de que o novo incidente faz parte da política soviética de «alfinetadas» destinada a lembrar ao Ocidente, de maneira concreta, o desejo russo duma solução de paz para a questão alemã. — REUTER.

OS SOLDADOS AMERICANOS DO COMBOIO RETIDO LÊM JORNAIS E HISTÓRIAS AOS QUADRADINHOS

BERLIM, 5 — Viajantes chegados esta noite a esta cidade informaram terem visto o que parecia um pequeno comboio de camiões russos estacionados numa ponte sobre a auto-estrada, junto de Magdeburg — a cerca de 48 quilómetros de comboio norte-americano bloqueado pelos sovietes.

Um grupo de soldados russo aglomerava-se em volta de uma cozinha de campanha. Outros, em uniforme de campanha, estavam nos seus veículos — dizem os viajantes.

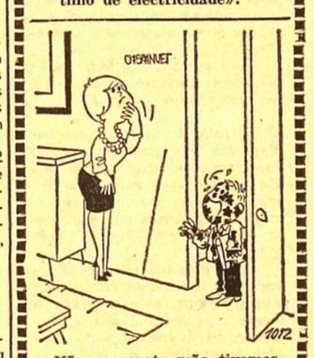
Os viajantes chegados de Helmstedt passaram também pelo comboio norte-americano bloqueado. Afirmam que os soldados americanos pareciam estar com boa disposição de espírito e sentados no topo dos seus camiões lendo histórias aos quadradinhos e jornais. — REUTER.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

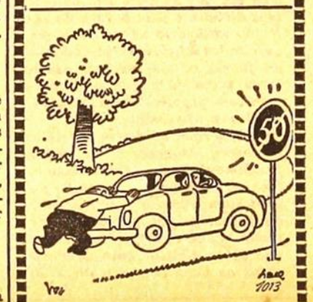
Bom Humor

Uma surpresa no guarda-roupa!

«Venho pedir-lhe um empréstimo de electricidade»!

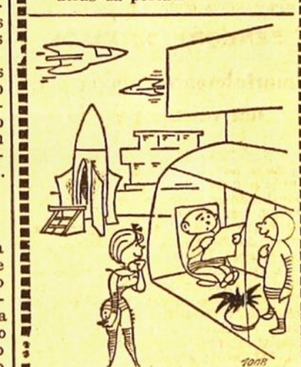


«Não se assuste, mãe, tivemos hoje na escola um ensaio de «mata-borrão»!



«Ó Joaquim, já pode andar com mais velocidade!»

«Vai ser uma limpeza! Traz-me essa tranca de ferro que está atrás da porta!»



NO ANO 2.000 — «Pai, empresta-me o seu foguetão para eu ir ao cinema, à Terra?»

«Sim, Joana; talvez o teu futuro esteja garantido; mas o meu...!»

BATALHA
2.ª SEMANA
As 15,30 e 21,30
M/ 17 anos
Um EDDIE CONSTANTINE como há muito se não via
FBI-AGENTE IMPLACÁVEL

SÁBADO — TARDE CLÁSSICA
As 18,15 — M/ 17 anos
PRISIONEIROS DA NOITE
de JOHN CASSEVETS

TRINDADE
As 15,30 e 21,30
M/ 12 anos
Emotivo como ESCÂNDALO AO SOL e CARNE DA MINHA CARNE
OS 9 IRMÃOS
com HENRY FONDA — MAUREEN O'HARA — JAMES MAC ARTHUR e MIMSY FERMEM, a nova descoberta de DELMER DAVES

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 Às 15,15 e 21,15 - M/12 anos
OS DOIS GAROTOS
com Joselito e Maria Piazzai
AO RITMO DO MAMBO
c/ Marika Rökk — AMANHÃ - M/ 17 - O herói da cidade e Zenobia e o Gladiador

PELA CIDADE

O CASO DO PROJECTADO ENCERRAMENTO DOS MERCADOS AOS DOMINGOS

Continuam a chegar até nós, palavras de apoio à campanha que, em defesa do interesse público que é o único que pretendemos defender, temos feito e continuaremos a fazer, até que alguém com poderes para tanto, venha sossegar os espíritos e dizer que a ideia, por inoportuna e lesiva dos interesses gerais, foi posta de parte.

A prova de que estamos no bom caminho, ao sustentarmos que o projectado encerramento dos mercados aos domingos não interessa à esmagadora maioria dos comerciantes, sem falar nos hoteleiros e no público em geral, é que, de entre centenas que labutam nos Mercados Municipais, apenas seis não concordam connosco, ou se manifestaram contra o que dissemos e sustentámos.

Uma carta mais, entre muitas, veio analisar o problema por outro ângulo. Diz ela:

«À falta de razões mais convincentes, os pretendentes ao encerramento dizem agora que são «Cristãos» e como tais desejam que os mercados encerrem para poderem cumprir com os deveres preceituados pela Igreja!

«Se é esse o motivo para requererem o encerramento, podemos informar, os que possivelmente não saibam, que a Imprensa diária traz, a par de outras informações o «Noticiário Religioso ou Vida Religiosa», com indicação das horas e templos em que se celebram os ofícios divinos, e pela leitura do referido noticiário se verifica que os citados ofícios se prolongam de forma a poderem ser assistidos pelos fiéis que o desejarem sem prejuízo das suas obrigações profissionais.

«E porque se dizem Cristãos e parece esquecerem a pedra fundamental do Cristianismo, lhes diremos que (o caminho da vida nem sempre é um trilhar de rosas, o fiel servo tem de tomar a sua cruz), e lembramos que Jesus Cristo renunciando a todos os bens da terra além do mais, e depois de ensinar a sua sã doutrina; com o espírito de sacrifício digno de um Divino Mestre deu a sua própria vida em remissão dos pecadores da humanidade.

«Querem melhor exemplo de renúncia??

«Por que não renunciam os pretendentes à «infeliz ideia» do encerramento? Medida essa que não dando benefícios a ninguém a concretizar-se só provocaria prejuízos sem conta como largamente se vem demonstrando — aos comerciantes, à Ex.ma Câmara Municipal, hotéis, pensões e o que é mais importante ao público em geral, este que na verdade temos a obrigação de servir, honrando assim uma profissão que escolhemos livremente.

«Será proceder como cristão deixar sem assistência de sábado a segunda-feira animais, aves e outros seres vivos apenas por capricho de alguns?

«Será proceder como cristão provocar voluntàriamente um aumento de inutilizações num período de extrema gravidade em que se exigem mais sacrifícios à Nação? Não; será tudo, menos Cristianismo.

«Em reforço do que afirmamos nesta e em notas anteriores, e com a devida vénia, transcrevemos de «O Comércio do Porto» de 20/10/1963 algumas palavras de Sua Santidade o Papa Paulo VI: «Só o conceito cristão do trabalho se pode traduzir em bem-estar apoiando e estimulando a pessoa humana».

«O desassossego que tantas vezes se observa nos meios do trabalho, o azedume das classes operárias, que constantemente impede a serena e simples colaboração, devem-se, talvez, a que a grande maioria trabalha apenas tendo em vista os fins económicos imediatos» — declarou o Papa Paulo VI, dirigindo-se aos «Cavaleiros do Trabalho».

«Estas palavras proferidas por um espírito mais esclarecido, são um apelo ao bom-senso dos homens, e em previsão ao dia de amanhã».

O CRIME DA RUA DO SOL

continua por desvendar

Nada há que se saiba de concreto sobre o crime da Rua do Sol, de que foi vítima a comerciante sr.ª Margarida Cepeda, para além daquilo que é do conhecimento público — e que é bem pouco.

A Polícia Judiciária restituiu à liberdade o polidor de móveis Mário Soares, sobre quem fez incidir suspeitas fundadas em elementos colhidos no local do crime, onde o Soares esteve muitos meses antes.

Isto leva a supor que foi arredada a suspeita que pesava sobre o pobre rapaz, que não deixou de sofrer o cativeiro consequente de aparências que, por infelicidade sua, contra si depunham.

É possível que a Polícia Judiciária esteja já no caminho seguro que a levará a uma conclusão breve.

Há que confiar nas possibilidades largamente anunciadas da Polícia Judiciária e não restam dúvidas de que se trabalha com afinco no caso que, muito justificadamente, continua a apaixonar a opinião pública.

SENHORA DE IDADE

mortalmente colhida por um veículo pesado

Pelas 20,15 horas de ontem, deu entrada no Hospital Geral de Santo António uma senhora de idade, cuja identidade se desconhece, a qual fora atropelada, ao que se supõe, por um autocarro do S. T. C. do Porto, à esquina do Largo do Carvalhido e da Rua Pedro Hispano.

A desconhecida, que apresentava fractura exposta do crânio, com perda abundante de massa encefálica, foi mais tarde identificada como Isolina Alves da Silva, de 63 anos, solteira, doméstica, residente na Rua dos Açores, 181, nesta cidade.

Naquele estabelecimento hospitalar, o médico de serviço limitou-se a verificar o óbito, pois a desventurada senhora chegara ali já cadáver, pelo que o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a cujo Necrotério recolheu.

Como o trágico acidente se deu já de noite, é de presumir que, a ter sido colhida por algum veículo como o referido, o fosse pelo rodado traseiro, dado que nenhum motorista de autocarro se apresentou à P. S. P. da 11.ª esquadra, que tomou conta da ocorrência e iniciou imediatamente investigações.

O corpo da infeliz foi transportado ao Hospital numa furgoneta que passou pouco depois pelo local do desastre.

QUEM FAZ O FUNERAL À CRIANÇA?

Conforme oportunamente noticiámos, foi colhida mortalmente por um toro de madeira, há dias, a pequena Maria de Lurdes Pinto Pinheiro, de 9 anos, filha de Joaquim Pinheiro e de Maria Augusta Ferreira Pinto, do lugar do Passal, S. Pedro da Cova, Gondomar.

O cadáver da criança, que ficara depositado no cemitério de S. Pedro da Cova, foi removido de lá para o Instituto de Medicina Legal, nesta cidade, no dia 4 do corrente, dando ali entrada pelas 15 horas, acompanhado por um funcionário da Câmara Municipal de Gondomar, no sentido de ser submetido às formalidades legais.

No entanto, é de estranhar que até ao fim da tarde de ontem não tenha estado naquele departamento do Ministério da Justiça nenhum familiar da criança a tratar do respectivo funeral, dado que já foi autopsiada e nada mais é preciso fazer a não ser dar-lhe sepultura condigna.

Apareceu prostrado e ferido

um septuagenário que não sabe o que lhe aconteceu

Ontem à noite, depois de ter estado com uns amigos numa casa de pasto da Rua de S. Roque da Lameira, o sr. Justino Alves da Graça e Costa, de 73 anos, viúvo, vendedor ambulante, residente na mesma artéria, n.º 2394, saiu perfeitamente sóbrio.

Pouco depois, os amigos com quem tinha estado momentos antes, encontraram-no prostrado no solo, perto do local, sangrando abundantemente dos supracílios, bem como do dorso do nariz e das faces.

Momentos depois de ter sido encontrado, passou pelo local um «eléctrico», no qual seguia o guarda n.º 1947, da 4.ª esquadra da P. S. P., o qual, ao ver um ajuntamento, se apeou e aproximou, tendo promovido a condução do ferido ao Hospital Geral de Santo António, num automóvel particular que por ali passava na ocasião.

Naquele estabelecimento hospitalar foi o ferido tratado convenientemente a feridas contusas nas regiões supraciliares e dorso do nariz, tendo seguido para a sua residência.

Conquanto mantivesse o uso da fala, o sr. Justino da Costa não sabe explicar o que lhe aconteceu. No entanto, presume-se que tenha sido atropelado — ou simplesmente empurrado — por qualquer veículo cujo condutor, por não ter reparado, ou talvez por isso mesmo, se desconhece.

O referido agente da autoridade tomou conta da estranha ocorrência.

FRACTUROU UM BRAÇO HÁ QUINZE DIAS

mas só ontem foi ao hospital

O sr. Francisco Ferreira Monteiro, de 25 anos, operário, do lugar de Rego do Pinheiro, Avintes, Gaia, há cerca de quinze dias deu uma queda na terra da residência.

Desde então para cá, como sentisse fortes dores no braço direito, tem vindo a pensar em aparecer pelo hospital. E ontem assim o fez, vindo a esta cidade e dirigindo-se ao Hospital Geral de Santo António.

Naquele estabelecimento hospitalar, os médicos verificaram que o sr. Monteiro apresentava fractura do braço direito, pelo que ficou internado na respectiva Sala de Observações.

SOFREU GRAVE FRACTURA AO SALTAR UM MURO

Transferida do Hospital de Ponte do Lima, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários locais, deu ontem de manhã entrada no Hospital Geral de Santo António, desta cidade, Maria Gomes Esteves, de 22 anos, casada, doméstica, a qual, na terra da residência, lugar do Valinho, freguesia de Cepães, daquele concelho, caíra de um muro ao saltá-lo.

Arrastando algumas pedras, uma destas, de grande peso, tombou-lhe sobre uma perna.

A sinistrada, que apresentava extensa fractura exposta de ambos os ossos da perna direita, baixou para internamento à Sala de Observações.

QUANDO BRINCAVA

uma pequenita fracturou uma clavícula

Ontem, quando andava a brincar no recreio da escola do Asilo das «Florinhas do Lar», onde está internada, sito na Rua da Escola Normal, 28, deu uma queda a pequena Maria Regina Pereira Bernardo, de 11 anos, escolar.

Do acidente resultou-lhe uma fractura da clavícula esquerda, pelo que teve de ser transportada ao Hospital Geral de Santo António. Ali foi devidamente engessada, após o que pôde seguir para casa.

PARA SE ABRIGAR DA CHUVA

foi colhida por um automóvel

Ontem de manhã, pouco depois das 9 horas, no cruzamento das ruas de Oliveira Monteiro e de Nossa Senhora de Fátima, a serviçal Maria das Dores Gonçalves, de 40 anos, solteira, residente na Rua Barão de Forrester, 879, foi atropelada por um automóvel de matrícula MT-26-28.

Conduzia o veículo o sr. dr. Joaquim Monteiro, médico, morador na Avenida da Boavista, o qual, acompanhado de um guarda da 13.ª esquadra da P. S. P. — que tomou conta da ocorrência — transportou a atropelada ao Hospital Geral de Santo António.

Naquele estabelecimento hospitalar, a sinistrada foi tratada a uma ferida contusa na nuca, após o que pôde seguir para a residência.

Deu origem ao acidente a atropelada ter atravessado a rua com uma capa pela cabeça, para se abrigar da chuva torrencial que caía no momento. Quanto ao automobilista, que ia muito devagar, travou imediatamente, mas o carro derrapou e foi colher a imprudente mulher.

FOI PRESO EM GAIA UM MARÇANO QUE FUGIU DO PATRÃO

depois de lhe furtar dinheiro e uma bicicleta

Há dias, conforme «O Comércio do Porto» noticiou, o sr. Laurindo da Silva Ferreira, comerciante, da Rua da Fonte da Moura, 757, foi queixar-se na P. S. P. contra um seu marçano que lhe fugira de casa, levando consigo 1 431$00 que recebera de clientes, um saco em pergamóide e ainda a bicicleta com que habitualmente distribuía os géneros aos clientes.

O marçano — António José Correia, solteiro, de Alijó — foi preso anteontem na Rua Rocha Leão, em Gaia.

Surpreendeu-o ali um guarda da P. S. P. a quem ele se tornou suspeito. O rapazola não trazia consigo documentos, a não ser uma factura do patrão, trazendo ainda consigo a importância de 1 400$50.

Quanto à bicicleta, disse que a abandonou junto a uma taberna, em Gondomar.

Foi remetido à Polícia Judiciária.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues nos dias 2 e 3 do corrente:

NO DIA 2 — Um porta-moedas de senhora contendo uma quantia em dinheiro e uma aliança em ouro com o nome gravado de Benjamim, uma escrava em ouro própria para senhora, uma pomba-correia com a anilha n.º 142 464-61-Portugal, um guarda-chuva de senhora, várias luvas de senhora, um diferencial para viatura automóvel e uma chapa para matrícula de automóvel com o n.º SN-12-02.

NO DIA 3 — Uma mala de fibra contendo várias peças de vestuário e documentos em nome de Eduardo da Silva Neves, uma gabardine de criança, um guarda-chuva de homem, uma luva de senhora, uma argola com chaves e um pneu em miniatura, uma luva de homem, diversas chaves e uma pasta de cabedal contendo um livro com o título «Os direitos e deveres naturais do homem e as funções do Estado segundo a Pacem In Terris».

Para quando o candeeiro para o ângulo das ruas da Alegria e Latino Coelho?

Já vai há bastante tempo que se deu um violento embate entre dois automóveis no ângulo das ruas da Alegria e de Latino Coelho. Foi nessa altura derrubado o candeeiro que ali existia e que, além de iluminar bem o local, era útil aos automobilistas.

Lembramos, então, que aquele cruzamento, de trânsito intenso e constante, não tinha um sinal de sinalização e que, nessa mesma noite, ficara privado do próprio candeeiro. O sinal de sinalização foi, realmente, colocado e no próprio dia em que fizemos o reparo, mas o candeeiro foi coisa que nunca mais apareceu. Dele ficou um resto preso ao chão, e até agora ninguém se preocupou com o caso. Perguntamos: quando é que o serviço responsável se lembra de colocar ali o candeeiro, que tanta falta faz ao público e aos próprios automobilistas? Não significa tudo isto um desleixo indesculpável, uma falta de atenção pelo que é interesse dos munícipes e da própria cidade?

Aqui fica mais este reparo, e oxalá não tenha que repetir-se.

NO TRÓLEI-CARRO FURTARAM-LHE A CARTEIRA

O sr. José Luís da Silva Machado, morador na Rua de Gil Eanes, 202, em Gaia, meteu-se num trólei-carro da linha 33, na Praça de Almeida Garrett, com destino a Coimbrões.

Quando saiu do veículo, deu pela falta da sua carteira, onde tinha a quantia de 400$00 e vários documentos. O curioso do caso é que isto, segundo o pesado, passou-se no dia 13 do mês passado e só agora o sr. Machado foi queixar-se na P. S. P.

O GUARDA NÃO DEIXA DE SER UMA AUTORIDADE

por ser cunhado da pessoa que com ele se mete

As 17 horas de anteontem, foi presa Maria Rocha Vieira de Melo, casada, de 31 anos, moradora na Rua de João de Deus, 282.

Foi presa porque, na presença de outros guardas, junto à mesma esquadra da P. S. P., disse para o seu cunhado, que é polícia também e se dirigia à esquadra para participar dela — «vocês são uns gatunos», frase que este interpretou como dirigida à Polícia.

No Tribunal de Polícia, onde foi julgada ontem pelo juiz sr. dr. Abílio da Costa Castela, a sr.ª Maria de Melo contou a razão que a levou a proferir aquelas frases.

Por umas questões familiares, a ré, que é irmã da mulher do guarda, portanto cunhada deste, foi a casa dele, para buscar umas roupas pertencentes a uma outra irmã. Na discussão que teve com esta, insultaram-se.

Dirigiu-se à esquadra para participar da irmã, quando o cunhado surgiu e a prendeu. Só então ela teria proferido a tal frase, mas referindo-se ao cunhado e à irmã e não à Polícia.

No entanto, no decurso do julgamento, o que se provou é bastante diferente.

A ré injuriou o cunhado — referindo-se a ele e à mulher — e só depois disto foi presa.

Foi condenada, por isso, na pena de dezasseis dias de prisão, substituídos por multa à razão de 10$00 por dia, três dias de multa a 10$00 também, 100$00 de imposto de justiça e 150$00 de indemnização ao cunhado e à irmã injuriados.

FERROVIÁRIO ENTALADO ENTRE DOIS VAGÕES

Pouco depois do meio-dia de ontem, uma ambulância dos Bombeiros Voluntários do Porto transportou ao Hospital Geral de Santo António o sr. António Gomes Nogueira, de 39 anos, casado, serralheiro, o qual sofrera um acidente nas oficinas da estação de Campanhã, onde trabalha.

Quando promovia a uma reparação num vagão, ficou entalado entre este e outro, ficando sèriamente lesionado.

Naquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que havia sofrido contusões dorso-abdominais, bem como fractura de algumas costelas, pelo que os médicos determinaram o seu internamento na enfermaria de Cirurgia do referido hospital, onde baixou.

Foi preso um malandrim QUE AGREDIU A PRÓPRIA MÃE

Na Rua de Cedofeita, foi preso pela P. S. P. José Mário Pinto Carneiro, solteiro, empregado de copa, residente naquela rua, por ter agredido a soco sua própria mãe, Natália de Jesus, chegando também a deitar-lhe as mãos ao pescoço, o que a levou a gritar por socorro.

OS LARÁPIOS ABANDONARAM O SACO

com o frango e os coelhos

Junto à sua residência, na Quinta do Seixo, à Rua da Ameira, o sr. Manuel Domingos Ferreira Barbosa encontrou abandonado um saco de serapilheira que continha um frango e três coelhos.

Foi participar o caso à P. S. P., que o nomeou fiel depositário do achado até que o dono apareça.

UMA CRIANCINHA SOFREU QUEIMADURAS

Por motivo de ter sido atingida por um líquido fervente em sua casa, sofreu queimaduras na face e ombro direito, a inocente Maria Manuela Moreira da Silva, de 17 meses, filha de Albino Francisco Antunes da Silva e de Maria da Graça Rodrigues Moreira da Silva, residente no Campo 24 de Agosto, 178, rés-do-chão.

Conduzida ao Hospital Geral de Santo António, ali recebeu o tratamento que o seu caso requeria, após o que seguiu para a residência.

HOSPITALIZADO NO PORTO

devido a um acidente na província

Quando estava a trabalhar numa fábrica de Ponte da Barca, o sr. António da Costa, de 46 anos, casado, carpinteiro, morador no lugar do Couto, freguesia de S. Pedro de Vade, do referido concelho, foi apanhado pela correia de uma máquina, sofrendo contusão torácica e fractura da coxa esquerda.

Trazido para esta cidade, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, em cuja Sala de Observações ficou internado, por ser bastante grave o seu estado.

UMA SENHORA CAIU E FRACTUROU UM JOELHO

Por ter dado uma queda na sua residência, de que lhe resultou fracturar gravemente o joelho esquerdo, deu ontem entrada no Hospital Geral de Santo António a sr.ª Angelina Marques da Rocha, de 43 anos, casada, doméstica, residente no lugar do Casal, Perosinho, Gaia.

Como a fractura oferecesse aspecto de bastante gravidade, a sinistrada ficou internada na Enfermaria 3, dos Serviços de Cirurgia do referido estabelecimento hospitalar, para ser submetida a uma intervenção.

MORTO SEM ASSISTÊNCIA MÉDICA

Na sua residência, à Rua de Santa Luzia, da freguesia de Mafamude, Gaia, faleceu sem assistência médica o sr. Tomás Tavares, de 59 anos, casado, que já há muito tempo se encontrava impossibilitado de exercer qualquer mister.

A esquadra da P. S. P. daquela vila mandou remover o cadáver para esta cidade, tendo dado entrada no Instituto de Medicina Legal, em cujo Necrotério ficou depositado.

CICLISTA GRAVEMENTE COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Quando seguia de bicicleta, na Avenida Marechal Gomes da Costa, foi atropelado por um automóvel Manuel Maria Pacheco Ribeiro da Silva, de 17 anos, solteiro, residente na Rua de Dio.

O carro era conduzido pelo sr. Luís Manuel Falcão de Barredo Santos, morador na Rua de Gondarém, que transportou o atropelado ao Hospital Geral de Santo António.

Ali, verificou-se que o ciclista apresentava feridas contusas da face e couro cabeludo, com traumatismo craniano, pelo que foi determinado o seu internamento na Sala de Observações daquele estabelecimento hospitalar, onde baixou.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!

Com sintomas de intoxicação, por ter ingerido um produto tóxico, mas cuja constituição se desconhece, foi ontem conduzida ao Hospital Geral de Santo António a inocente Maria Paula Moreira Dias, de 2 anos, filha de Franquelim Augusto Dias, residente na Rua Álvares Cabral, em Rio Tinto, Gondomar.

A pequenita, que foi submetida a uma lavagem gástrica, recolheu a casa depois de socorrida.

TOMOU POSSE

o novo comandante da P. S. P. de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5 — Tomou hoje posse do cargo de comandante geral da Polícia de Segurança Pública de Moçambique, o major Cecílio Gonçalves, que anteriormente exerceu as funções de segundo comandante da mesma corporação.

Discursaram o governador geral, contra-almirante Sarmento Rodrigues e o empossado. — ANI

CONFERÊNCIAS

«Santo Tirso, a terra e a gente» pelo sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, nos Paços do Concelho de Santo Tirso

SANTO TIRSO, 5 — Integrado nas comemorações do Centenário de Santo Tirso, o sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e História do Porto, pronunciou uma conferência, subordinada ao tema: «Santo Tirso, a Terra e a Gente».

Esta conferência, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, e a ela presidiu Sua Paternidade o sr. Dom Abade do Mosteiro de Singeverga.

A apresentação do conferente, foi feita pelo prof. dr. Carlos Eduardo Basto de Soveral, da Faculdade de Letras do Porto e antigo subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, principiou por agradecer ao sr. Dom Abade de Singeverga a honra da presidência, e ao sr. prof. dr. Carlos de Soveral, as palavras que lhe dirigiu.

O conferente, depois de se referir ao memorável Congresso Internacional de Etnografia, que tanto prestigiou Santo Tirso, disse: «No ano que decorre, comemora Santo Tirso o 1.º centenário da sua elevação a Vila, distinção que lhe foi conferida por el-rei D. Luís, em carta régia de 13 de Dezembro de 1863.

Nasceu a povoação de Santo Tirso em redor do vetusto Mosteiro de S. Bento, implantado junto ao Ave, rio de ecloga, rio de amor e de sonho, que alia à pujante vegetação das suas margens a transparência suavíssima das suas águas, irmãs daquelas que revelaram a Narciso a arrebatadora e letal beleza.

Viajantes ilustres foram naturalmente tocados pela sensualidade da paisagem e risonhosamente lhe buscaram os paralelos da Antiguidade. Assim, José Augusto Vieira, no «Minho Pitoresco», fazendo inocente trocadilho com a palavra «tirso», nome grego que se dava à vara adornada, na extremidade, de hera e parras, de que usavam Baco e as mulheres que tomavam parte nas danças em sua honra», escreve: «o nome de Santo Tirso, faz lembrar, salvo o devido respeito ao glorioso mártir do cristianismo, o velho e alegre Baco da mitologia, coroado de pâmpanos virentes, e representando no formoso olimpo grego o sensualíssimo culto da embriaguez. E ao ver de perto esta natureza tão exuberantemente, tão forte de seiva, tão viva, tão alegre, ninguém, pelo menos panteísta que seja, dirá que o nome não convém a esta povoação opulenta das galas da verdura, aureolada das altas vinhas de enforcado, coberta de tirsos que enfestoam as suas aldeias e caminhos, dos parreirais que engrinaldam os seus outeiros e colinas».

E mais adiante:

O grande mestre José Leite de Vasconcelos dizia que, quer no aspecto etnográfico, quer no aspectos arqueológico, quer no aspecto arqueológico, Santo Tirso é Minho puríssimo. E vai mais longe: este concelho e quase todos os do distrito do Porto, incluindo a própria cidade, são, na realidade do Baixo Minho. O doutíssimo Alberto Sampaio, por sua vez, considerava Minho não só a cidade do Porto, mas, também, o concelho o Vila Nova de Gaia.

Forçoso é concluir, portanto, que a actual divisão provincial é manifestamente infeliz.

Historicamente, Santo Tirso, que para sempre viria a ficar com o nome glorioso do mártir do Cristianismo, confunde-se com a própria história do Mosteiro em volta do qual brotou, ganhou alentos e criou raízes. Depois, à força de trabalho e da iniciativa fecunda dos seus filhos, casou com as louçanias da natureza — que são de bendizer, porque se não podem comprar — as aquisições do progresso, tornando-se, assim, e sem receio de que a tachem de arrogante, tal a serenidade com que aceita confrontos, a mais bela e uma das mais importantes vilas de Portugal.

A concluir, o conferente disse: Perguntar-se-á a que título profiro eu esta palestra e donde provém o entusiasmo de que as minhas palavras se revestem.

Posso dizer — e com que ternura e saudade o digo — que foi Santo Tirso e a sua região que fizeram de mim um etnógrafo, muito modesto é certo, mas pondo sempre aos meus trabalhos a seriedade e a honestidade. Neste recanto, onde a Natureza espalhou tantas das suas graças, logo em pequeno foi enfeitiçado por elas, e o encantamento em que desde então vivo arrenego da fada que mo quisesse quebrar. Quando a terra, que dá a flor e o fruto, avassaladoramente nos atrai, é-se levado — e assim me aconteceu — por natural pendor, à contemplação e estudo da gente que a trabalha, dela dependendo, por ela se escraviza e tantíssima vez por ela morre.

Por fim Sua Paternidade o sr. Dom Abade de Mosteiro de Singeverga felicitou o dr. Fernando de Castro Pires de Lima, pela sua oração, que foi muito aplaudido pela selecta assistência que enchia por completo o salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso.

ESCUTISMO

Corpo Nacional de Escutas

A Região do Porto vai promover uma «Semana Escutista» compreendendo o período de 6 a 13 do corrente mês. Entre outros, há os seguintes números a cumprir: Dia 6, às 21,30 horas, efectuar-se-á na sede regional uma concentração de todos os elementos das várias Unidades, em uniforme. Será apresentado um breve relatório da «Boa Acção Colectiva» da Patrulha, Equipa ou Bando, executada entre as 21 e 21,30 horas, desse dia. Depois duma dissertação acerca da Boa Acção do Escuta, será renovada a Promessa.

Entre os dias 7 e 13 cada Unidade visitará outra Unidade, uma por dia, por forma a que no fim da «semana» haja visitado sete unidades e recebendo outras tantas visitas.

As Unidades de fora do Núcleo do Porto procederão de conformidade com as instruções contidas na circular n.º 10/63.

— Com vista ao integral cumprimento da operação «Generosidade e Renúncia» destinada ao Campo Escola Nacional, pele-se o envio de todas as colectas feitas directamente à Tesouraria Nacional, ou pelas vias competentes.

Deve proceder-se de conformidade com a circular n.º 10 da Junta Central, distribuída no mês transacto.

— No dia 6 de Novembro todo o C. N. E. promoverá comemorações do Dia do Patrono S. Nuno, que marca o início de nova época de actividades.

— Está em distribuição o último número do orgão oficial «A Flor de Lis» que traz interessante reportagem da inauguração oficial do Campo-Escola Nacional, de Fraião (Braga).

— Iniciam-se os trabalhos para realização do XII Campo Nacional que terá lugar em Agosto do ano próximo da Covilhã (Senhora do Carmo — Teixoso).

— De 12 a 20 de Setembro de 1964, haverá um Curso da Insígnia de Madeira (Parte II). Como condições há a observar: «experiência prática mínima de 6 meses; frequência de um Curso Preliminar; possuir ou preparar-se para a Parte I.

— Na Páscoa do próximo ano haverá um acampamento para Exploradores-Séniores, a montar em Fraião-Braga.

— Todos os «Antigos Escutas» já pertencentes à Fraternidade de Nun'Álvares ou que o desejem, devem preencher o talão que será inserto em «A Flor de Lis» do mês transacto.

— Pela Ordem de Serviço Nacional n.º 227 foram alterados os quadros de dirigentes de várias unidades das Regiões do Algarve, Lisboa, Porto e Angola. Na Região do Porto foi filiado o CLXXIV Agrupamento, com sede em Aldoar, sob a chefia do sr. Manuel Dias Ferreira, sendo assistente o rev. padre Joaquim da Conceição Pereira e secretário Serafim Nascimento Ferreira.

— Conquistaram a 1.ª classe mais os seguintes Escutas: José Maria Vicente, Manuel António da Cruz, Lourenço Salgado, Ramiro Martins da Cruz, Imídio A. Ribeiro Mendonça, João Mendes Gregório Jorge Esteves Carias e José Manuel Poças Martins, do Grupo de Alcaine.

Juventude Católica do Porto

No próximo domingo, e com início às 21,30 horas, esta colectividade celebra a festa do seu patrono, Nun'Alvares, com uma conferência pelo académico José Manuel dos Santos Correia Tavares, seguindo-se a representação da peça em um acto «Educação Inglesa», pelo Grupo Recreativo 6 de Novembro.

O Cortejo do Farrapeiro no Bonfim

O Farrapeiro de S. Vicente de Paulo, obra já bem conhecida de todos, pelo bem que vem fazendo aos pobres dos mais pobres do Porto, com o produto da recolha de inutilidades, vai retomar a sua actividade, interrompida nos meses de férias, com um cortejo que percorrerá no dia 17, as ruas da paróquia do Bonfim.

Como é sabido, estes cortejos não custam sacrifícios, pois só se pede tudo o que não faça falta. E, assim, chega a ocasião para que todos os paroquianos do Bonfim possam mostrar a sua generosidade, dando para os pobres aquilo que considerem inutil em suas casas.

HOJE, às 21,30 e AMANHÃ de TARDE e à NOITE
Coliseu
(Telef. 25196 — M/ de 17 anos)
REALISTA VIOLENTO E EMOCIONANTE!
Últimas de O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL (HUD)
com PAUL NEWMAN — MELVYN DOUGLAS e PATRICIA NEAL
envolvidos em conflitos de ambições e sentimentos. IMAGENS QUE NÃO SE ESQUECEM!

SEXTA-FEIRA EM ESTREIA
UMA EPOPEIA GLORIOSA QUE FAZ REVIVER A GRANDEZA DA ANTIGA GRÉCIA.
300 SUPER-HOMENS NA BATALHA MAIS CÉLEBRE DA HISTÓRIA!
OS 300 ESPARTANOS
RICHARD EGAN · SIR RALPH RICHARDSON · DIANE BAKER · BARRY COE · DAVID FARRAR · DONALD HOUSTON · ANNA SYNODINOU
PRODUÇÃO REALIZAÇÃO ARGUMENTO
RUDOLPH MATÉ e GEORGE ST. GEORGE · RUDOLPH MATÉ · GEORGE ST. GEORGE
CINEMASCOPE COR DE LUXE MAIORES DE 12 ANOS

TARDE 3$ MEIA Cine João NOITE 9$ MEIA
ALFREDO ALARIA
O PRODIGIOSO BAILARINO
e SANDRA LE BROCQ
Diferente
OUSADA ALIANÇA DO DRAMA COM O «BALLET»!
— 17 Anos —

TARDE 3$ MEIA Cinema Trindade NOITE 9$ MEIA
ERROL FLYNN
OBJECTIVO, BURMA!
SÓ UMA GRANDE AVENTURA PODIA DAR UM FILME TÃO GRANDE! — 12 Anos
REPOSIÇÕES Telef. JÚLIO DENIZ NOTÁVEIS 41559
Noite 9,30 - A pedido - 17 Anos
O DIREITO DE NASCER
AMANHÃ — O MISTÉRIO DA MORTE DE PALMER — M/ 17

OLIMPIA
TELEF. 21533
HOJE TARDE-3 e meia NOITE-9 e meia — Para 12 anos —
ESTREIA
O PRIMEIRO «WESTERN» DA NOVA TEMPORADA em Cinemascope Colorido!
A PELE PARA O DIABO
AUDIE MURPHY · FELICIA FARR · STEPHEN McNALLY
ROBERT MIDDLETON RAD FULTON · JAN MERLIN
Um filme de arrebatamento popular! Uma produção de movimento e violenta fúria! Poderosa realização de
GEORGE SHERMAN
PRIMEIRO, REFEM... DEPOIS UMA MULHER APAIXONADA!
Uma fuga perigosa através de montanhas tenebrosas
Um Exclusivo da DOPERFILME

SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595
Às 15,30 e 21,30
— (17 anos) —
SENSACIONAL ÊXITO!
JUAN BOSCH no filme mais inconformista dos últimos anos, pela audácia do seu tema
O ÚLTIMO VERÃO
MAE E FILHA LUTANDO PELO MESMO HOMEM COM O MESMO DESESPERO E O MESMO AMOR!
Um dilema angustiante que o público deve resolver com JANE VALERIE, ARTURO FERNANDEZ e MARIA ASQUERINO

CINE VALE FORMOSO TEL. 3-2-45
Às 21,30 (12 anos)
GRANDIOSO ÊXITO!
A HISTÓRIA DE DUAS PERNAS QUE VALIAM UMA FORTUNA...
QUE RICO PAR DE... MEIAS!
Todos os sortilégios e promessas, todas as ilusões e ousadias nasciam naquele par de meias...
com MARUJA DIAZ, a espanhola mais azougada à frente de um festivo elenco com SPARTACO SANTONI e JULIO PEÑA

PIVOLI
TEL. 23782/3
15,30 e 21,30
— 17 anos —
SEMPRE ENCHENTES! UMA OBRA-PRIMA QUE MARCA UM ACONTECIMENTO!
O DIABO E OS DEZ MANDAMENTOS
na principal interpretação:
ALAIN DELON — DANIELLE DARRIEUX — FRANÇOISE ARNOULD — CHARLES AZNAVOUR — FERNANDEL — MICHEL SIMON
O ÊXITO DOS ÊXITOS!

Telef. 50164
ODÉON CINE
HOJE às 21,30
Reprise do encantador filme musical espanhol, em Eastmancolor, com a célebre vedeta Sara Montiel
O ÚLTIMO TANGO (12 anos)
AMANHÃ — EPOPEIA DO PACIFICO com Jeff Chandler (12 anos)

TEATROS & CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA

«O último verão» — filme espanhol realizado por Juan Bosch

Pelo menos três atributos se podem apontar a esta fita saída dos estúdios do país vizinho: boa fotografia, magnífico colorido e excelentes tomadas de vistas panorâmicas da Costa Brava.

Em aproveitamento das belezas naturais de que é pródiga a Península Ibérica, nomeadamente nas vizinhanças do Mediterrâneo, o realizador soube tecer uma história vulgar num ambiente e numa moldura admiráveis da Natureza, valorizada por fotografia de realce e colorido merecedor de nota alta.

Sem verdadeiramente ter qualquer nota maliciosa, antes envolvendo-se numa tessitura moralista, a despeito do mesmo homem ter sido amado pela mãe e filha, «O último Verão» ainda pode despertar também a curiosidade da plateia pela naturalidade e sobriedade da interpretação de Arturo Fernandez, bem ambientado na contracenação de Maria Asquerinco, mas, à primeira vista, o grande objectivo é oferecer-nos algo de típico e de turístico que a região da Costa Brava engrandeceu por entre as enormes massas graníticas que no meio das águas preparam uma moldura especial que não leva o dedo do homem.

O argumento é frágil, embora doseado com uma história romanesca que atrai os espectadores, terminando com o epílogo que mais se ambiciona para bem da moral e do anseio natural da plateia.

Complementos muito agradáveis tornam a sessão atraente.

Programa a repetir hoje, de tarde e à noite. — *M. C. de B.*

TRINDADE

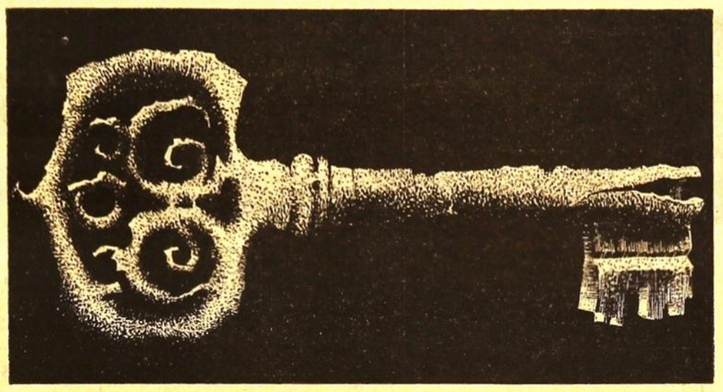
«Os nove irmãos» — filme norte-americano, realizado por Delmer Daves

Produtor, realizador e argumentista, Delmer Daves tem toda a liberdade e possibilidade de escolher os temas que melhor possam ser explorados comercialmente, tratando-os a seu bel-prazer e dando-lhes a orientação que mais convenha aos interesses desse público para os quais se destinam os seus filmes, como no caso de «Jubal», «Escândalo ao Sol», «Carne da minha carne» e «Bonecas de carne».

Desta vez, trocou o tema da sensualidade, do amor entre jovens e do conflito entre seres de classes diferentes, por um conceito social-religioso, em que as situações vão sendo criadas de modo a entreter o espectador ou a conquistar-lhe um sorriso, através de um diálogo de efeitos seguros, para certo público, pelo sentido aparentemente irreverente mas superficial com que o realizador e argumentista o reveste.

Utilizando, neste jogo, um conjunto de oito crianças, um casal exemplar, que vive em dificuldades económicas, e um

protecção contra a corrosão



CIESA C-1

Corrosão, a doença que consome o aço do seu motor; defenda-o com

SHELL X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS PARA OS PERÍODOS MÁXIMOS DE MUDANÇA DE ÓLEO

PODE CONFIAR NA SHELL

diário de Braga

VAI SER ABERTA A LIGAÇÃO ENTRE A PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO E A R. GABRIEL PEREIRA DE CASTRO ?

Vieram dar-nos a notícia — agradável notícia — cuja confirmação não tivemos tempo para obter, de que em breve passaria ao domínio das realidade a ligação entre a Praça Alexandre Herculano e a R. Gabriel Pereira de Castro. Foi-nos dada, a informação, pouco antes da hora a que obrigatòriamente, temos que concluir este «Diário», e não queremos demorar a sua transmissão aos nossos leitores. Efectivamente, a ligação a que nos reportamos, é uma das grandes necessidades, com vista ao descongestionamento do trânsito de veículos das ruas dos Capelistas e de Francisco Sanches. Há muito que isso está reconhecido. Aqui há meia dúzia de anos a obra chegou, mesmo, a estar dotada com 500 contos, que depois foram distraídos para outros fins, e ficou por fazer. Mas que as suas vantagens seriam enormes, que as facilidades resultantes dessa simples abertura — simples em relação à distância que separa as duas artérias, mas de certo modo onerosa — estão tão patentes que desnecessário se torna apontá-las, é evidente. Grande parte do movimento que presentemente é feito do Norte para o Sul da cidade, e vice-versa, deixaria de utilizar a Praça Conde de Agrolongo, a R. Francisco Sanches, o Largo de S. João do Souto, o Largo Carlos Amarante, e outros itinerários ainda mais longos, que complicam e são causa de grandes dificuldades. A ligação da Praça Alexandre Herculano, também conhecida por Largo dos Penedos, com a R. Gabriel Pereira de Castro, ou Rua da Escoura, seria, efectivamente, um melhoramento de vulto. Terá fundamento a notícia de «última hora», ou melhor, de «últimos minutos», que nos trouxeram? Ela aí fica, para já. Oxalá tenhamos motivo para a confirmar.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Enquanto prosseguem as obras de construção do edifício destinado à nova sede e quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga, no Largo das Carvalheiras, e cuja fachada principal já começa a erguer-se para cima dos tapumes, também aumenta o movimento de solidariedade dos bracarenses para com a simpática corporação, traduzida em ofertas com o fim proposto. Nos últimos dias, os Bombeiros Voluntários receberam donativos de certo vulto do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, de numerosos estabelecimentos comerciais e dos srs. Francisco Cunha, Manuel Gonçalves Carneiro, dr. João de Macedo, dr. J. A. Ferreira Júnior, Abel G. Forte, Jorge Nunes, António Monteiro, Irmãos Esperança, D. Maria da Luz Ramalhete Barbosa, Manuel Ribeiro Gomes, etc.

O PROBLEMA DA LIMPEZA DA CIDADE...

Repetidas vezes aparecem nesta Filial reparos acerca de coisas que não correm satisfatòriamente, ou não correspondem àquilo que costuma ser designado por interesse geral. Nem sempre acolhemos esses reparos, uns apresentados verbalmente, outros por escrito. É certo, porém, que uma grande percentagem deles, tem conquistado o nosso interesse. Mas, a verdade é que jamais recebemos mais que um reparo acerca do mesmo assunto, salvo no que diz respeito aos serviços de limpeza da cidade, mais pròpriamente, ao serviço de recolha de lixos, que temos a impressão de já ter andado a ser feito com maior «limpeza» que a registada agora embora sempre com deficiência. Pois quanto à recolha dos lixos, Santo Deus, se fossemos a escrever sempre que nos aparecem protestos, raro seria o dia em que não tínhamos que falar tão assunto. Já lhe fugimos, mas agora somos forçados a dedicar-lhe novamente um pouco de atenção, pois anteontem, tivemos que acompanhar um grupo de pessoas que merecem a estima de toda a cidade, e que nos «ofereceram» um passeio pelas ruas de S. Marcos, Francisco Sanches, do Souto e Largo do Barão de S. Martinho, para que víssemos, às três horas da tarde, «elegantes» formaturas, sobre os passeios, de caixotes de lixo, à espera que passasse o carro da recolha. Claro que ficamos impressionados, desagradàvelmente impressionados, e reconhecemos que o espectáculo nada dignificava a cidade, e era motivo de aborrecimento para os bracarenses que prezam a sua terra. Mas — perguntamos agora — de que serviu o passeio? Apenas para que também nos sentíssemos diminuídos, com aquilo que se nos deparou, pois nada mais podemos fazer, em relação ao problema, que não tenhamos já feito. Há ainda em Braga quem viva na ilusão de que clamor erguido neste «Diário», é condição importante para que dentro em pouco entre na normalidade — e aqui normalidade é considerado perfeição — aquilo que a não tem. Por isso nos convidaram para o passeio acima referido, o que não evitou que tudo ficasse na mesma, e que ainda ontem, para os lados da Escola Técnica, o caminhão da recolha de lixos só aparecesse pelas 16 horas. O problema, no caso sujeito, não é pròpriamente o da permanência dos caixotes, sobre os passeios, até horas muito adiantadas. A existência desse problema, está mais que reconhecida, e o que importa é dar-lhe solução. Esta, só pode aparecer com o reforço do material. Ora nós já tornamos pública a informação de que era aguardada a chegada de mais um veículo, e este capaz de rendimento maior, para o serviço de recolha de lixos.

Simplesmente — foram essas as informações que obtivemos em diligências provocadas pelos resultados do passeio que nos ofereceram — a empresa que tem de fornecer esse veículo, decidiu concorrer para que aumente a irritação dos bracarenses, e não cumpriu o contrato para a respectiva entrega, que já devia ter-se verificado há dois meses. Por cada dia de atraso, paga 100$00 de multa, mas não é isso, evidentemente, que faz desaparecer mais cedo os caixotes de lixo colocados sobre os passeios. Não nos parece, no entanto, que na situação presente, se possa fazer mais alguma coisa do que insistir com a empresa para que se apresse a cumprir os seus compromissos. E isso, temos a certeza que tem sido feito. Fiquemos na esperança de que o caminhão chegue dentro de curto espaço de tempo...

CAIU DE UM AUTOCARRO E FICOU GRAVEMENTE FERIDO

O jornaleiro José de Oliveira Sá, de 24 anos, residente no lugar do Pinheirinho, freguesia de Adaúfe, tentou, ontem, descer de um autocarro com este em andamento. Na verdade, desceu, mas de tal maneira que caiu desastradamente e na queda, sofreu ferimentos na cabeça, com possível fractura do crânio e ainda otorragia do ouvido direito.

Conduzido ao Hospital de S. Marcos, ficou ali internado.

FEIRA SEMANAL

A manhã de ontem, foi como o dia precedente, de chuva contínua e por vezes em fortes bátegas. Tanto bastou para que a feira semanal realizada nesta cidade, acusasse uma sensível baixa no seu movimento e abastecimento. Todavia a tarde já se encontrou de melhor cariz e até por vezes com um sol radioso. Assim, os afoitos que se deslocaram à cidade e que por aqui permaneceram até então procuraram aproveitar do benefício para ultimar os seus negócios com melhor proveito.

No Mercado Municipal, que normalmente limita o seu movimento ao período da manhã, as coisas foram mais difíceis pois que as vendedeiras eventuais encontravam-se encharcadas e a sua mercadoria também prejudicada na sua apresentação. Os da procura também tomaram um banho de respeito, que enfrentaram corajosamente com vista a defenderem-se nos preços dos produtos de primeira necessidade, já que as feiras semanais lhes dão essa possibilidade. Num «apanhado» registamos os seguintes preços: batatas a 1$20 o quilo; cebolas a 1$50; milho a 3$00 a rasa; feijão branco e vermelho a 10$00; moleiro a 6$00 e amarelo e miúdo a 60$00; tomates a 2$50; vagens a 4$00; cenouras a 2$00; couve branca a 2$00 o quilo; agriões, espinafres ou três bons pés de alface, a 1$00; salsa a $10; couve-flor desde 1$50; nabos a 2$00 e 5$00 a dúzia; três boas tronchudas por 1$00; pencas também a 1$00; molhadinhas de nabiças a $50; espigos a 1$50; grelos de nabal a 2$50 e de couve nabiça a 1$50.

Nos galináceos viam-se franguinhos jeitosos a 20$00; galinhas a 30$00; galos a 35$00. Por um perú pediam 120$00 e por uma perúa, 60$00. Ovos a 12$00 a dúzia.

A secção de fruta tinha uvas desde 2$50 nozes a 9$00; castanhas desde 1$50; bananas a 7$50; limões a 1$00; laranjas a 1$50; diospiros a $30; peras desde $30 a 1$00 e maçãs desde 2$50 também a 1$00, esta já classificada de bom.

OUTRA QUEDA DE QUE RESULTAM FERIMENTOS

Também esteve no Posto de Socorros do mesmo Hospital para receber tratamento, o caiador Francisco Ferreira, de 65 anos, residente no lugar do Muro, freguesia de Lomar, deste concelho. O Francisco Ferreira, quando passava na Avenida Artur Soares, caiu e ficou ferido na face esquerda.

CONFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Durante o mês corrente, está em actividade no Mercado Municipal, o serviço camarário de conferição de pesos e medidas.

ÉLE HÁ GENTE CAPAZ DE TUDO MAS...

Estava o agente da P.S.P., João Esteves Fernandes, de serviço na Praça Conde de Agrolongo, anteontem à tarde, quando lhe apareceu António Martins da Rocha, de 42 anos, ali residente, a pedir providências contra o facto de na R. Alferes Ferreira, com a mercadoria sobre o passeio, estar uma mulher a vender peixe. Na verdade, a Polícia já tem agido várias vezes contra vendedeiras de peixe que daquele ponto fazem um mercado suplementar, sujando os passeios e provocando cheiros desagradáveis. O guarda dirigiu-se ao local, na companhia do denunciante, mas quando ambos ali chegaram, não estava ninguém a vender peixe ou qualquer outra coisa. Isto passou-se seriam umas 16 horas, e um pouco mais tarde, dirigiu-se ao mesmo agente de autoridade uma mulher residente na Avenida Artur Soares, a queixar-se de que a diligência do Martins da Rocha, era determinada nada mais nada menos que pelo propósito de vingança, por ela não lhe dar ouvidos apesar dele a perseguir constantemente. Donde se concluí que efectivamente sempre havia a vender peixe, naquela rua, alguém que teve tempo de sobra para levar o negócio para outra.

Claro que a denúncia, se foi determinada pelo motivo apontado, não tem nada de decente...

NOVO COMANDANTE DE INFANTARIA N.º 8

Assume hoje o comando do Regimento de Infantaria n.º 8, em substituição do sr. coronel António Júlio Borges Gouveia, que vai prestar serviço, como dissemos, no Quartel General da I Região Militar, o sr. coronel Mota Freitas, que por esse motivo deixa a chefia do D.R.M. n.º 12, com sede em Coimbra.

BOLETIM DIARIO

6-11-1856 — É nomeado governador civil de Braga o conde de Casal Ribeiro.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Hortense Felicidade Pereira Fernandes, D. Odete Olímpia Carvalho de Araújo e D. Fernanda Dias Teixeira.

DIVERSÕES — **Hoje, no Teatro Circo, o filme dramático «As duas faces do amor».**

— S. Geraldo, amanhã, «Uma rapariga nos teus braços».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Coelho, na Praça Municipal; Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa; e Santos, na Rua de S. Vicente.

diário de VIANA

NOVEMBRO, 5

O BAIRRO JARDIM SEM LUZ

Avarias sucessivas nas condutas subterrâneas da energia eléctrica, tem originado falta de iluminação pública no Bairro Jardim desta cidade. Sendo este um bairro habitado por cerca de quinhentas pessoas, bem nos parece ser urgente obviar ao mal patente. Não nos referimos, propriamente ao mal dessas avarias agora registadas, se bem que elas, a continuarem, mereçam bem um comentário mais demorado; referimo-nos, sim, ao mal de estar toda a rede desse Bairro a solicitar total remodelação, porquanto se trata duma instalação já envelhecida e que cumpriu o seu tempo de duração. O mal agora verificado já de si causou, originou toda a espécie de incómodos aos moradores; a sua continuação, num ritmo que a invernia deverá aumentar, é caso mais grave e que atenta contra os mais elementares direitos dos que habitam no Bairro.

Para sermos objectivos e justos neste comentário, devemos informar de que as avarias desta espécie são, por sua natureza de difícil e morosa localização, como o é também a sua reparação. As brigadas de pessoal especializado destacadas para procurar as avarias e repará-las, já ontem à tarde conseguiu fornecer luz a uma parte do Bairro e hoje mesmo todo ele deve já ter luz. De frizar que a luz só faltou nas ruas, pois que as habitações sempre a tiveram. Mas o que fica, como uma ameaça e uma preocupação para os moradores, é a incerteza do dia de amanhã; e é para esse aspecto do problema que devemos solicitar a melhor atenção dos Serviços Municipalizados.

É certo que esse departamento camarário tem prevista a total remodelação da rede, mas não ignoramos nem ele ignora, que se trata duma obra muito dispendiosa e solicitando comparticipação do Estado. Para quando está isso previsto? É esta incógnita que solicita resposta — e essa resposta só pode ou deve ser esta: trata-se duma obra de extrema urgência, ela tem de ser feita seja com a solução que for. Não nos podem convencer de que 500 habitantes de Viana, terão de ficar à mercê das avarias caprichosas duma rede podre.

Os habitantes das duas ruas recentemente acrescentadas ao Bairro, queixam-se também de que nelas existe apenas uma lâmpada. Acerca deste pormenor, podemos elucidar que as duas modernas e potentes lâmpadas ali colocadas, o foram a título experimental; estando já montada a rede de iluminação pública, com os respectivos postes e restantes elementos, dentro de poucos dias as restantes lâmpadas serão colocadas e todos ficarão contentes. Isto nos foi garantido por quem de direito, e nós acreditamos.

EM CONSEQUÊNCIA DE ACIDENTES FORAM SOCORRIDAS NA CRUZ VERMELHA TRÊS PESSOAS

Receberam tratamento no Posto da Cruz Vermelha, Aristides Pereira de Passos, casado, jornaleiro, da freguesia da Areosa; e Beatriz Marques, casada, de Santa Marta de Portuzelo, o primeiro a ferimentos na região frontal, por ter sido atingido por um ferro quando prestava serviço na doca desta cidade; e a segunda por ter sido também atingida por um topo, resultando ferimentos na região malar direita.

Por agressão a soco, não identificando o agressor, foi também socorrido a ferimentos na região palpebral direita, Américo Peixoto, casado, empregado comercial desta cidade.

— No «Banco» do Hospital desta cidade recebeu tratamento a ferimentos na região occipital, Eduardo Pires Meira, de 6 anos, filho de Manuel Salgueiro e Virginia Meira, da freguesia de Castelo do Neiva, por ter dado uma queda.

EMPARCELAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA

Está concluída e feita a avaliação dos terrenos que constituem o perímetro de emparcelamento das freguesias de Estorãos, Moreira do Lima, S. Pedro de Arcos e Sá, do Concelho de Ponte do Lima, neste momento o único realizado no distrito de Viana do Castelo, se não estamos em erro.

No salão paroquial de Escorãos, estão patentes os elementos informativos, que poderão ser consultados pelos interessados

TEMPORAL EM TERRA

Toda a noite passada trovejou e sobre Viana caíram constantes e pesados aguaceiros. Há frio e água em toda a parte, mas o estado do mar é bastante bom e isso permitiu que a frota pesqueira saísse na sua totalidade esta manhã, tendo toda regressado com regular pescaria, principalmente pescada.

Por outro lado, as traineiras estiveram muito activos ao norte deste porto, e durante a manhã e parte da tarde, entraram a barra trinta e uma dessas embarcações trazendo excelente sardinha — cotação 140$00 o par de cabazes da mais graúda; 70$00, a de qualidade inferior.

Construção de uma barragem

no Colonato de Sussundenga (Moçambique)

CIDADE DA BEIRA, 5 — Foram já abertas as propostas para a construção da barragem de derivação para a rede de rega e o aproveitamento hidroagrícola do Colonato de Sussundenga, sendo a mais elevada de cerca de 129 mil contos e a mais baixa de 66 mil contos.

Foram igualmente abertas as propostas para a nova estação dos caminhos de ferro de Munhava, no valor de doze mil contos. — ANI.

Os comandantes e oficiais das Forças Armadas de Angola prestaram homenagem ao governador geral da província

ao passar o primeiro aniversário da sua posse

LUANDA, 5 — As Forças Armadas de Angola felicitaram hoje o governador-geral, tenente-coronel Silvério Marques, pelo primeiro aniversário da sua posse.

Pelas dez horas da manhã, o comandante-chefe de Angola, general Holbeche Fino, o general Reverendo da Conceição, comandante da Região Militar, o general Brilhante Paiva, comandante da Região Aérea, e o comodoro Laurindo dos Santos, comandante naval, acompanhados pelos outros oficiais generais e por numerosos oficiais superiores das três armas, estiveram no Palácio do Governo, onde apresentaram cumprimentos ao tenente-coronel Silvério Marques.

Falando em nome das Forças Armadas, o general Holbeche Fino, recordando que lhe coubera transmitir ao tenente-coronel Silvério Marques o cargo de governador, que interinamente ocupara, sublinhou:

«Quanto caminho andado, neste primeiro ano. A expectativa inicial foi-se mudando em confiança, pois bem cedo o novo governador se revelou homem de bem, homem de acção. Hoje todos sabem que esta parcela de Portugal tem à sua testa um chefe firme, consciente sabedor — especialmente humano».

«É exactamente essa sua qualidade de ser humano — acentuou o general Holbeche Fino — que constitui o expoente máximo de uma obra com que todos nos congratulamos, pelos êxitos da sua acção governativa».

A terminar, o comandante-chefe afirmou: «A plena comunhão das Forças Armadas no esforço do governador».

«Se neste período de um ano alguma coisa se fez — declarou ao responder ao comandante-chefe o governador-geral — foi, sobretudo tranquilizar as consciências, apresentar claramente a todos as realidades, de forma a enfrentarmos os problemas sérios que estamos vivendo e que havemos de vencer, graças ao valor das Forças Armadas e à capacidade dos civis».

O governador e o comandante-chefe trocaram então um prolongado e comovido abraço, seguindo-se a apresentação de cumprimentos pessoais de todos os oficiais presentes. — ANI.

UMA MENSAGEM DOS HABITANTES DE LUANDA AO GOVERNADOR GERAL

LUANDA, 5 — Com muitos milhares de assinaturas — gente de todas as etnias, de todos os sectores sociais, de todas as tendências políticas — foi entregue ao governador-geral, tenente-coronel Silvério Marques, na passagem do primeiro aniversário da sua posse, a mensagem de apoio dos habitantes de Luanda, a que se associam as populações de outras localidades.

Para a cerimónia, que decorreu no Palácio do Governo, apresentaram-se às dezassete horas numerosas pessoas, que encheram completamente o salão nobre.

Procedeu à entrega da mensagem a comissão para esse efeito constituída em Luanda.

Participavam na comissão as srs.as D. Luísa Augusta Teresa Berman, D. Regina Pombal e D. Mariana Cardoso, os drs. Carmona Ribeiro, Tomé das Neves Silva Ferreira (Pai) e Silva Ferreira (Filho), os comerciantes António Mariano de Carvalho e António Gomes de Gamboa, os dirigentes sindicais Meneses Jordão e Herculano Afonso Antunes, industriais e agricultores e outras pessoas.

A mensagem foi entregue, numa pasta encadernada, de carneira, com letras a ouro, juntamente com um volumoso masso de folhas com assinaturas, provenientes de vários pontos da província.

A cerimónia da entrega foi sublinhada por prolongada salva de palmas de toda a assistência. — ANI.

ADJUDICAÇÕES FEITAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LUANDA

A Câmara Municipal de Luanda adjudicou por 7.464.607$58 a execução do projecto da rua Pinheiro Chagas, incluindo a passagem inferior da rua de Nossa Senhora de Muxima; por 855.000$00 as obras da estrada da Ilha (troço compreendido entre a estrada principal do parque florestal e o farol); por 799.000$00, os trabalhos de pavimentação e saneamento da rua D. João II, troço compreendido entre a rua Fernão Sousa e a estrada de Catete; e por 60.000$00 o fornecimento de dois postos receptores móveis destinados ao Corpo de Salvação Pública.

FOI LOUVADA COLECTIVAMENTE, A GUARNIÇÃO DO NAVIO PATRULHA «MADEIRA»

Pelo comandante naval de Angola, comodoro Laurindo dos Santos, foi louvada, colectivamente, a guarnição agora rendida, do navio-patrulha «Madeira», pela acção que durante 14 meses desenvolveu em árduas missões de patrulhamento do Rio Zaire e de apoio à guarnição militar de Noqui, e pela cooperação que todos os seus componentes deram à construção dos postos de fuzileiros navais na margem portuguesa daquele rio, construção para a qual sargentos e marinheiros contribuíram inclusivamente com trabalhos de carpinteiro, pedreiro e serralheiro.

Também foram louvados o capitão-tenente Pedro de Azevedo Coutinho pela maneira como exerceu o comando do referido navio, e o 2.º tenente José de Almeida Cardoso Moniz por, no Rio Chiloango, distrito de Cabinda, se ter lançado à água, na escuridão da noite e apesar do rio estar infestado de jacarés, para salvar de morrer afogado o fuzileiro António Soares Carlos, que se desequilibrara e caíra da lancha «Malembo» e que sem aquele acto revelador «de coragem, valentia, abnegação e espírito de sacrifício» — como acentua o louvor — teria perecido.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Em Canas de Senhorim o vinho tem alta graduação

CANAS DE SENHORIM, 5 — Nesta região houve grande fartura de vinho e que traz os lavradores satisfeitos.

O vinho é tão bom que muitos agricultores tiveram de lhe juntar um terço de água para o mosto poder verificar visto o peso-mostrímetro acusar na vindima mais de 18 graus... — C.

Reunião de camaradagem legionária

Um grupo de antigos legionários, alistados da primeira hora, vai realizar um almoço de camaradagem no próximo dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição e padroeira da Legião Portuguesa, reunião que terá a presença do sr. ministro do Interior, do presidente da Junta Central, do comandante-geral da L. P. e de autoridades civis e militares.

A inscrição está aberta no comando distrital.

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comércio do Porto

Regressaram a esta cidade: de Santa Marinha do Zêzere, o sr. dr. Alvaro Queiroz; de Paços de Ferreira, a sr.ª D. Ernestina Tavares; de Barrozelas, a sr.ª D. Branca Ataíde; de Felgueiras, o sr. José Magalhães B. Pinto; de Marco de Canavezes, o sr. Alfredo Pedroso de Vasconcelos; de Entre-os-Rios, a sr.ª D. Alice Oliveira A. Andrade; de Freamunde, o sr. A. M. Santos Melo; de Riodades, o sr. Abílio Amaral; de Vila Meã, a sr.ª D. Maria Amélia Sousa Babo Simões; de Monção, o sr. Paulo de Sousa Machado; de Entre-os-Rios a sr.ª D. Luísa Mendes de Oliveira; de Santa Marta de Penaguião, a sr.ª D. Maria Luísa dos Santos; e de Vila Nova de Famalicão a Guimarães, o sr. dr. Nunes de Sá.

CASAMENTO

AZURARA, 5 — Na igreja matriz de Azurara, sob a presidência do respectivo pároco, rev. Serafim das Neves, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena de Oliveira Santos, com o sr. António Campos de Oliveira, da freguesia do Calendário, Vila Nova de Famalicão. Foram testemunhas os srs. dr. Nuno Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres e José dos Santos. — C.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Caixa de Previdência do Distrito do Porto

Pela passagem do 1.º aniversário da posse do presidente da direcção desta instituição, sr. dr. António Monteiro, reuniram-se, ontem, no seu gabinete, os funcionários da Caixa, tendo-lhe dirigido palavras de saudação o chefe da 1.ª Divisão, agradecendo aquele director os cumprimentos que lhe apresentaram.

SINDICATOS NACIONAIS

Operários Metalúrgicos do Distrito do Porto

A direcção informou os filiados que a entrega das requisições dos livros escolares em seu poder, devem dar entrada neste organismo, impreterìvelmente, até ao dia 10 do corrente.

TRIBUNA DO LEITOR

O péssimo serviço de condução de malas postais em algumas povoações do concelho de Resende

Do nosso assinante, sr. Francisco Rodrigues Osório, recebemos uma carta, cujo teor não deixa de merecer a mais escrupulosa atenção das entidades responsáveis.

Escreve aquele nosso leitor:

«O serviço de condução de malas em algumas povoações do concelho de Resende, principalmente na freguesia de Paus, de onde sou natural e onde vou quase todos os anos no Verão, é feito como no célebre tempo da «Mala Posta», visto que em vez de se procurar melhorar o serviço, se encontra pior, como se vai verificar: O motivo é o seguinte:

Enquanto que há anos atrás, e encarregada da condução apenas conduzia as de quatro povoações, e três delas eram da citada freguesia, e só uma fora dela, — mas mesmo assim esta ficava em caminho da sua passagem, — agora transporta as de seis ou sete e com a agravante de que elas se situam em três freguesias diferentes, e por isso, distantes uma das outras, dando origem a receber-se a correspondência na citada freguesia de Paus, quase sempre entre as 19 e 21 horas, conforme a chegada da encarregada que transporta as malas, o mesmo sucedendo com os jornais recebidos pelo correio, porque outro meio de os adquirir não existe.

Quando no dia 5 de Setembro, parti para a mais que pobre aldeia, fiz uma assinatura do seu jornal, para ali o ler todos os dias como faço aqui há longos anos. «Mas o que se torna impossível, é conseguir lê-lo no dia da chegada, porque a tal hora e já no fim do Verão, não há luz solar para isso, e com a agravante de que ali ainda não chegou o invisível progresso, da luz eléctrica». Dantes, a chegada das malas estava marcada para as 16 horas, — mas depois os Correios entenderam que era cedo demais, — e havendo por vezes reclamações, que ela chegava a maior parte das vezes depois das 18 horas e até das 19, resolveram marcar a dita chegada para as 17, em vez de procurarem que ela chegasse não mais cedo que a hora marcada, mas ao menos à hora certa, o que nunca sucedeu, a não ser ao domingo, e nem sempre. Depois da última modificação a que acima se faz referência, nem sequer sei qual é a hora obrigatória de tal chegada. Mas com franqueza, dada a grande volta que ela agora é obrigada a dar, nem sequer há força moral de se lhe poder dizer a mais pequena coisa, sobre a hora tardia a que chega...

Ora, sr. director, não é admissível, nem tão pouco de tolerar, que em pleno Século XX, ou seja na Era Atómica, — tenha que se ter um jornal diário, com 24 horas de atraso, ainda que isso se verifique na mais sertaneja aldeia do país, tanto mais que hoje já há estradas em quase todas as freguesias do mesmo. Não há a mais leve justificação para tal anomalia, a não ser o firme propósito de piorar os serviços.

De resto, deixo o meu justo reparo, à esclarecida apreciação de V. e até de todo o país. — Se tiver de se responder pela força da urgência, a qualquer correspondência recebida, no mesmo dia — como se pode fazer-lo, se não há luz para isso? — Faz-se à luz duma humilde candeia que nem a mortos alumia, quanto mais a vivos!».

Um mictorio mal colocado e arruinado

Um leitor do nosso jornal, em carta que nos escreve, chama a nossa atenção para o «mísero e imundo mictório que existe no Largo de Soares dos Reis, junto do cemitério do Prado do Repouso, e sobre o passeio onde fazem paragem os trólei-carros. Diz ele — e é verdade — que não só está arruinado, como nojento. Acresce ainda, o facto de deitar para o passeio e pavimento toda a porcaria, o que, além de constituir um espectáculo vergonhoso, exala um cheiro nauseabundo. Sugere aque nosso leitor que seja pura e simplesmente apeado, e substituído por outro mais decente e menos à vista de toda a gente.

Interesses regionais

Escolas Primárias, luz eléctrica, uma carreira de caminhetas e abastecimento de água — necessidades prementes da freguesia de Capeludos de Aguiar do concelho de Vila Pouca de Aguiar

CAPELUDOS DE AGUIAR, 5 — A sede da mais importante freguesia do concelho de Vila Pouca de Aguiar aguarda, há mais de doze anos, a construção das suas escolas primárias para as quais já havia sido escolhido, em lugar excelente, o terreno necessário. As actuais instalações são deficientíssimas sob todos os aspectos. A construção de um edifício de duas salas em Capeludos, e outro de uma sala no Lugar do Paço, resolveriam, aqui, o problema do ensino, evitando que cerca de duas dezenas de crianças tenham de palmilhar, diàriamente, mais de três quilómetros para chegarem de suas casas às escolas.

Esperamos que a nova Junta de Freguesia se debruce, com empenho, na resolução urgente das construções escolares.

*

A instalação da luz eléctrica nesta vasta freguesia é, não há dúvida, outra das suas imediatas necessidades, demais que já a possuem as vizinhas povoações do Bragado e Pinho.

Quando chegará a nossa vez?

*

Arrastam-se, há muito, os trabalhos de exploração de águas que irão prover às necessidades da aldeia, agora servida apenas por um fontenário e outra fonte de merguilho, onde o gado vai beber... Têm os lavradores dado preciosa colaboração nesta obra que se vai fazendo com demasiada lentidão, deixando prever que só dentro de três a quatro anos se concluirá.

*

Está terminada a última fase da construção da estrada Freixeda-Capeludos, já alcatroada e excelentemente lançada. Demorou mais de meia dúzia de anos, mas sempre se concluiu!

*

A 20 quilómetros da sede do concelho, Capeludos sonha ver chegar até si uma carreira de caminhetas que poderia ir daqui a Pedras Salgadas ligar com as carreiras já em circulação entre Chaves e Vila Real. Assim se resolveria o grave problema de comunicações, e até mesmo do transporte do «correio» às povoações de Bragado, Vilela e Carrazedo de Cabugueira, Vilarinho de S. Bento, Freixeda e Capeludos que poderia vir a ser transportado pelas «carreiras».

Estaremos ainda muitos anos sem escolas primárias, sem água suficiente, sem transportes diários e eternamente à luz frouxa e suja do petróleo? — E.

AVEIRO

Novembro, 5

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE ANGOLA

Por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação e patrocinada pelo sr. governador civil, será inaugurada, na próxima sexta-feira, dia 8, no Cine-Teatro Avenida, desta cidade, uma exposição fotográfica sobre os acontecimentos de Angola e as manifestações de apoio à política ultramarina do Governo.

Após a abertura da exposição com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Manuel Santos Lousada e outras entidades, será projectado um filme intitulado «Uma data histórica — do terrorismo em Angola até à manifestação de 27 de Agosto, o qual exibir-se-á, depois, três vezes por dia, durante o período dos oito dias em que se mantém aquele certame patente ao público.

Este filme foi já apresentado em vários concelhos deste distrito, onde despertou o maior interesse.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Para comemorar o 21.º aniversário da sua fundação, a Casa do Povo de Esgueira (Aveiro), promove, na noite de 8 do corrente, na sua sede, uma sessão solene a que presidirá o delegado do L.N.T.P., sr. dr. Fernando Corte-Real Amaral.

O assistente das Casas do Povo deste distrito, sr. dr. Rui Paredes, usará da palavra.

No final da sessão o grupo folclórico daquele organismo exibirá danças e cantares regionais.

O MAU TEMPO

A cidade tem sido bastante flagelada nos últimos dias por abundantes chuvadas. As águas da Ria inundaram grande parte das ruas da baixa citadina sobretudo as que marginam o Canal Central, o Canal das Pirâmides e o Canal de S. Roque. — C.

diário de COIMBRA

EXAMES DE APTIDÃO A FACULDADE DE CIÊNCIAS

Nos exames de aptidão à Faculdade de Ciências, foram admitidos os seguintes candidatos:

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS — Acedónio Manuel Moreira Leitão, António José Torres Ferreira, Armando de Sousa Fernandes, Carlos Alberto da Costa Cabral, Carlos Alberto Marques Nogueira, Carlos Alberto Silva de Almeida Loureiro (Dispensado de provas orais), Carlos António Campos de Matos (D.), Carlos Augusto Vasconcelos Pinheiro (D.), Carlos José Dias de Oliveira, Fausto Simões Rato, Feliciano Rodrigues Ferreira de Matos, Fernando Tabanez Dibeiro (D.), Fernando Manuel Marinheiro Correia, Francisco António Barata Mendes Moreira, Joaquim Afonso Alves Malato de Sousa, Joaquim Manuel de Sousa Vaz Ferreira, José António Batarva Fernandes (D.), Luís Virgílio Martins Anastácio (D.), Maria Carlota Abreu Barreto (D)., Maria José Soares de Aguiar, Maria de Lurdes Jubilado Cardoso Teixeira, Maria de Lurdes Pinto Ferreira Gomes, Maria Manuela Veiga de Oliveira, Maria Teresa da Silva Campos Tavares, Rosa Maria Almeida Brico da Costa (D.) e Valentim Lopes Raposo.

LICENCIATURA EM FÍSICO-QUÍMICAS — António Guilherme Belo Saraiva, António Pereira Alves, António Duarte Vieira, Clara Maria Miguel Rodrigues, João Manuel de Noronha da Silva Bretão, Joaquim Guilherme Cerveiro Alves Henriques (Dispensado), Lisete Gonçalves da Cruz Picanço, Manuel Dorinvo Rocha, Maria Emília da Cunha Faustino, Maria de Fátima Antunes Leal de Oliveira, Maria José Rosa Soares Carinha (D.), Maria Lisete Tavares, Maria Lucete Ferreira Diogo, Maria Luísa Ferreira Cabra e Vasco Paulo Teixeira.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOLÓGICAS — Celeste Odete de Ascenção Ferreira, Jaime Saraiva Canto Moreira, José Luís Ferreira Gonçalves e Maria Manuela Santos Andrade.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — Antónia Armínda Reis (Dispensada), Carlos Paiva de Castro, Maria de Fátima Ferros Pimentel e Maria Luísa da Costa Machado Vieira.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS GEOFÍSICAS — António Fernando Rodrigues da Costa (Dispensado), António Joaquim Morais Abrantes, António Manuel da Costa Quaresma (D.), António Maurício Esteves, António Mendes Guardado, Eduardo Manuel Duarte Braga Temido, Fernano Jorge Duarte da Costa Freire, João Eduardo Martins Pereira Marta, João Henriques Martins Nobre de Oliveira, José Augusto Figueiredo Dória e Vasco António Canhão Águas.

CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO — Alcides Pinto, António Nobre Rama, António Pires de Almeida Veloso Cortesão, Artur Augusto Carneiro de Sousa, Belarmino Craveiro Bolito, Fernando Manuel Sequeira de Almeida Coragem, Fernando Manuel Simões de Sousa, Francisco José Moncada Coelho Sampaio, Jorge Leite da Faria e Costa, Jorge Manuel de Moura Vieira Teles, Jorge Manuel de Oliveira Leite, José Carlos da Fonseca Coimbra, José da Costa Rasteiro Relvão, José Pedro Lopes Jorge (Dispensado), e Mário Andrade Amaral.

CURSOS DE ENGENHARIA — António Bernardino Pires dos Santos, António José Ramos Correia, António Luciano de Oliveira Alves Vieira, Augusto Vasco Velente Santos Sal, Gustavo Rebelo Ferreira, João Lourenço Gonçalves Rodrigues Lima (Dispensado), João Manuel Rodrigues de Brito, Jorge Eduardo Pereira de Resende Garcia (D.), José de Assunção Fonseca da Rocha, Manuel António Mateus Rodrigues, Manuel João Aguiar Gouveia (D.), Maria Leonor Betencourt Medeiros, Marília Ramos Pereira Ramalho, Mário Afonso Marques Franco, Mário Marques Dias, Miguel Ferreira de Figueiredo e Silva, Sérgio Nolasco Pires Martins e João Luís Franco de Vasconcelos e Sá.

NOVEMBRO, 5

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA AO CONSELHO MUNICIPAL

Nos Paços do Concelho, realizam-

DESPORTOS

FUTEBOL

DE SENSAÇÃO EM SENSAÇÃO

NO NACIONAL DA II DIVISÃO

DOS VINTE E OITO CONCORRENTES

O S. C. DE BRAGA

É O ÚNICO QUE AINDA NÃO SOFREU GOLOS

NUMA jornada fértil em resultados sensacionais, o Sporting Clube de Braga conseguiu o de maior valia, pois o Feirense, despromovido da I Divisão, figurava — e por que não há-de continuar a figurar? — no rol dos favoritos da zona nortenha. Não se esperava que os minhotos de Braga chegassem à Vila da Feira e triunfassem — pelo menos que ganhassem com tanta expressão.

Os feirenses nem um golo, ao menos, conseguiram. Desta forma, o Sporting Clube de Braga é o único dos vinte e oito concorrentes que ainda não sofreu um tento, sequer. E uma curiosidade do campeonato, que não deixa de revelar valor da parte da defesa que tão bem tem sabido fechar a sua baliza, em três desafios que já pertencem à história.

Outro facto testificador da supremacia inicial dos bracarenses: só a equipa da Marinha Grande conquistou tantos pontos (o «leader» da Zona Sul, Grupo Desportivo de Peniche, arrecadou menos um).

Entretanto, pergunta-se: como é que o Feirense se deixou bater tão copiosamente?

A resposta é esta: de nada vale o frenesim atacante quando, do outro lado do campo, está um «team» de futebol sereno, esclarecido. A grande arma do Sporting Clube de Braga foi o contra-ataque metódico — manejado por esse talentoso «Ferreirinha», que tão mal apreciado foi pela gente do Leixões, na última época. Ele a preparar o jogo — e Teixeira e Morais a dispararem... E foi o diabo para o Feirense, cujos jogadores suaram bem a camisola, é certo, mas em vão. Contra uma equipa matreira há que jogar com matreirice também. Ora, aconteceu que o Feirense se comportou como um «team» ingénuo: quis vencer com força. E a sua própria força acabou por o perturbar.

E um perigo cair em peso sobre a outra baliza, quando o adversário sabe desenvolver contra-ataque astucioso, como foi o caso dos bracarenses.

É DO MARINHENSE O ATAQUE MAIS REALIZADOR

A relevância a que o grupo da Marinha Grande se guindou expressa-se, sem sofismas, neste facto: é o que mais golos marcou, de entre os 14 concorrentes de cada série. A média é quase de 4 por desafio, o que não deixa de ser suficientemente expressivo da sua força actual, a despeito de um primeiro desafio de constantes preocupações (vitória magríssima sobre o neófito Lusitano de Vildemoinhos).

Para aquela magnífica média concorreu, sobremodo, a frágil réplica da equipa de Espinho, na última jornada. Não se confirmou a tradição, que nos fala de um Espinho empertigado, valoroso, sempre que actua na Marinha Grande. A já de si frágil equipa visitante viu-se prejudicada mais e mais pelo estado do terreno, onde, evidentemente, o conjunto de jogadores mais pesados — e esse era o dos locais — sentiu menos dificuldades.

Os críticos marinhenses falam de um ataque espinhense habilidoso, mas inoperante, por falta de coesão e de força para romper uma defesa robusta como é a da Marinha Grande. Não parece fadado para grandes voos este grupo de Espinho. Ao contrário, o Marinhense pode fazer uma excelente... primeira volta. Sim; receia-se que lhe falte fundo e material humano para as exigências de vinte e seis duras jornadas.

Previsão a largo prazo — sujeita, portanto, a falência.

QUANDO A ASTÚCIA E A TÉCNICA DERROTAM A FORÇA

OUTRA das notas sensacionais da jornada: a derrota da Oliveirense, em seu campo, a despeito de muito moralizada pelo triunfo de uma semana antes, sobre o Beira Mar.

Justificação primária da surpresa: a maior capacidade técnica do S. C. da Covilhã, que lhe permitiu aguentar, estóica e vitoriosamente, todo o frenesim inicial dos oliveirenses.

O contra-ataque dos serranos, cerebral, sereno, fez o resto. A astúcia derrotou a força, a serenidade o frenesim.

No campeonato em curso está a verificar-se um choque de estilos: os que vivem do primado da força contra os que têm maior fundo de experiência e que, portanto, não se deixam arrastar para um futebol de afogadilho, nervoso, agitado, sôfrego.

A derrota da Oliveirense tem pontos de semelhança com a do Feirense, não sòmente no resultado. Uma equipa a dominar, frenèticamente, e outra a negar-lhe o golo, para, em rápidos contra-ataques, vibrar um golpe fatal. E depois outro... E depois um terceiro ainda, já quando os visitantes tiravam inteiro proveito da sua melhor condição psicológica e do natural cansaço de quem buscou, nervosamente, a solução do desafio na primeira parte.

O INDIVIDUALISMO DOS LECEIROS E O SEU INÊXITO

O *Beira Mar conseguiu, finalmente, o seu primeiro triunfo. E obteve-o quando menos se esperava, pois o Leça, em sua «casa» à beira mar erguida, não costuma ser presa fácil. Afinal, o grupo de Aveiro não só confirmou o triunfo da época passada (1-0) como o ampliou, até. Bastou-lhe aproveitar, àvaramente, dois deslizes da defesa de Leça da Palmeira para acabar o desafio em bom plano, muito superior, sem contestação, àquele que cautelosamente desenrolara na primeira parte.*

Para além dos erros da defensiva, nos dois primeiros golos sofridos, os leceiros exageraram no tempo de retenção de bola, com cada unidade a procurar fazer por si só o que ao conjunto se exigia. É uma tendência que se verifica, amiúde, mesmo nas equipas de jogadores mais evoluídos. É o desejo de salvar o resultado que conduz ao individualismo. E o individualismo condena ao inêxito.

Levou muito tempo, em Portugal, a encarar-se a sério o problema do colectivismo no jogo. Agora, no nosso futebol não há tanto «vedetismo» como outrora. O «fenómeno futebolístico» nada tem de transcendente. A explicação é simples: cada vez se exige mais aos jogadores. O defesa tem de saber jogar ao ataque; e o avançado de conhecer as exigências do posto de defesa. Esse maior ecletismo — permita-se-nos a expressão — valorizou os jogadores, encurtando abismos entre eles. Em desafios entre uma equipa de valores medianos mas ligados por espírito de conjunto e um grupo de «vedetas», cada uma das quais a pensar só nos seus galões, hão-de ser os primeiros a triunfar, em noventa de cem vezes. É o que a experiência nos diz — a experiência que tem influenciado um futebol mais colectivo, dentro das nossas fronteiras.

A GRANDE CONTRARIEDADE DO FAMALICÃO: SANTANA LESIONADO

EM Viana do Castelo, segundo o tom unânime da crítica, jogou-se mau futebol — e numa toada rispida que não abona a favor de qualquer das equipas. O despique viril, entusiástico, aceita-se; o pé em riste, não...

O Famalicão sofreu uma grande contrariedade: a lesão do seu guarda-redes, o que lhe tirou muito de à-vontade, a partir da substituição. Por conseguinte, notou-se-lhe menor afoiteza para buscar o golo do empate — ao menos. Afoiteza e, ao que parece, também vivacidade.

Apesar disso, o grupo de Famalicão reabilitou-se da «goleada» de uma semana antes. A sua condição de «caloiro» no Nacional da II Divisão — um «caloiro» que é repetente — não deve afectar o moral da sua gente nem dos seus jogadores, porquanto dispõe de elementos — embora lhe falte juventude — capazes de, depois do período de ambientação ao ritmo da prova que está a viver, se fixar longe dos últimos lugares. Supomos que a problemática do Famalicão, neste seu primeiro ano de regresso à II Divisão, é esta: fixação — para sempre!

De resto, o Famalicão faz falta à Zona Norte — pela sua privilegiada posição geográfica.

DÉCIO DE FREITAS E VIEIRA I — A RUÍNA DO SALGUEIROS PERANTE UM BOAVISTA QUE GANHOU BEM

JÁ aqui se escreveu, na segunda-feira: o Boavista mereceu, incondicionalmente, o triunfo. O Salgueiros, no entanto, tem atenuantes: o erro de um árbitro que não tem sabido corresponder à confiança nele depositada pelos seus dirigentes, e um guarda-redes desastrado.

Nesta prometedora equipa de Salgueiros há, ainda, pontos fracos a rever. Um deles — o principal — é o do guarda-redes, pois agora ficou provado que Vieira I não é o guardião de que a equipa precisa. Não pretendemos, de forma alguma, influenciar o trabalho do treinador ou desmoralizar o já pouco moralizado jogador. Apenas nos limitamos a apontar factos. O lugar é de muita responsabilidade, é um dos postos-chave de qualquer equipa.

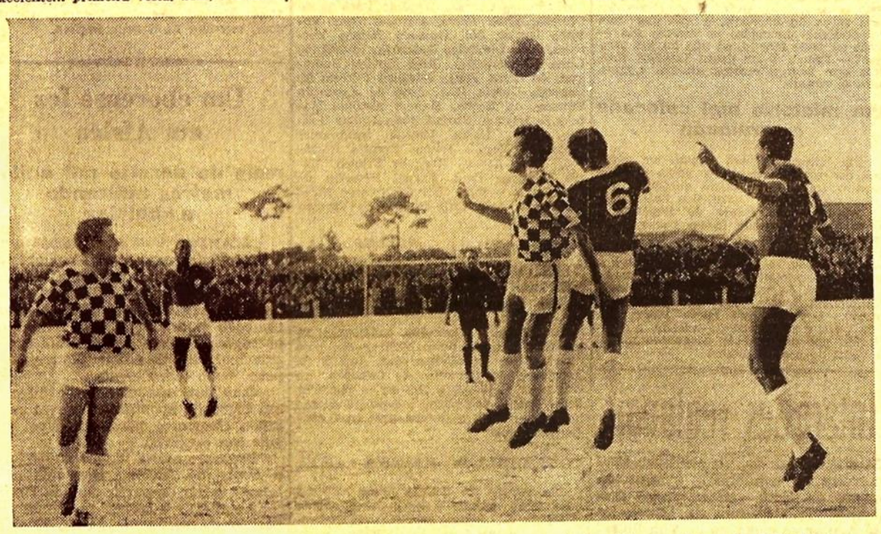
Entretanto, o ataque do Boavista continua a confirmar-se — depois de uma semana de parcial eclipse (em Espinho). Há habilidade e experiência no quinteto dianteiro dos «axadrezados» — que representa a grande esperança do Boavista fazer uma temporada mais lisonjeira do que a antecedente. Há-de fazer, sem dúvida, a avaliar por abertura tão prometedora.

OUTRO «BONITO» DA SANJOANENSE — PASSAR DE 1-4 PARA 3-4

O excesso de confiança dos de Vildemoinhos esteve à beira de provocar-lhes um dissabor tremendo. E que, tendo chegado a 4-1, já em plena segunda parte, esqueceram-se, imperdoàvelmente, do que a Sanjoanense tinha feito no campo do Boavista. E aconteceu-lhes o mesmo que aos «axadrezados»: um grande susto, quando os de S. João da Madeira chegaram a 3-4.

Esta recuperação dos sanjoanenses foi a nota dominante do desafio de Viseu e terá ficado ao Lusitano como lição. Este argumentará, no entanto, com a lesão de um jogador, apontando-a como a causa da sua baixa de rendimento, a partir do 4-1.

Foi um «bonito» a prova dos sanjoanenses. E o mais bonito é que foi a segunda sensação do género no curto espaço de três semanas. A turma de Rui Araújo está a armazenar moral para se recompor e abandonar a cauda do cortejo dos concorrentes. O seu zero em matéria de pontos é enganador. Já não faltará muito, por certo, para nos inteirarmos melhor disso.



Vivacidade e esforço atlético — síntese deste duelo entre o ataque do Boavista e a defesa do Salgueiros

NOTÍCIAS VÁRIAS

A Federação vai apreciar, hoje, o «caso» da baliza do campo do Barreirense

Na sua reunião de hoje, a F. P. F. apreciará as declarações contidas no boletim do jogo e, ainda, o relatório do árbitro Aníbal de Oliveira, referente à partida entre o Barreirense e o Vitória de Setúbal, que, como se sabe, foi dada por concluída ao cabo da primeira parte, devido a ter-se fendido pela base e oferecer perigo um dos postes da baliza e um dos jogadores da equipa local acabar por derrubá-lo.

O boletim e o relatório deram já entrada na Federação.

OSVALDO SILVA (SPORTING) deve reaparecer no domingo

O «caso Osvaldo Silva» está resolvido definitivamente. Continuará no Sporting, mais uma época, devendo reaparecer, no próximo domingo, no Barreiro, contra a C. U. F. Aquele jogador chegou a ser dado como certo no Lusitano de Évora.

O eng.º PAULO TAVARES vai ser homenageado

Uma comissão constituída por representantes dos clubes filiados na A. F. do Porto resolveu realizar um banquete de homenagem ao eng.º Paulo Tavares, como reconhecimento pela sua actuação enquanto exerceu o cargo de presidente da Direcção daquele organismo.

REMATES...

●●● O presidente da Direcção do F. C. do Porto garantiu-nos, ontem, não estar decidida, ainda, a questão da sucessão de Kalmar.

●●● A Direcção do F. C. de Avintes considera «Dia do Clube» o encontro que a sua equipa realiza no próximo domingo com o Penafiel.

●●● O Sporting Clube de Bissau, a fim de angariar fundos para a aquisição de equipamento, organizou um torneio relâmpago a que concorreram todas as equipas da cidade, em jogos de trinta minutos. A equipa vencedora foi a do UDIB.

●●● Em Bissau, na final do Torneio Iniciação, organizado pela Associação Provincial de Futebol, defrontaram-se as equipas do Ténis Clube e da Ultramarina, ganhando a última por 2-1.

●●● O Santa Clara conquistou, em Ponta Delgada, a «Taça Aniversário», vencendo, na final, o Angrense por 5-1. Constituiu uma revelação a actual equipa do Santa Clara, que disputou a taça sem derrotas, marcando 17 golos e sofrendo um.

●●● As cerimónias comemorativas do trigésimo novo aniversário da Associação Distrital de Ponta Delgada encerraram-se com um banquete de confraternização, presidido pelo governador do distrito.

O APOEL (Chipre) vem fazer em Lisboa os dois jogos com o SPORTING

Por telegrama recebido na sede do Sporting, o «Apoel», de Chipre, adversário dos «leões» na Taça da Europa dos Vencedores das Taças e na eminência de desistir daquela competição, resolveu aceitar a proposta do Sporting, para disputar em Lisboa os dois jogos da eliminatória do referido torneio nos dias 13 e 20. Em caso de empate está previsto o dia 22 deste mês, também em Lisboa.

Efectuam-se, amanhã, os jogos de juniores, adiados no domingo devido ao mau tempo

Os desafios de juniores Lixa-Paços de Ferreira, Aves-Maia, Oliveira do Douro-Crestuma e Coimbrões-Progresso que não se realizaram ou não acabaram, devido ao mau tempo, no domingo, foram marcados para quinta-feira, às 10 horas, para os campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Posteriormente à marcação destes jogos, soube-se que o Lixa-Paços de Ferreira não terá efectivação, porque o Paços de Ferreira anunciou a sua desistência. Portanto, o Lixa marcará os pontos da vitória — sem jogar.

ASSEMBLEIAS GERAIS

As três colectividades gouveienses fusionaram-se, para darem lugar ao Clube Desportivo de Gouveia

As assembleias gerais dos clubes desportivos de Gouveia — Sporting Clube de Gouveia, Clube de Futebol «Os Gouveenses» e Sport Gouveia e Benfica, reuniram-se para tratarem da possível fusão das colectividades atrás mencionadas.

Reunidas as mesmas, todas foram unânimes em concordarem com a dissolução das 3 colectividades, fundindo-se numa só, ao qual deram o nome do Clube Desportivo de Gouveia.

O novo clube encontra-se instalado na antiga sede do Sport Gouveia e Benfica, que dispõe de óptimas instalações e onde pode albergar centenas de associados, donde sobressai o ginásio que desde os espaldares aos pesos e halteres possui todo o material indispensável à prática de tão salutar desporto. Além deste grande salão, possui ainda outras instalações onde se encontram, as mesas de ping-pong, bilhares, mesas de futebol de mesa, isto nos rés-do-chão, pois no 1.º andar podemos encontrar a secretaria, a sala de direcção, a biblioteca, a sala de café e um bar, além do ginásio atrás referido. No 2.º andar encontram-se várias divisões destinadas a sala de maçagens e tratamentos, arrumações de equipamentos, e outras para diversas modalidades, pois o Clube Desportivo de Gouveia, além de contar com a secção de futebol, a modalidade que arrasta multidões, conta, também com o Basquetebol, Voleibol, Hóquei em Patins, e Atletismo.

O referido clube encontra-se já inscrito e filiado na Associação de Futebol da Guarda, encontrando-se inscritos cerca de 30 atletas que no próximo dia 27 do corrente irão começar a disputar o Campeonato Distrital com vista ao apuramento dos 8 primeiros classificados que depois disputarão o Nacional da 3.ª Divisão.

XADREZ

O Ginásio Figueirense campeão nacional de 3.as categorias

Organizado pelo Ginásio Figueirense, por incumbência da Federação de Xadrez, efectuou-se no salão nobre do Grémio do Comércio da Figueira da Foz, o Campeonato de Xadrez de 3.as categorias saindo vencedor o grupo organizador com 8 1/2 pontos.

Os resultados verificados nas três sessões realizadas foram os seguintes:

DIA 1 — Ginásio, 3-Alekine, 1; G. X. Guimarães, 2-G. X. Porto, 2.

DIA 2 — Ginásio, 3-G. X. Porto, 1: Alekine, 3-G. X. Guimarães, 1.

DIA 3 — Ginásio, 2 1/2-G. X. Guimarães, 1 1/2; Alekine, 2 1/2-G. X. Forto, 1 1/2.

Classificação final: 1.º, Ginásio Figueirense, 8 1/2 pontos; 2.º, Alekine, 6 1/2; 3.os G. X. Guimarães e G. X. Porto, 4 1/2.

A equipa vencedora, presente pela primeira vez em campeonatos nacionais foi constituída pelos xadrezistas: dr. Jorge Biscaia, José Henriques Santos, Luís Radinha, Virgílio Lopes, eng. Santos Silva e Alexandre Assaline.

À noite, foi decorrer de um beberete, foram entregues os prémios aos vencedores.

LIVRE-TRÂNSITO

Do Sport Clube de Rio Tinto recebemos dois cartões de livre-trânsito para a época em curso.

RAGUEBI

C. D. U. L. e Sporting vencedores das séries A e B na segunda jornada do Torneio de Abertura — Taça Francisco Silva

No Estádio Universitário e no campo de treinos do Estádio de Alvalade, disputaram-se os jogos da segunda jornada do Torneio de Abertura, dotado com a Taça «Francisco Silva», verificando-se os seguintes resultados:

C. D. U. L. (A)-Belenenses (B), 3-3
Sporting-Benfica (A), 6-3
Belenenses (A)-C. D. U. L. (B), falta de comparência do segundo.

PESCA

CARLOS MATOS LEITE

(CLUBE DOS CAÇADORES DO PORTO)

VENCEDOR DA III «MÃO» DO CAMPEONATO REGIONAL DE MAR

A Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva fez disputar em Angeiras a terceira e última mão do Campeonato de Mar, reservado aos seus filiados. Cessou assim, a actividade oficial daquele organismo para a presente época, a menos que os seus dirigentes venham a levar a efeito uma prova de encerramneto na sequência de outras realizadas anteriormente, que tanto interesse despertavam entre os praticantes da pesca de competição.

A despeito do dia se apresentar chuvoso, especialmente no período da manhã, a concorrência foi bastante elevada, a traduzir o interesse pela prova. Nada menos de 124 concorrents responderam à chamada, a qual teve lugar junto daquela praia.

Tanto individual como colectivamente, não havia ainda vencedores definidos, embora fossem, apenas, dois os candidatos. Com efeito, F. C. do Porto e Clube Invicta eram os únicos que se encontravam em posição de virem a conquistar o título. Sabe-se apenas que os «azuis-brancos» venceram por clubes, juntando assim à sua vitória nesta terceira «mão» uma vitória mais saborosa que é a do título final. O Clube Invicta ficou no segundo lugar, a escassos pontos do seu rival. Porque se ignoram os resultados finais (só a Associação os poderá saber), não sabemos quem ficou campeão individual da presente época. Sabe-se apenas que José Pinhel (Clube Invicta) e Fernando Nunes Teixeira (F. C. do Porto), são os que reunem maiores possibilidades. José António Costa (F. C. do Porto), que era um dos favoritos, ficou excluído por não se ter classificado quatro lugares acima do concorrente do Clube Invicta.

Os resultados foram os seguintes:

1.º — Carlos Matos Leite (Caçadores do Porto), 3.224 pontos
2.º — Joaquim Sereno (Clube Invicta) 3.070 pontos
3.º — Fernando N. Teixeira (F. C. do Porto), 2.995 pontos
4.º — Jaime Monteiro (Caçadores do Porto) 2.897
5.º — Mário Bravo (Boavista), 2.328
6.º — Joaquim Rebelo (F. C. do Porto) 2.097
7.º — Basílio da Fonseca (F. C. do Porto), 2.050
8.º — Francisco Duarte Costa (Sporting de Espinho), 2.046
9.º — José Pinhel (Clube Invicta), 1.873 pontos.
10.º — Carlos Mourão (Boavista), 1.865
11.º — Manuel Morato (Clube Invicta) 1.478 pontos
12.º — António Machado (Leixões), 1.472
13.º — Aníbal Pereira (F. C. do Porto) 1.380 pontos
14.º — Damião Mota, (Caçadores de Gondomar), 1.325 pontos
15.º — Fernando Martins (Boavista), Jaime Silva (Clube Invicta), 1.100
17.º — Manuel Martins (Caçadores de Gondomar), 1.084 pontos
18.º — Fernando Silva (Clube Invicta), 1.087 pontos
19.º — Lopes Ligeiro (F. C. do Porto), 1.073 pontos.
20.º — Francisco Faria (F. C. do Porto), 1.052 pontos.

POR CLUBES

1.º — F. C. do Porto, 8.521 pontos
2.º — Clube Invicta, 7.521 pontos
3.º — Clube dos Caçadores do Porto, 6.121 pontos
4.º — Boavista F. C., 5.979
5.º — Clube dos Caçadores de Gondomar, 3.092
6.º — Sporting de Espinho, 2.046
7.º — Leixões S. C., 1.982 pontos
8.º — Fluvial Portuense, 1.045 pontos.

JUNIORES

1.º — Jorge Pinho Campos, Leixões, 1.393 pontos.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Esta noite, no Estádio da Luz, BENFICA-BORÚSSIA DORTMUND

Os jogadores alemães do Borússia Dortmund, que, esta noite, defrontam o Benfica, no Estádio da Luz, no desafio da 1.ª «mão» dos oitavos de final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, e que na segunda-feira se treinaram no relvado do Vale do Jamor, fizeram ontem, à noite uma sessão preparatória no estádio benfiquista, cuja finalidade principal visou o contacto com a iluminação do campo.

Entretanto, de manhã os futebolistas germânicos deslocaram-se do Estoril a Lisboa, para compras, enquanto a Direcção do Benfica ofereceu um almoço aos dirigentes do grupo visitante.

Segundo anunciou Lajos Czeizler, o «onze» provável dos campeões portugueses é o seguinte: Costa Pereira; Cavém, Luciano e Cruz; Coluna e Raul; José Augusto, Santana, Eusébio, Serafim e Simões.

O francês Schwinte, chegado ontem a Lisboa, é o árbitro designado pela UEFA, que terá como auxiliares os seus compatriotas Machin e Watiez.

Os jogos internacionais de hoje, na Europa

PARIS, 5 — Disputam-se, amanhã, cinco encontros internacionais de futebol:

Em Lisboa — Benfica-Borussia de Dortmund, primeira «mão» dos oitavos de final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Em Glásgua — Escócia - Noruega, jogo internacional particular.

Em Berlim — Berlim-Áustria (selecção A), encontro particular.

Em Lausana — Lausana-Saragoça, primeira «mão» da Taça das Cidades com Feira.

Em Colónia — Colónia - Sheffield Wednesday, primeira «mão» da Taça das Cidades com Feira. — ANI.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

Adiados os jogos marcados para ontem

Para o campo do Educação Física estavam marcados, ontem, os jogos referentes ao Campeonato Regional da I Divisão: Centro-F. C. de Gaia, Fluvial-Guifões e Educação Física-F. C. Porto.

Todavia, devido ao mau tempo, os jogos não se realizaram.

CICLISMO

Corredores do BENFICA em Lourenço Marques?

LOURENÇO MARQUES, 5 — Em meados deste mês, vai ser inaugurada a primeira pista de ciclismo de Lourenço Marques, pertencente ao Benfica de Lourenço Marques, que, para o efeito, já solicitou ao Benfica, de Lisboa, a participação dos ciclistas que devem ir a Luanda tomar parte no «Circuito da Fortaleza».

Por sua vez, a Associação de Ciclismo de Lourenço Marques convidou ciclistas da África do Sul para participarem nos festejos inaugurais. — ANI

ÓQUEI EM PATINS

Demitiu-se o chefe de secção do Boavista

Ontem, demitiu-se o chefe da secção do Boavista F. C., sr. José do Carmo Ramos. Depois do êxito da equipa, naturalmente em grande parte, pelo entusiasmo posto em todos os jogos, pelos elementos da equipa e muito, também, pela ordenação feita na secção, a demissão não deixa de surpreender, provavelmente afectando a tranquilidade que este sector do popular clube do Bessa carecia, neste momento, para enfrentar as importantes responsabilidades que vão surgir na próxima época, com a subida da equipa à I Divisão.

O Benfica voltou a empatar

Prosseguiu, ontem, à noite, a Taça de Portugal de Óquei em Patins, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Sporting, 3 - Cuf, 1
Benfica, 2 - Oeiras, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	7	4	3	0	27	9	18
Oeiras	7	4	3	0	16	13	18
Sporting	7	3	3	1	22	9	16
Cuf	7	2	1	4	18	23	12
Sanjoanense	6	2	0	4	13	31	10
Marítimo	6	0	0	6	8	30	6

ATLETISMO

Oito atletas do Sporting pediram a sua transferência para o Benfica

enquanto três «encarnados» procuram reforçar as fileiras dos «leões»

Iniciado o período das transferências, que condiz, precisamente, com o «defeso», no atletismo, entraram na Associação de Lisboa os primeiros pedidos de transferências que, como se sabe, são, agora, regulados através da lei do amadorismo. Entretanto e a confirmar certos rumores verifica-se, com surpresa, que atletas do Sporting e do Benfica, resolveram mudar de camisola, permutando, assim, de clube. O primeiro caso digno de menção especial diz respeito à transferência de oito atletas dos «leões» para os «encarnados». São eles: Manuel Marques, Dias Santos, Marques da Silva, Vítor Conde, Antero Fernandes, Fernando Baptista, David Moura e Francisco Honrado.

Em contrapartida, três do Benfica desejam transferir-se para o Sporting: Vitorino Corsco, Alberto Xavier e Luís Xavier.

De outros clubes saíram, também, mais atletas para o Benfica, o que vem deste modo engrossar a lista. Ei-los: Rogério de Jesus, do CDUL; Luís Costa, da Académica de Santarém e Américo Cadiga, do Estarreja.

Além destes casos que já chegam para ensombrar a modalidade e definir atitudes, há três atletas que assinaram ficha em duplicado (pelo Sportnig e pelo Benfica). São eles: Oscar Silva (Benfica) e Augusto Lourenço e Carlos Sustelo (Sporting), pelo que a Associação vai proceder ao inquérito regulamentar previsto para casos desta natureza.

Fala-se, ainda, nas possíveis transferências de Manuel Goulão, Armando Amendoeira e Vilar Santos, do Benfica para o Sporting. A concretizarem-se estes casos e outros, podemos dizer que a modalidade atravessa um grave período para a sua subsistência.

GOLFE

O X Torneio Aberto de Portugal inicia-se na próxima sexta-feira

Com a realização do X Torneio Aberto de Portugal, o golfe nacional atinge grande interesse.

Nos dias 8, 9 e 10, este campeonato mais vulgarmente designado por «Open» de Portugal, terá a presença de algumas dezenas de jogadores, profissionais e amadores de várias nacionalidades, muitos dos quais participantes das grandes provas realizadas em Paris «Canadá Cap».

Estas provas máximas do golfe português, são organizadas pela Federação respectiva com a colaboração técnica do Clube de Golfe do Estoril e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol.

A presença de jogadores que detêm valorosos palmarés como o italiano Afonso Angelini, vencedor do «Open» 1962; os espanhóis Sebastião Miguel e Ramon Sota, e o sul-africano Retief Waltman, todos classificados em lugar de destaque nos torneios mundiais «Canadá Cap», por certo que proporcionarão luta emotiva, o que será um dos grandes aliciantes do «Open» de 1963.

TORNEIO «TAÇA DUNLOP»

O par Sallete de Sousa e Melo-F. Costa Cabral classificou-se no primeiro lugar

No campo de golfe do Estoril, o torneio da «Taça Dunlop», reservado a pares-mistos, reuniu trinta formações, as quais ditaram os seguintes resultados:

1.º, Sallete de Sousa e Melo-F. Costa Cabral no «fairway» do 19.º buraco; 2.º, Bárbara Brito e Cunha-Jorge Figueiredo, no «green» do 18.º buraco; 3.os, Flora Stafford-Léon Stafford e Maria A. Bastos-F. Pinto Coelho, no «fairway» do 18.º buraco; 5.º, Maria Amélia de Sousa Lara-M. Brito e Cunha, no «fairway» do 18.º buraco; 6.º, Maria Cristina-Paúl Ronvroit, no «faiway» do 18.º buraco e 7.º Maria Luísa Pablo-F. Burnay Mendonça no «fairway» do 17.º buraco.

Inicia-se no próximo sábado a disputa da «Taça dos Portugueses»

No campo de jogos do «Oporto Golf Club», de Silvalde, inicia-se no próximo sábado, a disputa da «Taça dos Portugueses», para homens, Match-Foursomes, o qual está a despertar o maior interesse no meio golfista nortenho, contando-se já, algumas dezenas de inscrições. O prazo das mesmas, termina amanhã impreterivelmente.

Em Miramar, disputa-se no próximo sábado a taça «NENA»

Reservada a homens e senhoras, disputa-se, no sábado, no campo de jogos do Clube de Golfe de Miramar, a terceira jornada da presente época, para a conquista da taça «Mena».

VELA

Regressaram a Lisboa os velejadores que participaram nos Nacionais de «snipes»

Regressaram, ontem, ao princípio da noite, a Lisboa, os 13 componentes da equipa metropolitana que, em Luanda, disputaram os Campeonatos Nacionais de «snipes», em representação, respectivamente, da Associação Desportiva da Brigada Naval, Clube Naval de Lisboa, M.P., Sport Algés e Dafundo, Sport Clube do Porto, Clube de Vela Atlântico e Ginásio Clube de Faro.

À chegada a Lisboa, os velejadores disseram-nos que as provas tinham decorrido com todo o desportivismo, que o tempo esteve óptimo e que Orlando Sena Rodrigues e Adriano Silva foram, de facto, justos campeões.

O DESPORTO NO MUNDO

● FUTEBOL

Já há sete mil carros mobilizados para levar de Santos ao Rio de Janeiro os «torcedores» santistas, a fim de assistirem ao jogo com o Milão

RIO DE JANEIRO, 5 — A equipa do Santos ficará concentrada uma semana, no Rio de Janeiro, nas instalações do Maracanã, a partir do próximo dia 8, com vista ao segundo encontro contra o Milão, marcado para o próximo dia 14.

Segundo informações dos dirigentes santistas, virão ao Rio assistir ao encontro cerca de 40 mil adeptos do Santos, havendo, já, sete mil carros para transportar os «torcedores».

Entretanto, anuncia a Confederação Brasileira dos Desportos, que é de 390 pessoas a comitiva do Milão. Por outro lado — acrescenta a Confederação — de várias partes do Brasil os adeptos do Milão dirigiram aos hotéis do Rio de Janeiro cerca de três mil pedidos para reservas de quartos.

Segundo anuncia a Imprensa, Pelé está ameaçado de não poder jogar. Pelé sofreu uma grave distensão muscular no jogo entre o Santos e o Juventus, a contar para o campeonato paulista, pelo que o médico lhe ordenou completo repouso.

Segundo parece, a lesão sofrida por Pelé é ainda uma consequência da distensão que o afastou do Campeonato Mundial de 1962. — ANI e L.

Em nove dias, o Santos desperdiçou cinco pontos, no campeonato paulista

SÃO PAULO, 5 — No prosseguimento do Campeonato de São Paulo, registaram-se os seguintes resultados:

Santos-Juventus, 0-0; São Paulo-Prudentina, 1-0; Palmeiras-Botafogo, 4-1; Portuguesa-Corintians, 1-0; Guarany-Comercial, 4-2; Ferroviário-Jabaquara, 4-0.

O Santos F. Clube, campeão de São Paulo e do Brasil, voltou a decepcionar o seu elevado número de sócios e de adeptos. Com este empate, perdeu cinco pontos em nove dias.

A Imprensa desportiva afirma que as derrotas consecutivas que o Santos vem sofrendo se devem ao cansaço geral dos seus jogadores, visto os dirigentes do clube obrigarem os seus futebolistas a participarem em três encontros por semana.

Os jogadores do Santos são os mais bem pagos do Brasil, pois ganham mais de cinquenta por cento da receita de cada encontro e realiza por ano mais de cem desafios.

Os dirigentes do Santos decidiram, agora, dar descanso aos seus jogadores. Só farão um treino até ao encontro com o Milão, no Rio de Janeiro. — ANI.

O QUE VAI PELO MUNDO DO FUTEBOL

● A U.E.F.A. anunciou as datas em que se disputarão as duas «mãos» da eliminatória Barcelona-Hamburgo, da Taça Europeia dos Vencedores das Taças: dia 20 em Barcelona e 11 de Novembro em Hamburgo.

● A classificação geral do campeonato carioca, é, agora, a seguinte: Bangu e Fluminense, 30 pontos ganhos cada um: Botafogo e Flamengo, 28 pontos cada; América, 24; Vasco da Gama, 21; São Cristóvão, 18; Olaria, 16; Campo Grande, 14; Portuguesa, 10; Bonsucesso, 7; Canto do Rio e Madureira, 6 cada um.

● Prevê-se para breve a reaparição do jogador peruano do Barcelona, Benitez, que há tempos se encontra afastado em virtude de uma afecção hepática.

● Cinco pontos de vantagem mantém o Colo-Colo sobre o seu mais próximo adversário, a Universidade do Chile, depois de disputar-se a 25.ª jornada do campeonato profissional do Chile. A classificação geral actual é a seguinte: Colo-Colo, 39 pontos; Universidade do Chile, 34; La Serena, 33; Rangers, 30; Universidade Católica, 28. Fecha a tabela o Santiago Morning, com 15 pontos.

● A U.E.F.A. informou o Real Madrid de que o seu encontro com o Dínamo, de Bucareste, para a segunda eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus, se disputará a 13 de Novembro, em Bucareste, e a 4 de Dezembro, em Madrid.

● O Barcelona defrontará, hoje, o Ginásio, de Tarragona, numa festa de homenagem ao dirigente da U.E.F.A., Agustin Pujol. Vários clubes ofereceram alguns dos seus jogadores, para reforçar a equipa do Ginásio. Assim, o Real Madrid cedeu Di Stefano, e o Atlético de Madrid dispensou o defesa Griffa.

● CICLISMO

Van Stenbergen continua a desafiar os anos e as mais famosas «vedetas» da actualidade

MADRID, 5 — A prova «Seis Dias de Madrid», num percurso total de três mil quilómetros, foi ganha pela equipa belga Van Stenbergen-Bakker, com 211 pontos.

Em segundo lugar, classificaram-se o espanhol Guillermo Timoner e o argentino Batiz, com 196 pontos.

Os espanhóis Tortella e San Emeterio classificaram-se em terceiro lugar, com 176 pontos.

Os restantes classificados foram:

4.º — Os italianos Terruzi e Faggin, com 164 pontos.
5.º — Os suíços Plattner e Frishknecht, com 143.
6.º — Altig e Killian, da República Federal Alem, com 136.
7.º — Os espanhóis Talamillo e Hortelano, com 135.
8.º — O argentino Sivilatti e o espanhol Manzaneque, com 132.
9.º — Perez e Carrasco, da Espanha, com 125.
10.º — Os espanhóis Gomez e Penalver, com 124. — ANI.

● BASQUETEBOL

Marcado para Budapeste o Campeonato da Europa feminino

BUDAPESTE, 5 — A Federação Húngara de Basquetebol, encarregada de organizar o Campeonato da Europa, feminino, de 1964, decidiu que essa competição se disputará em Budapeste, de 5 a 15 de Setembro. — F. P.

● «BOWLING»

Para a selecção dos E. U. A. o título mundial

CUERNAVACA (México), 5 — A equipa dos Estados Unidos, constituída por cinco homens, ganhou, ontem, à noite, o campeonato mundial de «bowling», aqui disputado, num total de 5.786 pontos. Em 2.º lugar classificou-se o México, com 5.661 pontos. A Venezuela ficou em 3.º lugar, com 5.587, e a Finlândia em 4.º, com 5.528. — ANI.

ÓQUEI EM CAMPO

DOIS DIRIGENTES AO SERVIÇO DA MODALIDADE PERANTE A INDIFERENÇA DOS CLUBES

O caso da Associação de Óquei em Campo do Porto tem de ser devidamente analisado e solucionado, pois a situação de verdadeira ilegalidade em que funciona não pode continuar. Tal facto representa desprestígio e uma falta básica para o bom desenvolvimento do óquei portuense.

Os culpados pela indiferença a que está votada a entidade regional são os clubes, que, não tendo uma noção firme do dever a cumprir, perante si e os outros encolhem os ombros, deixando correr ao sabor da comodidade...

Presentemente, dois elementos se têm sacrificado pela directriz da Associação, indiferentes ao esforço que lhes é exigido, mas procurando servir uma causa a que se devotaram.

Joaquim Seabra (F. C. do Porto) e António Bessa (União de Lamas) são os dois «sacrificados», que, conscientes do seu dever, se mantêm em constante actividade, dando seguimento aos interesses da modalidade.

Todavia, o problema, porque de problema se trata, não pode continuar. Se existe mais de 10 clubes inscritos, como e porquê só há dois dirigentes?

Perante o caso, não existem dúvidas de que a Associação está a trabalhar se faça sentir em profundidade, no futuro, a base de tal revigoramento terá de ser dimanada da entidade regional, que terá de coordenar o caminho a seguir.

Mas só dois homens, por muita vontade que possuam, nunca terão possibilidades de manterem o ritmo indispensável, para os

DIÁRIO DE LISBOA

TOMOU ONTEM POSSE DO CARGO
DE DIRECTOR-GERAL DE SAÚDE
A DR.ª D. MARIA LUÍSA VAN-ZELLER

Em cerimónia muito concorrida realizou-se, ontem, ao fim da tarde, no salão nobre do edifício dos Ministérios do Interior e da Saúde e Assistência, a posse da dr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller, no cargo de director-geral de Saúde.

Junto do ministro Santos Júnior, que presidiu ao acto, viam-se, entre outras individualidades, os srs. reitor da Universidade Técnica, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, procurador-geral da República; os secretários-gerais dos Ministérios; muitos médicos, pertencentes ou não a serviços oficiais, e elevado número de senhoras. O pessoal de todas as categorias, do Instituto Maternal, que a dr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller dirigia, esteve amplamente representado.

Lido o auto e cumpridas as demais formalidades da posse, o sr. dr. Santos Júnior proferiu muito breves palavras.

A dr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller a ler o «compromisso de honra» durante o acto de posse.

como — disse — bem o justificava o facto da sua posição de interinidade na gerência da pasta, não lhe cabendo nessa outra actividade ministerial, curta e transitória, fazer quaisquer considerações sobre a orientação a seguir e deveres especiais da alta função cujo empossamento acabava de verificar-se. Aliás — acrescentou — a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Van-Zeler, médica ilustre, com uma carreira que muito a honra e torna merecedora da consideração geral, tem pleno conhecimento das dificuldades e a noção clara da orientação que deve imprir à sua acção no desempenho de tão alto cargo.

No seu improviso, o ministro do Interior e interino da Saúde afirmou, depois, que a Direcção-Geral de Saúde é um serviço do Estado com tradições já firmadas e nas quais avultam nomes ilustres da Medicina portuguesa.

Nela encontrará a empossada o valor inestimável dos conhecimentos e da experiência de muitos dos que com ela vão de perto colaborar, tal como encontrará longa série de trabalhos escritos acerca do seu labor e que certamente a ajudarão ainda na tarefa que passa a incumbir-lhe. Limitava-se, portanto, a desejar-lhe as maiores felicidades no cumprimento da missão que respeita ao seu novo cargo, a qual aceitou com o sacrifício da abdicação, sempre penosa, do exercício a clínica que tantos anos tem praticado como médica distinta.

Em resposta, a sr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller afirmou:

«Perante mim tenho agora a perspectiva do trabalho a realizar num campo vastíssimo onde importa desenvolver um largo esforço para a melhor resolução dos problemas de Saúde, dentro do que convirá à política da Saúde em Portugal.

Tenho consciência da importância e extensão destes problemas e se a não tivesse bastar-me-ia recordar a frase do director da Organização Mundial de Saúde — dr. Candau — quando ao referir-se ao progresso sanitário e à remodelação profunda que, em curto prazo de tempo, se operou nos conceitos sanitários e métodos do trabalho, disse que «como a paz a saúde é una e indivisível».

Isto significa que os problemas de Saúde não me podem confinar a sectores restritos do campo individual, nem mesmo nacional.

Consequentemente também não podem ser solucionados exclusivamente pelos serviços de uma Direcção-Geral, antes exigem uma colaboração estreita com muitos sectores da administração pública, além de que os objectivos em vista só poderão ser atingidos desde que entrem nas preocupações do público. Para o efeito é necessário criar neste a consciência do facto elementar de que para ter saúde, é preciso mais do que tratar a doença, ou reduzir-lhe os riscos: é preciso prevenì-la, diminuir-lhe as possibilidades dela se apossar. Se cada um, o que, nem por se tratar de um lugar comum está ainda no espírito da população».

E mais adiante, acentuou:

«Nesta hora uma coisa posso afirmar a V. Ex.ª e faço-o gostosamente e com inteira sinceridade: é que procurarei consagrar-me ao meu futuro cargo de alma e coração e que tentatei pôr no seu desempenho não só toda a minha boa vontade e servir mas ainda aquela experiência que, por os ter vivido nos sectores onde tenho trabalhado, posso ter de alguns problemas de Saúde considerados básicos para o potencial da vida da Nação.

Anima-me no trabalho a realizar o conhecimento do alto nível profissional dos funcionários da Direcção-Geral de Saúde em cuja competência, lealdade e espírito de colaboração confio inteiramente. Apelo para todos, sem distinção de categoria hierárquica, para que constituamos uma equipa capaz de produzir trabalho sempre cada vez mais útil.

Para todos V. Ex.as, a quem se deve grande parte do que está realizado no domínio da Saúde em Portugal, vão as minhas homenagens e saudações de recém-chegada ao vosso Serviço.

Assim possa eu — e a Providência — em quem confio me ajude — cumprir, com os olhos postos mais acima do que os simples interesses materiais, o mandato em que acabo de ser investida, a fim de que também eu, ao lado do todos quantos hoje trabalham na Direcção-Geral de Saúde, e com a sua indispensável e leal colaboração, possa ser obreira de melhores dias para a Saúde e para a vida do povo português.

Exposição do Grupo de Artistas Portugueses

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, inaugurou, ontem à tarde, no salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, a 23.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses, em que expõem os seguintes pintores:

Albertino Guimarães, Alda Machado Santos, Alexandrina Berger, António Batalha, Aires Ferreira, Domingos Rebelo, Fernando dos Santos, Fortunato Anjos, Jaime Murteira, José Campas, Luís Salvador, Machado da Luz, Manuel Reis Santos, Maria de Lurdes de Melo e Castro, Maria Lucília Moita, Maria Helena Patrício Leite, Maria Fernanda Toscano Rico, Mário Passos Reis, Severo Portela, Silva Lino e Ventura Moutinho.

Ensino liceal e universitário

A folha oficial publicou, ontem, a lista dos juris de exames de admissão ao estágio a realizar nos liceus Pedro Nunes, de Lisboa, D. Manuel II, do Porto, e D. João III, de Coimbra.

— O dr. Armando José Ponce de Leão Policarpo foi nomeado segundo-assistente, além do quadro, do 1.º/94709 (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra).

Notícias da Armada

O «Diário do Governo» inseriu, ontem, as portarias exonerando da direcção do Instituto Hidrográfico o capitão-de-mar-e-guerra Pereira Parreira e nomeando em sua substituição o comodoro João Ramalho Rosa.

— Sob a presidência do Chefe do Estado, realiza-se amanhã, às 15 horas e meia, no Instituto Superior Naval de Guerra, a sessão solene de abertura dos cursos daquele estabelecimento de ensino da Armada.

— O ministro da Marinha preside no próximo dia 14, pelas 15,30 horas, na Escola Naval, no Alfeite, à cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes do «Curso de Luís de Camões».

Bolsas de Estudos Científicos da OTAN

Vai entrar em execução um novo ano do programa de Bolsas de Estudos Científicos da Organização do Tratado do Atlântico-Norte, destinado exclusivamente a diplomados universitários.

São admitidos pedidos de Bolsas nos seguintes ramos da ciência e da tecnologia: matemática, física, química, biologia, engenharia e medicina não-clínica.

Poderão, ainda, ser consideradas aplicações destas ciências e técnicas, nomeadamente às ciências sociais.

Os pedidos de Bolsas, a formular em impresso próprio, deverão ser apresentados ou enviados, até 31 de Dezembro, ao secretário da Comissão Coordenadora da Investigação para a OTAN — Presidência do Conselho, Palácio de S. Bento, Lisboa 2, a quem poderão ser solicitados os referidos impressos e todos os esclarecimentos necessários.

Estagiários para meteorologistas

No Serviço Meteorológico Nacional, está aberto concurso documental para admissão, como estagiários para meteorologistas, de diplomados com cursos universitários de ciências físico-matemáticas. A entrega dos documentos deverá fazer-se na secretaria daquele Serviço, até 15 do corrente.

Adjudicação em empreitadas
para obras de interesse público

Na Junta Autónoma de Estradas realizou-se um concurso para adjudicação da empreitada de construção da Estrada Nacional n.º 1, variante entre Sernache e Coimbra (Ponte de Santa Clara) no distrito de Coimbra, cuja base de licitação havia sido fixada em 19.931.600$00.

Foram admitidas nove propostas, a mais baixa de 16.638.000$00 e a mais alta de 22.875.000$00.

*

Efectuou-se, ontem à tarde, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, um concurso público para adjudicação do fornecimento e montagem dos equipamentos electromecânicos das estações elevatórias do Carrascal e do Vale Morto, no aproveitamento hidroagrícola do Caia, tendo sido recebidas e admitidas propostas de sete concorrentes, cujos valores variam entre 1.595470$00 e escudos 3.491.430$00.

Estas estações elevatórias integram-se na obra de rega dos campos do Caia, do Plano de Rega do Alentejo, e destinam-se a regar, por bombagem, 775 hectares dos 7.400 hectares da zona beneficiada.

Dessa obra foram já adjudicadas e encontram-se em execução as empreitadas de construção da barragem e órgãos de segurança e utilização da albufeira e de construção da rede primária de rega, edifícios das estações elevatórias, redes secundárias de rega dos canais, condutor geral, de Campo Maio e de Elvas, e rede de enxugo.

Prémio «Governador-Geral de Angola»

O 1.º cabo do Exército, Fernando de Jesus Moura, foi galardoado com o prémio «Governador-Geral de Angola», instituído pela TAP, por em Março de 1961, na região de Cuimba, haver salvo a vida a 25 civis, cercados pelos terroristas numa fazenda.

O jovem militar, todavia, casou naquela província ultramarina e, há poucos dias, experimentou o prazer de ser pai, pelo que os Transportes Aéreos Portugueses decidiram permitir que o prémio fosse transferido para a mãe do valoroso militar, a sr.ª D. Margarida Jesus Lopes Moura, residente em Rio Tinto, Porto, que ontem chegou a Luanda, onde era aguardada pelo filho, radiante por poder abraçá-la.

Por motivo de obras no respectivo edifício
o Ministério da Justiça
foi transferido para as instalações DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Vão principiar, dentro em pouco, as obras de remodelação do Ministério da Justiça, orçadas pela importância de 6 607 contos.

Para o efeito, foram já transferidos todos os serviços do referido departamento do Estado, os quais, enquanto durarem os trabalhos, funcionarão junto da Relação, com entrada pelo Largo do Município. Resta apenas transferir um serviço da Caixa Geral de Depósitos que passará para as novas instalações da Rua do Ouro.

As obras, a concluir no prazo de 500 dias, prevêem extensas demolições no interior do edifício, conservando-se, no entanto, as duas escadarias que dão acessos independentes ao andar nobre; e o aspecto actual da ampla Sala das Colunas.

No piso térreo ficarão os Serviços da Conservatória dos Registos Centrais e alguns serviços da 4.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública e portaria e o P.B.X. No segundo piso, ficarão os restantes serviços da referida repartição e os serviços de Dactiloscopia e Arquivos da Direcção-Geral de Justiça. No terceiro piso, além dos principais serviços da Direcção-Geral de Justiça e da Biblioteca, situar-se-ão as salas do gabinete do ministro. O quarto pavimento será ocupado pelos Serviços Jurisdicionais de Menores e pela Direcção-Geral dos Registos e do Notariado. No quinto piso, ficarão a Repartição dos Cofres e o Arquivo Geral.

A orientação dos trabalhos fica a cargo do Ministério das Obras Públicas.

O Palácio da Justiça de Torres Vedras está orçado em cerca de quatro mil contos

Em 21 do corrente realiza-se, na respectiva Câmara Municipal, um concurso para a construção do Palácio da Justiça de Torres Vedras.

A base de licitação é de 3 978 167$70.

Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem «sir» Archibald Ross, embaixador da Grã-Bretanha no nosso País, acompanhado pelo sr. Eric Charles Thomas, conselheiro da embaixada britânica para os assuntos da Rodésia e Niassalândia.

Melhoramentos em instalações
dependentes da Junta Nacional das Frutas

A Junta Nacional das Frutas adjudicou por 3.859.075$00, os trabalhos de acondicionamento e iluminação de cinco armazens, em Alcafache, Fundão, Guarda-gare, Macedo de Cavaleiros e Vila Real; por 897.500$00, a construção de um armazem polivalente, em Alcafache-Mangualde; e por 878.270$00, os trabalhos de instalação electromecânica num armazem de batata, em Carrazeda de Ansiães.

Estágio sobre «O estudo do mercado»

Promovido pelo CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, com sede na Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, vai realizar-se, de 1 a 15 de Novembro um estágio sobre o tema: «Como utilizar eficientemente os meios e métodos do estudo do mercado».

O estágio será dirigido pelo sr. eng. Courties de Cegos de França, já conhecido no meio comercial português, por ter ministrado, em Outubro do ano transacto, um estágio sobre a «Organização e Controle da Acção Comercial», que constituiu um franco êxito.

Academia das Ciências

Amanhã, às 14,30 horas, reúne-se a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, e com a seguinte *ordem do dia:* a) Comunicação de *sir* Lawrence Bragg, «A análise de moléculas biológicas pelos raios X» (apresentada pelo sr. prof. António da Silveira); b) Nota do sr. prof. Costa Lima, «Uma praga dos pomares do nordeste do Brasil» (apresentada pelo sr. prof. Vieira Natividade).

Posse dos directores do Instituto Maternal

Na Direcção-Geral da Assistência, o sr. dr. Agostinho Pires, secretário-geral do Ministério da Saúde, deu ontem posse, ao fim da tarde, aos novos director e subdirector do Instituto Maternal, respectivamente, srs. drs. Armando Carvalho da Fonseca e Joaquim Rosa Paixão.

Curso de extensão cultural sobre Angola

Prosseguiu, ontem, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o curso de extensão cultural, sobre Angola.

A lição foi proferida pelo prof. Francisco Tenreiro que falou sobre «Angola — problema de geografia humana». No seu trabalho, salientou que no planalto de Angola, a unidade fisiográfica mais importante do ponto de vista humano deve constituir o ponto de partida para qualquer estudo de geografia humana daquele território.

Subsequentemente mostrou como os povoamentos branco e nativo se justapõem, o que só reforça a ideia da importância do planalto de Angola como grande elemento unitário do território.

O curso prossegue hoje, às 18 e 30, com uma lição do prof. Luís de Matos, sobre «Fixação das fronteiras».

Um curso de Sociologia vai também funcionar no Instituto

Também naquele Instituto vai funcionar um curso de Sociologia que será ministrado pelo prof. W. Lex Crawford. As lições serão em português e a assistência ao curso — que começa no próximo dia 11 e termina no dia 12 de Dezembro — obrigatória para os alunos daquele primeiro ano, mas a frequência é livre.

Reservas do Banco de Portugal

Em 25 de Setembro deste ano, a proporção das reservas do Banco de Portugal (14.854.878 contos) para as responsabilidades-escudos à vista (26.142.809 contos) era de 56,82 por cento.

Em 31 de Julho também deste ano o saldo credor da dívida flutuante era de 2.262.413 contos.

A ABERTURA DO ANO LECTIVO
DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

»—• (Cont. da 1.a página)

cito, que depois de dissertar sobre a finalidade daquele estabelecimento, disse:

— Pela sua importância decisiva num estabelecimento de ensino com características especiais como são as deste Instituto, constitui problema grave que importa solucionar, o do preenchimento do seu quadro docente. A acuidade deste problema tem-se agravado com a frequente substituição de professores nomeados para serviço no Ultramar, sempre com os indesejáveis reflexos na vida escolar, disciplina e formação dos alunos.

E mais adiante:

— Aponta-se, por isso, a solução que nos parece mais adequada: a organização, dentro das Forças Armadas, de um quadro privativo de professores, onde não podiam deixar de estar presentes, com destino aos cursos técnicos oficiais-engenheiros da Armada e Aeronáutica. No mesmo quadro teriam cabimento, além dos indispensáveis oficiais do activo, oficiais da reserva e os diminuídos fisicamente por acções de campanha.

Referiu-se depois ao rendimento dos trabalhos escolares, salientando a elevação do comportamento da classe especial de ginástica nas suas deslocações ao estrangeiro, nomeadamente à Bélgica.

A seguir, dirigindo-se aos alunos, afirmou:

— Frente ao desvario dos tempos que correm, à confusão das ideias e dos homens, conservai-vos vigilantes, guardai a vossa esperança e negai ouvidos às fantasias sinistras daqueles que procurarem tentar-vos. Portugal de amanhã será feito da vossa fidelidade aos valores éticos, dos conhecimentos que vos for possível adquirir, das certezas que o passado sedimentou e em vós vivem acrisoladamente; numa palavra, da vossa formação moral, intelectual e patriótica.

A lição inaugural

O prof. dr. Salvador Martins proferiu, depois, a lição inaugural, subordinada ao tema «A língua, fronteira valiosa de uma nação».

Começou por saudar o Chefe de Estado e recordar a sua triunfal viagem ao Ultramar português. Depois, em considerações gerais, vincou que o idioma é um filtro próprio de cada comunidade linguística.

Fez a história da penetração da civilização romana na Península, com relevo para a fixação da língua do Lácio, verdadeiro substrato dos idiomas novilatinos, logo que se deu a quebra do Império romano. Traçou a evolução do português desde Paio Soares de Taveirós até aos nossos dias, com evidência para o contributo dos quinhentistas.

Referiu-se, em seguida, à expansão da nossa língua por terras do Brasil, América, Índia e Indonésia, onde é falada por oitenta e cinco milhões de pessoas.

Entrou, então, na explanação da ideia de como a língua pode ser «valiosa fronteira duma nação.»

A terminar, salientou bem que se deve defender o património linguístico, porque ele nos escudou em todo o mundo português.

Atribuição de prémios

Seguiu-se a distribuição dos prémios de aptidão literária, militar e física e outros aos seguintes alunos: Carreira Fidalgo, Joaquim da Silva Gomes, Carlos da Silva Aguincha, Vítor Gonçalves de Brito, Flávio Pires Marques, José Mealha da Encarnação, Luís Rei Terras, Samuel Baptista de Miranda, Francisco Castelo dos Santos, António José Luís, José Luís Jardas, Luís Marques Policarpo, José Flores Miguel, Aristides da Costa e Silva, José Pinto Sancho e Luís da Silva Exposto.

CASOS DO DIA

Agressão à machadada

António João Júnior, de 30 anos, jornaleiro, residente no Monte das Picadorinhas, Ourique, foi ali agredido por um vizinho, à machadada, ficando gravemente ferido na cabeça, pelo que deu entrada no Hospital de S. José.

Desastre a bordo de um batelão

Em estado grave por ter sofrido uma queda a bordo do batelão em que trabalhava, foi internado no Hospital de S. José Carlos Reis Ferreira, de 23 anos, residente na Travessa da Ferrugenta, 26.

Dois casos de morte súbita

Quando passava na Travessa Paulo Martins foi vítima de doença súbita e mortal, Manuel Luís Joaquim, de 16 anos empregado de copa, residente na Rua do Galvão, 17, cave. O cadáver foi depositado no Instituto de Medicina Legal.

Na sua residência, em Queluz, foi vítima de doença súbita e mortal, Maria Luísa Barbosa Cristovão, de 63 anos. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Treinador de futebol agredido à paulada

Por ter sido agredido à paulada por seis indivíduos que desconhece e que se puseram em fuga, foi transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado na Sala de Observações, o treinador de futebol do Ginásio Clube do Sul, Armando Mateus do Vale, de 40 anos, residente na Rua Ilhas Maldivas, 26, na Cova da Piedade. A P.S.P. de Almada tomou conta da ocorrência.

Comemorações do aniversário do Grupo «Os Carlos»

Prosseguiram, ontem, as comemorações do 33.º aniversário da fundação do grupo onomástico «Os Carlos», as quais terminam hoje com distribuição de donativos a asilos e hospitais.

Na sede do grupo, na Praça da Alegria, inaugurou-se, também, uma exposição de berços e enxovais, oferecidos por esposas de Carlos e destinados a crianças pobres nascidas em maternidades e hospitais no dia de ontem (S. Carlos), cujos pais lhes queiram dar o nome de Carlos. Serão beneficiadas 14 crianças.

Casas de renda económica
a construir em Cascais

Vão construir-se no local denominado Torre, em Cascais, 120 casas de renda económica, divididas por dez prédios, obra que terá a colaboração das Caixas de Previdência e da Câmara Municipal daquela vila.

A empreitada, que foi ontem a concurso, está orçamentada em 5.732 contos e as propostas entregues foram enviadas à repartição competente para exame.

Nova direcção
da Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Sob a presidência do dr. Mário Carmona, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, realizou-se a assembleia eleitoral para eleger a nova direcção da Sociedade Médica dos H. C. L.

A Direcção ficou assim constituída: presidente, prof. Jacinto Moniz Bettencourt; vice-presidente, dr. Leopoldo Laires; secretário-geral, dr. Monteiro Baptista; e secretário-adjunto, dr. Mendes Fagundes.

Almoço de homenagem
ao secretário de Estado da Defesa da República Federal
da Alemanha

O secretário de Estado da Defesa da República Federal da Alemanha, sr Wolkmar Hops, foi homenageado ontem com um almoço, pelo general Gomes de Araújo, ministro da Defesa Nacional, na fortaleza de S. Julião da Barra. Estiveram presentes os srs. dr. Herbert Scheffaarczyk e almirante Sousa Uva, o adido militar naval e aeronáutica alemão e alguns oficiais generais e superiores que participaram nas reuniões das comissões militares dos dois países.

O sr. Volkmar Hops avistou-se, de manhã, com os ministros das Comunicações e das Obras Públicas, e, à tarde, com os ministros da Marinha e do Exército, sendo as entrevistas muito cordiais. Acompanharam o secretário de Estado alemão alguns elementos da comissão militar do seu país e os adidos militares da Alemanha em Lisboa e de Portugal em Bona, tendo-se prolongado por cerca de uma hora os encontros com os titulares das pastas militares.

A' noite, o sr. Volkmar Hops — que, como dissemos, regressa hoje ao seu país — ofereceu um jantar de despedida.

O I Centenário da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Com várias conferências proferidas por especialistas em arqueologia, prosseguiram ontem as comemorações do 1.º centenário da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

De manhã, falaram os srs. prof. Edward Sangmeister, de Friburgo, sobre «Lugar do companiforme português no companiforme europeu», e prof. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior sobre «As pinturas rupestres de Moçambique».

De tarde, na igreja do Convento do Carmo, o sr Francisco de Assis de Oliveira Martins, professor da Casa Pia de Lisboa, falou sobre «Frei José Mayne, colaborador de Pina Manique na fundação da Casa Pia».

À noite, pronunciaram conferências os srs. João Vicente Martins, do Museu do Dundo, em Angola, e dr. Joaquim Carlos do Rego Fronteira.

Secretário de Estado,
adjunto, norte-americano, para os Assuntos Europeus

O sr. William Tyler, secretário de Estado adjunto norte-americano para os Assuntos Europeus, que se encontra em Lisboa, em visita particular, passou o dia de ontem na embaixada do seu país, em consultas com os membros da representação diplomática norte-americana.

O sr. William Tyler e sua esposa darão hoje um passeio pela cidade, deixando Portugal amanhã.

O secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixador dr. José Luís Archer, ofereceu, ontem, um almoço em sua honra, ao qual compareceram o embaixador e funcionários da embaixada americana e do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entrevista entre o ministro da Marinha
e o embaixador dos Estados Unidos

O ministro da Marinha recebeu, ontem à tarde, no seu gabinete, o almirante George W. Anderson, embaixador dos Estados Unidos no nosso País, com quem teve demorada e afectuosa entrevista. O chefe da missão diplomática norte-americana era acompanhado pelo adido naval à Embaixada, capitão-de-fragata John W. Enyart.

Preparação de técnicos para o Ultramar

Acabam de ser admitidos pela Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar o regente agrícola tirocinante sr. João Lopes e o feitor agrícola sr. C. Gil Matos, que, depois de devidamente sujeitos a treino prático sobre traçado de redes de rega, seguirão para Timor pelo período de quatro anos para participarem nos trabalhos de aproveitamento hidroagrícola da ribeira de Laclò. Entretanto, estão recrutados mais dois regentes agrícolas, um para ser treinado em orizicultura na metrópole, e outro em cafeicultura em São Tomé, também para seguirem por quatro anos para Timor.

No segundo trimestre de 1964, a província de Timor terá ao seu serviço nos sectores do desenvolvimento agrícola a que resolveu dedicar interesse especial — protecção torrencial e aproveitamentos hidroagrícolas das ribeiras da Costa Norte e expansão cafeícola dos cafés Arábica e Robusta — dois engenheiros-agrónomos, um engenheiro silvicultor, quatro regentes agrícolas, um feitor agrícola e dois topógrafos treinados pela MEAU.

Acaba também de ser readmitido o regente agrícola Vítor Sá que vai receber treino sobre fecundação artificial de plantas, e que seguirá por quatro anos para a Guiné para participar na produção de semente híbrida de palmeira-do-azeite que está sendo efectuada à escala comercial. Finalmente, foi admitido o prático agrícola, sr. Cordeiro que vai ser treinado em questões de rega e enxugo para prestar serviço durante quatro anos em Macau.

Prossegue assim a execução meticulosa do plano de recrutamento e treino de pessoal de investigação agrícola para operar no ultramar onde a MEAU tem neste momento, além do pessoal que em devido tempo recrutou e preparou para Angola e Moçambique, 26 técnicos (dos quais 16 de formação universitária) e algumas dezenas de auxiliares, todos devidamente treinados.

Os trabalhos no Ultramar são apoiados pelos 8 laboratórios e 17 grupos de trabalho da MEAU na metrópole, dispondo de algumas dezenas de técnicos, a maioria dos quais de formação universitária.

Assuntos de interesse para o distrito de Viseu

O ministro do Interior recebeu ontem o governador civil de Viseu, com quem tratou de assuntos de interesse para o respectivo distrito.

Ministério da Educação Nacional

O ministro da Educação recebeu ontem em audiências separadas, os profs. dr. Andrade Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra, e eng. André Navarro, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, com quem trabalhou.

— O ministro da Educação Nacional também recebeu ontem o eng. António Figueiredo Albuquerque, secretário do Movimento Pró-Goa, Damão e Diu, com quem tratou de assuntos relativos àquele Movimento.

Comparticipações pelo «Fundo de Desemprego»

O ministro das Obras Públicas concedeu, pelo «Fundo do Desemprego», as seguintes comparticipações:

Distrito do Porto — À Câmara Municipal do Porto, para arruamentos na cidade, 108.000$00; à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, para construção de habitações destinadas aos bombeiros, reforço, 40.000$00.

Distrito de Vila Real — A Câmara Municipal de Boticas, para reconstrução de casas destruídas por um incêndio na povoação de Lavradas, 50.000$00.

Ronda dos Tribunais
Julgamento no Plenário da Boa Hora

No Tribunal Plenário da Boa-Hora foi lida, ontem, à tarde, a sentença referente aos réus Manuel Marques Pedro, de 29 anos, soldador, de Aguiar da Beira, e Fernando José Martins Simões, de 36, mecânico, de Almada, acusados de terem feito parte do Partido Comunista Português. Foram condenados, o primeiro em 21 meses de prisão correccional, e o segundo, em 23 meses e ambos na perda de direitos políticos por cinco anos e no mínimo do imposto de Justiça.

Os réus tiveram, porém, as penas suspensas por cinco anos pelo que saíram em liberdade.

Conselho de Ministros

Reuniu ontem à tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os assuntos económicos, que se ocupou de diversos assuntos correntes da sua competência.

Em poucas linhas

O ministro do Ultramar recebeu o prof. André Navarro, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, com quem trabalhou.

— Em missão oficial partiu para os Estados Unidos da América o chefe da Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º José Cabral de Beja Neves, que naquele país visitará obras hidráulicas e o Laboratório do Bureau of Reclamation, em Denver, além de que acompanhará um curso de avaliação de projectos.

— Na sala de aula da cadeira de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Lisboa reúne-se hoje, pelas 21 e 30, a Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia, em sessão científica, para receber o dr. Charles Rendu, de Paris, que ali vai fazer uma conferência intitulada «A regularização dos nascimentos».

— Seguiu, por via aérea, para Macau, o eng. Armando de Lencastre, chefe da divisão de hidráulica fluvial e urbana do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que em missão do Ministério do Ultramar vai efectuar estudos sobre o projecto da nova rede de esgotos daquela província do Extremo-Oriente.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

NOVEMBRO, 7 — Quinta-feira — Da féria, 4 cl. — Missa do Domingo precedente, sem *Glória* e sem *Credo*. Prefácio comum. Paramentos de cor verde.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas do Terço, das 9,30 às 15 horas; da Trindade, das 10 às 15 horas; da Vitória, das 10 às 15 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, no Colégio Luso Francês; e, na província, amanhã, na igreja de Burgo (Arouca).

Festa do Senhor do Socorro

Mais uma vez, e mantendo a tradição, vai a Confraria do Senhor do Socorro leva a efeito a festa do seu Padroeiro, no dia 10 do corrente, na sua capelinha da Rua de Antero de Quental. Nesse dia, às 10 horas, haverá missa solene com sermão pelo rev. dr. Domingos de Pinho Brandão e exposição do Santíssimo Sacramento até às 16 horas, hora a que será rezado o terço, ladainha, prática, bênção e encerração do Santíssimo.

A festividade, da qual serão juízes o sr. António Ferreira Borges e esposa, será precedida de um tríduo preparatório, com início às 21 horas, nos dias 6, 7 e 8 do corrente.

Igreja do Carvalhido

Realiza-se, hoje, a festividade anual em honra do Santo Condestável, cuja imagem se venera, em tamanho natural nesta igreja paroquial.

Às 18 horas, haverá uma devoção eucarística e às 18,30 será a missa cantada com homilia e deoscoração das suas relíquias.

Colaboram os grupos corais da paróquia.

Grupo das Mulheres Cristãs aos Pés de Maria

Realizam-se, no próximo sábado, às 9 horas da manhã, na capela do Monte Pedral, exéquias por alma da Irmã Amada do Coração, que foi dedicada directora das Escolas de Jesus, Maria e José. O Grupo convida as suas filiadas a assistirem a este piedoso acto.

O VOO DAS AVES

Na residência do sr. António da Costa Moreira, Quinta Nova-Vermoim, Maia apareceu, com as pernas partidas e ferida nas asas, uma pomba que, numa das patas, tem uma anilha com os seguintes dizeres: 191.431 — Porto 63.

A ave foi devidamente tratada e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Ficar jovem não é bruxedo!

As células da pele e do corpo em geral, fontes de vida e de energia, têm necessidade de certos princípios activos, as vitaminas. Se o organismo tiver falta de vitaminas, a pele fica tambem sem alimento. Torna-se flácida, rugosa e seca. Ora, pode conseguir-se uma pele sã até uma avançada idade, se lhe fornecermos os princípios activos necessários atravez dum tratamento regular com Vitamol. O Vitamol fornece á pele as vitaminas constitutivas necessárias.

vitamol
PRODUTOS SUIÇOS DE ALTA QUALIDADE

O creme celular actua durante a noite como uma boa fada. O creme hidratante fornece aos tecidos as vitamínas e substâncias nutritivas de qualidade.
Preço ao público — 40 escudos cada bisnaga. A venda em toda a parte

Depositários: JULES DELIGANT, LDA. Rua da Assunção, 88, Lisboa 2

GABARDINES
(AOS MILHARES)
RÁJÁ
RUA SANTA CATARINA, 122

A HOLANDA
em pleno verão outonal

»—• (Cont. da 1.a página)

bordo de um cargueiro, no mar do Norte, mas já fora das águas territoriais holandesas, naturalmente. A Imprensa é pois o único órgão de informação com direito à publicidade, pois também é a única que não recebe qualquer sobretaxa de auxílio. Os jornais têm óptimo acolhimento por parte da população. Sim, porque aqui não se alugam jornais às portas dos «cafés», a troco duns miseros centavos! Os estudantes, por sua vez, são os grandes impulsionadores da venda e expansão dos grandes periódicos. São eles quem recebem os jornais nas respectivas secções de expedição e depois entregam-nos em várias casas, sem cobrarem um centavo. Fazem isto durante dois ou três dias, no fim dos quais visitam os seus possíveis assinantes, perguntando-lhes se desejam continuar a receber o jornal.

E com este processo arranjam muitos e novos assinantes e vão, ao mesmo tempo, amealhando alguns *florins* para as suas extravagâncias e contribuindo para a divulgação dos grandes jornais holandeses.

OS MEIOS DE TRANSPORTE

Uma rede de auto-estradas que abrange todo o país e onde circulam milhares de automóveis e velocípedes: uma impecável organização nos Caminhos de Ferro; o famoso porto de Roterdão, ponto obrigatório de escala para todos os barcos que se dirigem para o Norte da Europa, e o aeroporto de Schipiool (Amesterdão) — um dos melhores do Mundo — são, em súmula, as chaves de todo o acesso interno e externo à Holanda. O transporte automóvel é, naturalmente, aquele que prende as atenções gerais. Dispondo de magníficas auto-estradas, ao longo das quais se encontram muitos pronto-socorros que asseguram ao automobilista uma imediata assistência, em caso de necessidade não se torna difícil viajar na Holanda. Há ainda, a considerar o facto de se poder adquirir um automóvel, em estado aceitável, por pouco dinheiro. A partir de quinhentos *florins* (quatro mil escudos) já se compra uma viatura.

Como se isto ainda não fosse convidativo, acresce que o preço da gasolina é acessível a todas as bolsas. Pouco mais de quatro escudos é quando custa um litro de carburante normal. Por aqui se pode calcular, atendendo à facilidade de compra e de sustento de um automóvel, a quantidade de viaturas que circulam por todo o país, não falando já nos velocípedes, porque esses, então, são a «coqueluche» da Holanda. Desde o simples operário ao capitalista, qualquer indivíduo pode fàcilmente possuir automóvel. Uma modelar sinalização facilita ao automobilista viajar tranquilamente, nas cidades ou fora delas, sem receio pelos ciclistas que são o terror — segundo lemos há pouco — das estradas de Portugal.

As ligações urbanas e suburbanas são exemplares. O conforto, a segurança e a sua organização impecável dão aos seus utentes todas as garantias necessárias para uma utilização assídua. Os preços são unitários, embora variem para as crianças e reformados. Em Amesterdão, por exemplo, um indivíduo com o mesmo bilhete, pode circular nos eléctricos que muito bem entender, dentro do período de quarenta e cinco minutos.

As ligações ferroviárias são todas eléctricas, e, a exemplo das francesas, primam também pela sua precisão no cumprimento dos horários de chegada.

Quanto ao tráfego aéreo internacional, Schipiool, é por si só, símbolo da garantia para ligações com todo o Mundo, pois todas as grandes companhias aéreas fazem ali as suas escalas.

Por ar os portos de Roterdão e Amesterdão asseguram à Holanda, toda e qualquer comunicação, por mais longínqua que ela seja.

ROTERDÃO, SINÓNIMO DE PROGRESSO

Actualmente a cidade de Roterdão deve ser a mais moderna da Holanda. Factores de várias ordem fizeram com que ela fosse alterada em quase toda a sua estrutura, mas de entre eles o principal facto, e aquele que menos agrada aos seus habitantes é que todas as «metamorfoses» porque passou a cidade, há uns anos a esta parte, foram motivadas pelos bombardeamentos alemães, na última grande guerra. A confirmar esta nossa afirmação poderá o leitor, numa visita à Holanda — e porque não? — encontrar numa das praças da cidade um monumento que simboliza aquilo que acima referimos. Uma estátua na qual figura um homem hérculeo — melhor diríamos um «gigante» — mas sem coração. Significam eles que os bombardeamentos alemães arrasaram por completo tod

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

Poucos momentos teve de vida um homem que, próximo

DAS CALDAS DA RAINHA

FOI COLHIDO POR UMA MOTORIZADA

CALDAS DA RAINHA, 5 — Na estrada que liga esta cidade ao lugar de Matoeira, no sítio conhecido pelo Casal do Imaginário, uma bicicleta motorizada conduzida pela seu proprietário, sr. José Gabriel, de 64 anos, casado, proprietário, natural e residente na Matoeira, em circunstâncias que o agente Angélico do posto da P. V. T. desta cidade está a averiguar, colheu o sr. José Alves Fancheira, de 49 anos, viúvo, natural desta cidade e residente no Casal da Rocha.

O ferido foi transportado pelos bombeiros para a casa de saúde do Montepio, onde o sr. dr. Vieira Lino se limitou a verificar o óbito. O condutor da bicicleta, embora embatesse com certa violência no peão, não chegou a cair, sofrendo, porém, uma ferida contusa na face, devido ao choque, tendo recebido tratamento naquela casa de saúde, recolhendo a casa.

O corpo o infeliz, que deixa três filhos, de 18, 16 e 8 anos, foi removido para a casa mortuária do cemitério local, onde hoje se realiza a autópsia.

Maquiavélico plano posto em execução

por um proprietário da povoação da Póvoa de Santo António, Canas de Senhorim, que vai ser devidamente punido

CANAS DE SENHORIM, 5 — Na vizinha povoação de Póvoa de Santo António, José Correia da Silva, natural de Paranhos, criado de Silvestre Marques, foi por este convidado a fazer diabruras nas propriedades de António Augusto do Amaral com o objectivo de pôr em conflito este com um vizinho chamado Baterias, cujas fazendas confinavam e sobre quem iriam recair suspeitas.

Para tanto o criado e o patrão foram de noite «chincar» uma dorna cheia de cachos, virando-a de forma a perder-se o vinho da mesma.

Não dando o resultado desejado, esta malvadez, resolveu o patrão mandar o criado lançar fogo a uma meda de centeio e palha, tudo isto nas propriedades de António Augusto Amaral e de forma a que, lançado o fogo, este se propagasse também a uns palheiros do mandante.

Disto resultaram também prejuízos na propriedade do mandante que de autor destas maldades, passou a queixoso indo fazer queixa à G. N. R. de Canas de Senhorim.

O comandante do Posto da G. N. R. é que não esteve pelos ajustes e fazendo uma investigação pormenorizada, acabou ao fim de várias diligências e acareações, por desvendar toda esta maquiavélica e diabólica obra de inveja, maus instintos e torpe malvadez que chegou ao ponto de mandar incendiar mesmo aquilo que lhe pertencia, para poder atingir seus nefandos objectivos.

Postas as coisas em claro, resultou a organização dum processo-judicial já em curso e metido na cadeia sem fiança o autor confesso de tanta patifaria, José Correia da Silva, criado do Silvestre.

imediações de Ourique, um septuagenário

POR QUESTÕES DE PARTILHAS, AGREDIU À MACHADADA

O GENRO E UMA VIZINHA PONDO-OS ÀS PORTAS DA MORTE

BEJA, 5 — Hoje, de madrugada, no monte das Picadurinhas, próximo de Ourique, em resultado de uma antiga questão de partilhas, o proprietário do monte, Vicente Guerreiro, de 70 anos, viúvo, agrediu à machadada o seu genro, António João Júnior, de 35 anos, causando-lhe grandes ferimentos na cabeça. Aos gritos da vítima acudiu a sua vizinha, Antónia Maria Pacheco, de 60 anos, casada, que acabou por ser também atingida com vários golpes da machada, ficando muito ferida num braço e nos ombros. Outros vizinhos conduziram os dois feridos ao Hospital de Ourique, donde transitaram o António João para um hospital de Lisboa, em virtude da gravidade do seu estado, e a Antónia Maria Pacheco para o Hospital de Beja, onde está internada, tendo experimentado algumas melhoras.

O agressor foi preso pela G. N. R. de Ourique, que se dirigiu ao monte logo que teve conhecimento da sangrenta ocorrência.

UMA FURGONETA AVARIADA SOBRE A LINHA FÉRREA

FOI DESTROÇADA PELO «RÁPIDO» DO ALGARVE

nada tendo sofrido o condutor e três outras pessoas que tentavam safar a viatura

TAVIRA, 5 — Ontem, de tarde na passagem de nível do sítio de Vale de Caranguejo, ao quilómetro 374,354, foi apanhada pelo comboio «rápido» do Algarve n.º 9012, uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. Ivo Correia Celorico, a qual ficou completamente destroçada.

Quanto à origem do desastre, sabe-se que a guarda da passagem de nível, sr.ª Maria Alzira Neto Costa, quando pretendeu fechar a cancela, para dar passagem ao comboio, deparou-se-lhe a furgoneta parada, por avaria, impedindo o fecho por completo da cancela. A guarda pediu ao sr. Ivo para que recuasse o veículo, mas aquele, dizendo que o carro era muito leve, insistiu em empurrá-lo para o outro lado, mas com tanta infelicidade o fez que uma das rodas saiu fora da passadeira e fez engrenar o carro. Com a ajuda da mulher e de uma filha de um ferroviário, a guarda e o condutor tentaram safar a furgoneta. Foi então que surgiu o comboio, que só por um triz não arrastou também os pretensos salvadores da viatura.

Por malvadez energúmenos deitaram petróleo

NUM LAGAR DE VINHO

DO LUGAR DA BALOUTA, FONTES DE PENAGUIÃO

FONTES DE PENAGUIÃO, 5 — Não são férteis os motivos que nos levam a noticiar actos que colidam com os sãos princípios em que vivem os povos da região duriense que sabe respeitar os bons costumes e pela sua educação guardar os direitos ancestrais dos seus maiores.

Uma vez por outra aparece a ofuscar este honroso viver uma façanha miserável como aquela de que foi vítima o sr. Manuel Cardoso Gaio, fabricante de cabazes para a vindima, residente no lugar da Balouta, desta freguesia.

Do seu operoso trabalho na vinha, o sr. Manuel, colheu este ano umas oito pipas de vinho, que ainda estava a fermentar, no lagar. Todos os dias ele ia verificar o mosto que tinha magnífio aspecto. Assim o sr. Manuel, tinha ali o rendimento de um ano e um tesouro dos melhores pois era o seu produto em dinheiro, que lhe dava para pagar a contribuição e a despesa do grangeio e valia ao sustento da casa.

Alguém possuído de inqualificável ódio pela calada da noite, introduziu no lagar um tubo e por ele deitou petróleo que inutilizou o mosto deixando de ser aproveitado o vinho que nem para destilar serve. Atónito, o sr. Manuel Cardoso Gaio, bradou por toda a freguesia a patifaria de que tinha sido alvo e atribuiu a indivíduos de maus instintos que lhe querem mal e assim saciaram uma vingança das mais torpes. Participado o facto à G. N. R. do posto de Santa Marta, todas as diligências têm sido efectuadas, mas apesar disso ainda não foi descoberto o autor da façanha, pelo que as autoridades da Régua, vão requisitar a polícia Judiciária.

AUDACIOSOS RATONEIROS ASSALTARAM

A IGREJA MATRIZ DE OURIQUE

donde furtaram uma caixa de esmolas

BEJA, 5 — Hoje, de manhã, quando o pároco de Ourique ia celebrar na igreja matriz daquela vila a habitual missa, verificou que uma das caixas das esmolas fora retirada do local. Ao cabo de algumas pesquisas, foi encontrada no adro da igreja arrombada e totalmente vazia. O caso foi participado à G. N. R.

CHUVAS DILUVIANAS TÊM CAUSADO INUNDAÇÕES

em alguns locais da costa algarvia

OLHÃO, 5 — Desde ontem que tem chovido torrencialmente nesta região algarvia, havendo inundações em alguns locais, com os consequentes contratempos para o trânsito de veículos e peões.

O mar está embravecido, mas não consta que tenha havido qualsquer acidentes, fazendo-se a navegação com todas as precauções. Entretanto, há numerosos barcos recolhidos no porto, por se temer agravamento do tempo.

UM MORTO E DOIS FERIDOS EM ESTADO MELINDROSO

DEVIDO AO DESMORONAMENTO

de um andaime com a altura de 12 metros numa obra de Setúbal

SETÚBAL, 5 — Cerca das 12 horas, deu-se nesta cidade, um grave acidente, numa obra que se estava realizando na «Socidel» e que custou a vida a um operário, deixando ainda gravemente feridos, um engenheiro e outro operário, que trabalhavam sobre um andaime da altura de 12 metros.

O acidente foi provocado pelo desmoronamento do andaime que estava montado no telhado de uma das dependências daquele estabelecimento fabril e onde se encontravam as três vítimas que são: Camilo Maria Marchante, carpinteiro, de 28 anos, casado, natural de Abrantes, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. Bernardo; eng. José Pereira Figueiredo e Silva, de 36 anos, natural de Viseu, residente em Setúbal, que sofreu traumatismo e fracturas nos membros superiores e ossos da bacia. Foi transportado para o Hospital de S. José, em Lisboa, em estado melindroso e Marco António Baltasar, de 26 anos, casado, fiscal de obras, natural de Setúbal, onde reside na Rua dr. Fernando Garcia, 42-1.º, com fracturas das pernas e escoriações pelo corpo. Dada a gravidade do seu estado foi, mais tarde, transportado também para o Hospital de S. José.

A EXPLOSÃO DUM ALAMBIQUE FEZ COM QUE UM ADEGUEIRO

recolhesse ao Hospital de Évora muito queimado

ÉVORA, 5 — Esta manhã numa adega das aldeias de Montoito, onde se destilava aguardente, explodiu o alambique, sendo atingido pelos destroços e pelo fermento, o adegueiro José Garcia Baldino, de 69 anos, casado, ali residente. Recolheu ao Hospital da Misericórdia com graves ferimentos e queimaduras.

UM BURLÃO DEPOIS DE APANHAR DEZ CONTOS

A UM NEGOCIANTE DA LIXA

desapareceu para parte incerta na companhia de uma rapariga

LIXA, 5 — No Posto da Guarda Nacional Republicana, desta vila, foi hoje, apresentada uma queixa pelo sr. José Correia, casado, negociante, desta localidade, contra o sr. António Teixeira «o Grilo», casado, de 35 anos, negociante de galinhas e morador no lugar de Eira Vedra, freguesia de Vila Cova da Lixa, o qual, por meio de empréstimo e burla, lhe conseguiu apanhar dez mil escudos em dinheiro, fugindo, ontem, já de noite, para parte incerta, acompanhado de uma menina ainda de menor idade — por si raptada no lugar de Quintela, da referida freguesia de Vila Cova da Lixa.

Como há mais pessoas da Vila da Lixa a queixar-se do mesmo cavalheiro, em qualquer parte do País onde ele possa ser descoberto, pede-se a sua captura, informando do facto telefònicamente o Posto da G. N. R. da vila da Lixa.

TRIBUNAIS

Agrediu o amigo à facada

Sob a presidência do corregedor sr. dr. Mário Valente Leal, tendo como vogais os juíes srs. drs. João Henriques de Miranda e Afonso Liberal, delegado do M.º P.º, o sr. dr. Artur José Figueiredo e Silva, foi julgado no 1.º Juízo Criminal António Teixeira de Sousa, solteiro, de 47 anos, empregado comercial, da Rua Diogo Cão, n.221, que no dia 26 de Maio último, na Rua de Costa Cabral, no decorrer duma desordem em que se envolveu com Eduardo Fernandes Pereira Leite, que era seu amigo, e depois de agredido por este, lhe vibrou uma facada, ferindo-o.

Foi condenado na pena de 6 meses de prisão, 45 dias de multa a 10$00 por dia, 800$00 de imposto de Justiça e 3.500$00 de indemnização ao ofendido.

Agressão a soco e a pontapé, em menores

Sob a presidência do juíz sr. dr. Afonso Liberal, foi julgado no 2.º Juízo Correccional, António Barbosa dos Santos, casado, de 43 anos, montante, do Monte do Arco, 363, Águas Santas, porque no dia 24 de Julho último, a soco e a pontapé, agrediu os menores Manuel Ferreira Moutinho e José Duarte Ferreira Moutinho.

Foi condenado em 30 dias de prisão, remíveis a 10$00 por dia, 3 dias de multa também a 10$00 diários, 400$00 de imposto de Justiça e 150$00 de indemnização a cada um dos ofendidos.

Questões de ciumes mal resolvidas

Também no 2.º Juízo Correccional, foi julgada Maria Tavares Moreira, solteira, de 20 anos, operária fabril, do lugar da Alheira de Baixo, Pedroso, Gaia, porque no dia 9 de Junho último, ao encontrar o seu namorado a dançar com Joaquina Moreira Ventura, que trazia ao peito um alfinete com o esmalte que o rapaz lhe deu, envolveu-se em desordem com ela e, depois, arrancou-lhe do peito o alfinete, fugindo com ele.

O alfinete foi, mais tarde, apreendido e entregue ao rapaz.

A ré foi condenada na pena de 20 dias de prisão, 3 dias de multa a 30$00 por dia, 400$00 de imposto de Justiça e 50$00 de indemnização, pena suspensa por espaço de 3 anos.

Foi o queixoso condenado e o reu, que é seu irmão, absolvido

Sob a presidência do juíz sr. dr. Silva Cura, foi julgado no 4.º Juízo Correccional, Manuel Joaquim Pereira Marques, casado, de 47 anos, proprietário, residente na Quinta de Mourilhe, Sandim, Gaia, que era acusado de, no dia 31 de Maio, ter ameaçado de morte seu próprio irmão António Pinto da Silva Marques, casado, de 54 anos, residente na Avenida Marechal Carmona, 306, isto por desinteligências de partilhas.

Era, ainda, acusado de, contra o seu mesmo irmão e na mesma ocasião, ter arremessado um ferro com intenção de o atingir. O António Marques constituiu-se assistente contra o irmão, estando este representado em Tribunal pelo sr. dr. Joaquim Fonseca. Afinal, não se provou qualquer das acusações, pelo que o Manuel Marques foi absolvido e o António Marques condenado em 400$00 de imposto de Justiça e no mínimo de procuradoria a favor do irmão.

A padeira era acusada de ter ameaçado a carniceira, de faca em punho

Sob a presidência do juíz sr. dr. Alfredo Albarinha, foi julgada, no 5.º Juízo Correccional, Januária da Conceição Teixeira, solteira, de 55 anos, padeira, moradora na Rua de Benfolga, 146, S. Gens, Custoias, representada em Tribunal pelo sr. dr. Torres Marques. Era acusada de, no dia 31 de Julho, no talho da queixosa Delfina Castro Silva, ter, com uma faca empunhada, ameaçado esta de morte.

A acusação, fantasiosa ao que parece, não se provou, pelo que a ré foi absolvida.

RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 2 DE NOVEMBRO

Valença — Recurso penal — João Avelino da Cunha contra Manuel da Silva Gomes — Negado provimento.

Porto — Juízo Criminal — Recurso penal (Incidente) — José Santos Silva contra o Ministério Público e outro — Decidido conhecer do recurso.

Porto — 1.ª Vara — Apelação Cível — Elvira de Lourdes Domingues Ferreira contra Manuel Arcolino de Almeida Santos — Confirmada.

Porto — 4.º Juízo Correccional — Recurso penal (Incidente) — Mário Moreira da Costa contra António Joaquim da Costa Castro Oliveira e outros. — Ordenada a baixa para diligências.

Famalicão — Apelação Sumária — Maria José Norton Pacheco Geraldes Malheiro e marido contra Manuel da Costa Araújo — Confirmada.

Paredes — Apelação Sumária — Maria Dias e outras contra Idalina Augusta Alves Carneiro — Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO EM 2 DE NOVEMBRO

1.ª Espécie — Porto — 2.ª Vara — Armando Gomes de Pinho e mulher contra Carvalho & Gastalho, Lda. — Rel. juiz, A. Laranja; 2.ª secção.

Porto — 1.ª Vara — A Pátria, Companhia Alentejana de Seguros contra Henrique D. da Silva — Rel. juiz, S. Ferreira; 1.ª secção.

2.ª Espécie — Paredes — Manuel Barros e mulher contra Joaquim Dias Carneiro e mulher — Rel. juiz, A. Laranja; 1.ª secção.

Porto — 6.º Juízo — Albano Salgado & Companhia, Lda. contra Nobreza Gráfica, Lda. — Rel. juiz, V. Pinto; 2.ª secção.

3.ª Espécie — Santo Tirso — Camilo da Silva Godinho contra a herança de Abel Alves de Figueiredo — Rel. juiz, L. Pinto; 2.ª secção.

Santo Tirso — Guilherme de Sousa Rios contra Albina Moreira Rios — Rel. juiz, Oliveira Pinto; 1.ª secção.

Dois mortos e dois feridos

num desastre de viação ocorrido na estrada de Marracuene

LOURENÇO MARQUES, 5 — Num acidente ocorrido com um automóvel na estrada de Marracuene, perto de Lourenço Marques, perderam a vida o condutor do veículo, sargento da Marinha, Brás António Matos e um passageiro, Manuel João Beja. A esposa deste, Maria Rita Silva Beja, e um filho do casal, de seis meses, ficaram feridos.

O automóvel derrapou e embateu num eucalipto, ficando totalmente destruído. — ANI

LIVROS RECEBIDOS

«Quando a vida ao passar me pisa os pés descalços», por Alfredo Reguengo; «Cantares de ontem», por Marcel Carrières; «Era uma vez um menino», pelo dr. Vítor Santos; «Agonia», por Juan Martin Echeverria; «Em pleno voo», por Diego Bautista Prieto; «...Assim na terra», por Afonso Manuel Padilha; «Outra dúvida», por Eunice Arruda; «A Fula», por Alexandre Cabral; «Quiero ser libre para amar», por José dos Santos Marques; «Aquilino Ribeiro», por Fernando Namora; «Tchekov», por Maximo Gorki; «A tela da vida», por Virgínia Lopes de Mendonça; «A vida de Cleópatra», por Auguste Bailly; «A sexualidade», por Michel Rouzé; «D. Sebastião», por Mário Domingues; «O inspector», por Jan de Hartog; «Jornal de um romancista», por Manuel de Campos Pereira; «Paternidade consciente e responsável», por J. António da Silva Soares; «Antero de Quental», por Vítor de Sá; «Marcorés», por António Olavo Pereira; «A América dia a dia», por Simone de Beauvoir; «Cancioneiro», por Cabral do Nascimento; «Depois do sétimo dia», por Orlando Mendes; «Planeamento regional (Zona da Beira), por Duarte Simões; «Aniki-Bóbó», por Manuel de Oliveira.

Noticiário Estrangeiro

O PRÉMIO NOBEL DA QUÍMICA (1400 CONTOS) FOI ATRIBUÍDO AO PROF. ALEMÃO KARL ZIEGLER e ao prof. italiano Giulio Natta

ESTOCOLMO, 5 — A Real Academia das Ciências da Suécia, constituída em júri do Prémio Nobel de Química, designou como laureado para 1963 os profs. Karl Ziegler, do Instituto Max Planck, de Mulheim, e Giulio Natta, do Instituto de Tecnologia de Milão.

A Comissão Nobel declarou que o professor Ziegler, do Instituto Max Planck, de Mulheim, Alemanha Ocidental, e o professor Natta, do Instituto de Tecnologia de Milão, ganharam o Prémio pelas suas descobertas no sector da Química e da Tecnologia dos alto-polímeros.

As suas descobertas promoveram o aparecimento de novos produtos dentro do sector dos plásticos, dos detergentes sintéticos e dos carburantes para motores

O trabalho daqueles cientistas incidiu sobre os métodos fundamentais de orientar a construção de grandes moléculas orgânicas e abriu caminho à formação de uma série de novos produtos, tais como detergentes sintéticos, aditivos para a gasolina e plásticos.

O total do prémio é de 265.000 coroas suecas (perto de 1.400 contos) e será dividido entre os dois cientistas.

O prof. Karl Ziegner, nascido em 1898 em Helse (Oberharusen), estudou química orgânica em Marburgo, sendo mais tarde professor na Universidade local, de 1923 a 1927. Depois, regeu cadeiras de Química nas Universidades de Heidelberga e Halle. Em 1943, foi nomeado director do Instituto Max Planck para as investigações sobre o carvão de Mulheim, no Ruhr.

O prof. Nata, físico-químico, nasceu em Impéria, em 1903. Depois de ser sucessivamente professor nas Universidades de Paris, Roma e Turim, foi nomeado para o cargo que desempenha ainda hoje, na Escola Politécnica Superior de Milão, como professor e director do Instituto de Química Industrial.

Os dois cientistas foram premiados pelas suas importantes descobertas no campo da Química e da Tecnologia dos altos polimerizadores.

Ziegler e Natta aperfeiçoaram métodos fundamentais para a produção controlada de grandes moléculas orgânicas por meio da polimerização catalizada, a partir de compostos de carbono simples e não saturados.

As suas descobertas promoveram o aparecimento de novos produtos dentro do sector dos plásticos, dos detergentes sintéticos e dos carburantes para motores. — A.N.I. e F.P.

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

TEERÃO, 5 — Um grande incêndio na província meridional do Kusistão destruiu numerosas casas de madeira e provocou a morte de dezasseis pessoas. — A.N.I.

*

BOSTON (Estados Unidos), *5 — Mais de 300 milhões de dólares (perto de 9 milhões de contos) é a quanto montam os prejuízos anuais causados pelo fogo às habitações dos norte-americanos desde 1958 — diz o relatório da Associação Nacional de Protecção Contra Incêndios. Mais de 500.000 residências foram destruídas ou danificadas em cada ano. — A.N.I.*

*

LÉRIDA *(Espanha)*, 5 — Quatro camponeses espanhóis perderam a vida e outros três ficaram em estado desesperado, por a caminheta que os transportava ter derrapado e caído, devido à chuva, num barranco. — A.N.I.

*

BOGOTÁ, 5 — Produziram-se novos desprendimentos de terras, perto de Manizales. Ficaram soterradas diversas casas de madeira, esmagando treze pessoas que nelas residiam. — A.N.I.

*

GÉNOVA, 5 — Um marítimo norueguês e outro italiano perderam a vida numa explosão a bordo do petroleiro norueguês «Kongsvang», quando descarregavam mazute para o cais. Desconhecem-se as causas do desastre. — F.P.

*

ROVOREDO MESOLCINA, 5 — Uma aldeia dos Grison, Rovoredo Mesolcina, está ameaçada pelo desprendimento de uma parte de uma montanha.

Os primeiros sinais alarmantes foram verificados por técnicos e operários que trabalham perto na construção de uma barragem. Depois de chuvas persistentes começaram a produzir-se fendas na montanha e receia-se que se venha a verificar um desprendimento de terras no leito do rio, que provocaria a formação de um lago que causaria prejuízos à aldeia.

As autoridades já enviaram material de fiscalização para os pontos ameaçados. — F.P.

*

GALVESTON *(Estados Unidos)*, 5 — Sete homens morreram devido à explosão ocorrida numa galeria da mina de carvão de Galveston.

Outros dez mineiros, que haviam ficado soterrados, foram salvos de madrugada pelas brigadas de socorro. — A.N.I.

Nos Estados Unidos está a aumentar o número de canhotos

PORT MADISON (Estados Unidos), 5 — O número de canhotos está a aumentar nos Estados Unidos — afirma Wesley E. Scott, conselheiro pedagógico de uma fábrica de canetas. Scott diz que num estudo em que participou apurou-se que 11 por cento dos alunos das escolas primárias escrevem com a mão esquerda, contra apenas 9 por cento há poucos anos atrás. — ANI.

O PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS IKEDA ESCAPOU A UM ATENTADO quando acabava de proferir um discurso

TÓQUIO, 5 — O primeiro-ministro japonês Ikeda escapou ontem a um atentado, quando acabava de proferir um discurso. — F. P.

*

TÓQUIO, 5 — Foi quando se preparava para entregar a Ikeda um sobrescrito branco com a menção «Punição celeste» que o homem que tentou assassinar o primeiro-ministro do Japão foi neutralizado pela polícia. «Punição celeste» era a forma tradicionalmente utilizada pelos ultranacionalistas para justificar os seus atentados políticos, antes da guerra. O indivíduo em questão era de facto portador de um punhal de trinta centímetros de comprimento, que caiu no chão, quando o prenderam.

O agressor, homem de 30 anos, declarou chamar-se Takao Ishimoto e ser presidente da «Liga dos Jovens Patriotas do Grande Japão». Ikeda,

HAYATO IKEDA

depois do acidente, que se produziu na praça pública de Koriyama, na província de Fukushima, visitou a cidade, conforme estava previsto pelo seu programa. — F. P.

O POLICIA QUE PRENDEU TAKAO FICOU LIGEIRAMENTE FERIDO, COM UMA PUNHALADA

TÓQUIO, 5 — O polícia que impediu o ultranacionalista Takao Ishimoto de se aproximar do Primeiro-Ministro Ikeda, quando terminava um discurso eleitoral em Koroyama, ficou ligeiramente ferido com uma punhalada. Takao Ishimoto declarou aos agentes que o interrogaram que depois do serviço militar aderiu à «Liga dos Jovens Patriotas do Grande Japão», tendo deixado, mais tarde, este agrupamento para formar a «Liga dos Jovens Patriotas». Estava a ser vigiado pela polícia desde que, no princípio deste ano, tentou apresentar uma carta de aviso ao secretário-geral da central sindical da esquerda, «Sohyo». — F. P.

A união dos sindicatos alemães gasta por ano mais de sete mil contos em benefício dos trabalhadores estrangeiros

DUSSELDÓRFIA, 5 — A união dos sindicatos profissionais da Alemanha Federal gasta, por ano, cerca de um milhão de marcos (mais de 7 mil contos) em benefício dos trabalhadores estrangeiros empregados na Alemanha — revelou um dos dirigentes da união, Guenter Stefan.

A união publica três jornais — em italiano, espanhol e grego — com uma tiragem total de 160.000 exemplares e organiza sessões de cinema, conferências e outros divertimentos. Os trabalhadores estrangeiros sindicalizados têm, ainda, direito a assistência legal gratuita. — ANI.

O Rio de Janeiro já prepara, com entusiasmo, o seu Carnaval de 1964

RIO DE JANEIRO, 5 — Vão em grande adiantamento os preparativos para o Carnaval do Rio, em 1964. O número de marchas já gravadas e depositadas junto das entidades encarregadas de defender os direitos de autor são da ordem das trezentas e trinta — anuncia-se na Imprensa.

Quanto ao programa, prevê-se desde já:

— A representação da peça «Uma festa no Tijoco», no primeiro dia do Carnaval, pela escola de samba «União de Jacarepagua». Várias alianças estão a ser tratadas entre escolas de samba, a fim de melhorar a respectiva apresentação.

— As reuniões em que o programa está a ser organizado realizam-se todas as noites e a Imprensa anuncia os locais das mesmas.

— Os convites e as ofertas às «estrelas» do «consteladíssimo céu carioca», de celebridades da especialidade, cruzam-se, no intuito e na esperança de conseguir cada uma das escolas de samba, os melhores artistas.

— Os ensaios das danças realizam-se com tanto entusiasmo e assiduidade como se o Carnaval fosse celebrar-se dentro de poucos dias, e os jornais indicam as moradas e os horários dos ensaios, como um convite a que se vá antegostar o Carnaval do ano que vem.

Mas, de tudo o que parece ter suscitado mais entusiasmo e grandes discussões também — foi a aprovação, pela assembleia legislativa, de um projecto apresentado pelo deputado Frota Aguiar, para a instituição do «Dia do Samba». Na sua esmagadora maioria, porém, as opiniões concordam em que, devendo muito embora o «Dia do Samba» anteceder o Carnaval, de que será como que a preparação, é mal escolhido que se realize em Dezembro — um mês que é tradicionalmente destinado a um género muito diverso de festejos. — ANI.

GRANDES TEMPORAIS estão a flagelar grande parte da Itália

MILÃO, 5 — A Itália setentrional está agora a ser flagelada pelo temporal, pelo quinto dia consecutivo. Embora até agora haja só um morto a lamentar — Vittorino Ceglio, de 66 anos, afogado na sua casa, que a ribeira de Ossona, perto de Tortona, inundou — o número dos que tiveram que abandonar os seus lares atinge já centenas e as perdas em colheitas e o gado são graves.

O lago de Como transbordou, submergindo a praça central de Como e o nível do lago Maggiore subiu, em 24 horas, metro e meio, invadindo a avenida marginal de Pallanza. Pelo menos, doze rios e ribeiras transbordaram e bombeiros com barcos de borracha estão a salvar camponeses isolados em suas casas.

Na província de Trento, 300 pessoas foram evacuadas de 40 casas ameaçadas por um desabamento de terras. Estradas e linhas férreas foram interrompidas. Nas montanhas a neve atingiu a espessura de um metro e vinte centímetros. — ANI.

DEMITIU-SE o Governo italiano

e presume-se que será chamado Aldo Moro, da Democracia-Cristã, a constituir o novo Ministério

ROMA, 5 — Depois de uma reunião de 20 minutos, o Governo italiano decidiu demitir-se, segundo informou um dos ministros, à saída da reunião. Esteve no Poder 137 dias.

A demissão do governo minoritário democrata-cristão de Giovanni Leone deve abrir caminho à formação de um Governo centro-esquerda com a eventual participação dos socialistas de Nenni.

A reunião de gabinete durou 20 minutos e o presidente Antonio Segni deve pedir ao secretário do Partido da Democracia Cristã, Aldo Moro, que tente formar novo Governo.

Foi mais tarde publicada uma comunicação do gabinete do presidente, dizendo que Segni pediu a Leone para permanecer durante algum tempo no seu posto a fim de atender aos negócios em curso. — R.

MISSÃO CUMPRIDA

ROMA, 5 — No acto da entrega da demissão do Governo, Giovanni Leone, Presidente do Conselho, informou o Chefe de Estado de que o mandato administrativo que havia assumido terminou na data prevista, 31 de Outubro, pela aprovação dos últimos projecto do orçamento geral. O Presidente Segni aceitou a demissão com as reservas habituais, pedindo a Leone para continuar a despachar os negócios correntes. O Chefe de Estado vai iniciar as consultas da praxe. — F. P.

Caiu do ar um objecto semelhante a um receptor de rádio, suspenso num pára-quedas

BOGOTÁ, 5 — Um objecto semelhante a um receptor de rádio de 25 cms. caiu ontem de manhã ao sul de Bogotá e provocou o alarme no meio da população que julgou tratar-se de uma bomba.

O objecto, que se encontrava envolvido em plástico e munido de pára-quedas, poderia ter pertencido a uma rádio-sonda ou a um satélite artificial. As autoridades entregaram o achado à Embaixada dos Estados Unidos. — F. P.

Cinco pequenos irmãos morreram queimados ENQUANTO OS PAIS (que os deixaram sós) SE DIVERTIAM NUM BAILE

MONTE REI (México), 5 — Cinco crianças que estavam sós na casa de madeira em que viviam, morreram devido à explosão de um fogareiro de petróleo, que pegou fogo à habitação, destruindo-a.

A mais velha das crianças tinha oito anos e a mais nova nove meses. Haviam ficado fechadas em casa enquanto os pais foram para um baile. — ANI.

FOI ASSALTADA POR UM GATUNO, QUE CONSEGUIU FUGIR, LEVANDO NUMEROSAS JÓIAS, A RESIDÊNCIA DA PRINCESA ALEXANDRA DE KENT, EM LONDRES

LONDRES, 5 — Um gatuno introduziu-se ontem à noite na residência que a princesa Alexandra de Kent e seu marido, Angus Ogilvy, ocupam no parque de Richmond, levando numerosas jóias.

O assaltante, que penetrou no prédio por um quarto do primeiro andar, quando a prima da rainha e seu marido se encontravam no rés-do-chão, foi surpreendido durante a sua actuação, mas logrou fugir. — F.P.

*

LONDRES, 5 — A Polícia, com cães, efectuou às primeiras horas de hoje, pesquisas em Richmond Park, nos subúrbios desta capital, após um gatuno ter causado alarme na residência próxima da da princesa Alexandra, prima da rainha Isabel. — R.

ENTRE AS JOIAS ROUBADAS, FIGURAVAM PRESENTES DE CASAMENTO DA RAINHA ISABEL, DUQUE DE EDIMBURGO E PRINCESA MARINA

LONDRES, 5 — Um véu de segredo rodeia hoje o valor das jóias, que incluem prendas de casamento, ontem à noite roubadas da residência da princesa Alexandra em Richmond Park, subúrbio de Londres.

Uma firma de avaliadores de pedras indica a importância como «provàvelmente mais» do que 4.000 libras, mas um porta voz da firma acrescentou: «Recebemos instruções para não revelar o valor das jóias roubadas».

Uma substancial recompensa está a ser oferecida — disse o porta voz.

O marido da princesa, Angus Ogilvy, comerciante, fez esta manhã o seguinte comentário: «Isto acontece a toda a gente, mas é um desagradável aborrecimento».

Entre as jóias roubadas encontram-se presentes de casamento da Rainha Isabel, Duque de Edimburgo, e princesa Marina, mãe da princesa Alexandra.

Um assaltante que faz parte duma quadrilha foi perturbado no seu trabalho por um membro do pessoal da casa, quando agitava uma caixa com jóias da princesa, tendo fugido por uma janela aberta.

Uma verificação feita pela princesa Alexandra revelou o desaparecimento duma cigarreira em ouro oferecida pela rainha e pelo príncipe Filipe a Ogilvy. Gravado na tampa, lia-se: «De Elisabeth e Philip».

Desapareceram, também, os seguintes artigos: uma cigarreira em ouro com fecho de rubis, oferta da princesa Marina a Ogilvy. Um par de brincos de pérolas e diamantes e uma pulseira de ouro com diamantes e safiras, oferecidos à princesa Alexandra por sua mãe, a princesa Marina. Um presente de casamento da princesa Marina a seu genro Ogilvy, constituído por um conjunto de botões em rubis e botões de punho também de rubis.

Faltam ainda mais jóias. — R.

OS QUE MORREM

Pascual Ortiz Rubio

CIDADE DO MEXICO, 5 — Com 86 anos, morreu hoje o antigo Presidente da República mexicana, Pascual Ortiz Rubio.

Assumiu a presidência do país em 1930 e resignou em 1932 devido a desinteligências com o então influente general Plutarco Elías Calles. — ANI

Francisco Ramos de Castro

MADRID, 5 — Com 73 anos faleceu em Madrid o jornalista e escritor Francisco Ramos de Castro, que gozava de gerais simpatias nos meios literários e jornalísticos espanhóis. — ANI.

Francisco Labarta

BARCELONA, 5 — Com 80 anos, faleceu ontem em Barcelona o pintor Francisco Labarta.

Labarta foi não só artista de mérito como mestre dos que actualmente ocupam importantes lugares na pintura espanhola. Era membro da Real Academia de São Jorge, de Barcelona, e catedrático da Escola Superior de Belas Artes e Ofícios. — ANI.

Curso intensivo sobre Gestão de Adegas Cooperativas

Promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian — Centro de Estudos de Economia Agrária — e acedendo a um pedido das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, deverá realizar-se, na sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, instalada na Rua da Restauração, 318, Porto, um curso intensivo sobre Gestão de Adegas Cooperativas.

O curso, que deverá ter lugar nos dias 6, 7 e 8, será regido por dois técnicos franceses que a convite da Fundação Gulbenkian se deslocaram ao nosso País para esse fim.

NO MEIO DE CHUVA TORRENCIAL UM AVIÃO caiu no centro de uma vila francesa E MATOU QUATRO PESSOAS destruindo completamente duas casas E DANIFICANDO DEZ

PRIVAS (França), 5 — Chovia torrencialmente quando um «caça» inglês a jacto, de asas em delta, «Javelin», se despenhou na aldeia de Laujac, matando quatro habitantes. O piloto e o seu ajudante saltaram de pára-quedas, nos assentos ejectáveis, e apenas sofreram ligeiros ferimentos.

*

AUBENAS, 5 — Esta manhã, pelas 11 horas e 35, caiu um avião em pleno centro da vila de Laujac (Ardeche), de uns 1.000 habitantes, destruindo completamente duas casas e danificando umas 10. O balanço actual do desastre eleva-se a um morto, Luís Sauzon, reformado, seis feridos ligeiros e três desaparecidos.

Uma das casas incendiou-se supondo-se que se encontram sob os seus escombros três pessoas que ali viviam: a sr.ª Croze, de 90 anos, e as suas duas filhas.

O avião vinha de Orange e o piloto um inglês de que se ignora a identidade, está são e salvo. Saltou de pára-quedas e caiu sobre uma árvore.

O aparelho, que fazia parte duma esquadrilha de quatro aviões vindos de Orange, teve uma avaria súbita nos reactores. O piloto e o co-piloto imediatamente desencadearam a ejecção automática, enquanto o «Javelin» afocinhava para o solo. «Era um avião doido que chegou subitamente rasando os telhados de Laujac», dizem as testemunhas. Depois de ter gravemente danificado umas dez casas, o aparelho explodiu. Foram projectados destroços no raio de 150 metros, ficando feridas também seis pessoas. Chuva torrencial limitou o incêndio, mas prejudicou consideràvelmente os socorros. Só ao fim de horas se tiraram dos escombros os corpos das três velhotas.

**O piloto ficou fortemente contuso ao cair num castanheiro. O co-piloto foi encontrado ileso a 2 quilómetros da aldeia

De VILA NOVA DE GAIA

O presidente da Câmara Municipal

apresentou os seus cumprimentos de despedida ao funcionalismo

O sr. coronel Joaquim Alves da Silva, que desde 1 de Abril de 1960, exercia o cargo de presidente da Câmara Municipal, apresentou os seus cumprimentos de despedida. Assim, no seu gabinete, acompanhado do secretário da Câmara, sr. dr. Joaquim Matos Valério, recebeu em primeiro lugar os representantes da Imprensa, a quem, depois de cumprimentar, manifestou a todos o seu reconhecimento pela boa colaboração que lhe prestaram durante o tempo em que exerceu as suas funções que agora abandonava, e afirmou:

— Ao abandonar o cargo de presidente desta Câmara de Vila Nova de Gaia quero, antes de mais, saudar o povo gaiense, que me acompanhou dia a dia, na labuta constante a que me dediquei, de alma e coração, pelo seu bem-estar e satisfação de aspirações justas, a que tem jus, que polarizei num esforço permanente de três anos e meio.

Lamento profundamente não ter podido levar a bom termo as conhecidas questões cimeiras, realidades prementes, imprescindíveis: o liceu; a feira dos Carvalhos, só retardada pela falta de colaboração e compreensão de proprietários; os mercados; a urbanização da orla marítima e a urbanização geral, com as modificações da zona urbana; a ampliação máxima no abastecimento de água; o saneamento; o reapetrechamento rodoviário, total; a construção de casas modestas, dignas, para tantas famílias de recursos débeis. Questão dependente de um acordo de terrenos, cuja definição final burocràticamente se arrasta, e pelo qual se lutou sem descanso; a reorganização de quadros, com indispensável melhoria de vencimentos, principalmente para os mais modestos serventuários, para o que se estavam reunindo meios e fórmulas; o plano escolar; o engrandecimento rural; a assistência, etc.

Com fé inabalável, bati a todas as portas, peregrinei por todas as altas repartições, empreguei todos os argumentos válidos. Tudo se venceria, estou convencido.

Nunca recebi um — não!

O Governo da Nação não me pôde ajudar mais.

Perante ele me inclino, agradecido e reverente.

E mais adiante, declarou:

— Já começo, todavia, a sentir saudades dos gaienses, a todos exortando a que unidos, firmes, dignos, cerrem fileiras em volta do sagrado ideal da Pátria querida, e dos que a defendam em qualquer função ou campo, e que permaneçam fiéis ao torrão onde nasceram, empregando, para o seu prestígio, todas as energias e sacrifícios.

Que o concelho tome, cada vez mais, posse de si próprio, dando exemplo que rime com a sua grandeza indiscutível.

Na fileira anónima em que vou ingressar, sempre acompanharei aqueles que, de boa vontade, se dedicarem à valorização e ascese do concelho, onde tive a dita de nascer.

E, depois de outras afirmações, concluiu:

— Na paz do meu lar continuarei, querendo Deus, a ser o mesmo, fiel, leal, a princípios que nunca trairei porque informaram uma vida de mais de 44 anos, ao serviço da Pátria e do grei.

A todos, fora ou dentro da Câmara, que de qualquer forma contribuíram para qualquer êxito da minha actuação, o meu reconhecimento permanente.

Findos os cumprimentos, recebeu todo o funcionalismo camarário, estando também, pelos Serviços Municipalizados, os srs. engs. Oliveira Rodrigues, director, Ribeiro da Silva e Mário Reis; dr. António Resende, chefe dos serviços administrativos da mesma repartição, vereadores João Reinaldo Pacheco e Joaquim Ramos de Castro Chaves; Manuel Barros, provedor da Misericórdia de Gaia; Bombeiros Municipais, sob o comando do chefe Luís Oliveira; e outros funcionários superiores.

O sr. coronel Joaquim Alves da Silva, usando da palavra, disse:

— Tendo acabado a minha actuação na Câmara Municipal, quero despedir-me de todos vós com o mesmo sorriso e com as mesmas ideias com que aqui entrei. Nesta última reunião, quero desejar-vos felicidades e agradecer-vos a boa colaboração prestada. Tenho pena daqueles que não me compreenderam e exorto-vos a prestigiar as vossas funções. Levo gratas recordações e essas me ficam na memória. A todos pois, muito obrigado.

O sr. coronel Joaquim Alves da Silva cumprimentou, em seguida, todo o funcionalismo presente e outras pessoas que ali se encontravam.

O sr. dr. Joaquim Matos Valério, secretário da Câmara, falou em seguida, em nome de todos, declarando que era com mágoa que o viam retirar, pois sempre fora um bom amigo, pelo que, ao abandonar o seu cargo, saía com mais amigos dos que aqueles que já tinha. Em nome de todos desejou-lhe as maiores felicidades.

O presidente abraçou, depois, na pessoa do sr. dr. Joaquim Matos Valério, todos os presentes que, finda a cerimónia, se retiraram.

O sr. coronel Joaquim Alves da Silva despede-se do funcionalismo camarário

QUANDO ACORRIA A UMA INUNDAÇÃO,

um pronto-socorro dos Voluntários de Valadares embateu numa caminheta

ferindo-se o bombeiro que o conduzia

Ao princípio da manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, as chuvas torrenciais provocaram uma inundação no «Bairro João de Deus», sito na Rua Pinto Mourão, nos terrenos do antigo campo do Gaia.

Para o local seguiu, prontamente, um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Valadares o qual, ao passar na Rua da Rasa, ultrapassou uma caminheta de passageiros, de matrícula DD-41-01, a cujo volante seguia o motorista sr. José de Sousa Azevedo Brito, residente em Só Félix da Marinha.

Ao ouvir a sereia do pronto-socorro, o motorista da caminheta afrouxou o andamento para lhe dar passagem; porém, como o piso da estrada estivesse molhado, o pronto-socorro sofreu uma derrapagem, indo embater com a parte dianteira no pesado veículo, enfeixando-se nele.

Acorreu muita gente que passava, tendo retirado da viatura dos bombeiros o seu condutor, sr. Júlio Henrique Velhote, de 39 anos, casado, morador em Valadares, na Rua de Castro Portugal, que estava ferido.

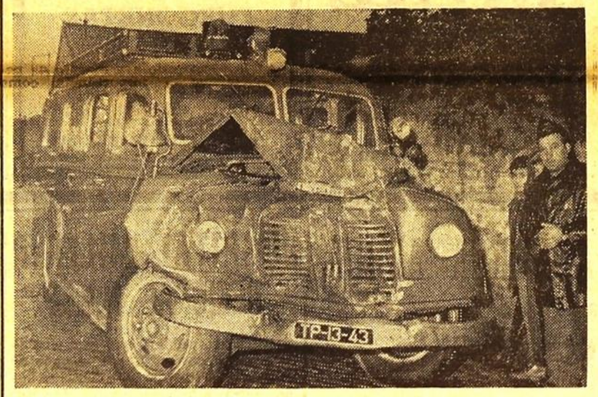
Numa forgoneta que no momento transitava pelo local, foi aquele bombeiros transportado ao Hospital de Santo António, no Porto, onde recebeu tratamento a contusões nos membros superiores, tendo depois recolhido a sua casa.

Ambos os veículos ficaram sèriamente danificados, especialmente o pronto-socorro, que ficou com a frente quase destruída, tendo a P. V. T. do posto junto ao tabuleiro inferior da Ponte Luís I tomado conta do acidente.

Para o local das inundações seguiu, posteriormente, material e pessoal dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, que rápida e eficientemente promoveram o escoamento das águas pluviais, normalizando a situação.

Acidente

Por acidente, foi socorrido no posto da Cruz Vermelha, Augusto Ribeiro Rodrigues da Mota, da Rua Parque da República, com ferida contusa no frontal.



Ficou assim a viatura dos abnegados Voluntários de Valadares. Mais uma vez se verificou o adágio: «Por bem-fazer, mal haver»

Mais inundações no Bairro João de Deus

Nos prédios do Bairro da Rua João de Deus, na Rua Pinto Mourão, continuam a registar-se inundações sempre que chove mais copiosamente e a serem requisitadas as corporações de bombeiros.

O prédio onde está o Café Montanha, foi mais uma vez inundado, pelo que, ontem, os Bombeiros Municipais de Gaia e os Voluntários de Coimbrões, tiveram que ali voltar, a fim de procederem ao escoamento das águas pluviais.

Torna-se necessário que quem de direito tome as necessárias providências a fim de se evitar estas contínuas inundações, pois aproximando-se o Inverno, o caso pode ser mais grave.

A bota de borracha de qualidade inconfundível

MELHOR QUE "ALVORADA" — NADA!

120$

MODELO BOTIM MILITAR
Condições especiais para revenda
CATÁLOGO GRÁTIS

Distribuidores exclusivos
CASA FORTE
— Única especializada em artigos contra a chuva —
R. Sá da Bandeira PORTO

GRÉMIO DO COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

De harmonia com o determinado no § único do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 43 486, é convocada a reunir na sede, Rua Barata Salgueiro, 52, r/c D.to, na 4.ª-feira, 13 de Novembro, às 15 horas, a Assembleia Geral Extraordinária, deste Grémio, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1) — Orçamento Suplementar;
2) — Apreciação e aprovação do Orçamento Geral Ordinário para o ano de 1964.

Não podendo a mesma funcionar por falta de número, fica desde já marcada para 4.ª-feira, 20 do corrente, à mesma hora, funcionando com qualquer número de agremiados.

Lisboa, 4 de Novembro de 1963

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Ermindo Augusto Alvarez

Queimado por uma descarga eléctrica

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrido Eduardo José Santos Mota, de 17 anos, do lugar de Sampaio, Canidelo, com queimaduras na mão direita, produzidas por uma descarga eléctrica.

Cortejo do Farrapeiro em Santa Marinha

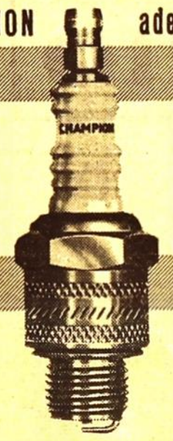
A favor dos pobres protegidos pela Conferência Vicentina Masculina e Paroquial de Santa Marinha, realiza-se, no próximo domingo, um cortejo de caridade, promovido pelo Farrapeiro de S. Vicente de Paula, e que percorrerá todas as artérias da freguesia (exceptuando os lugares do Candal, Coimbrões e Serra do Pilar), das 9 horas ao meio-dia.

Tratando-se duma obra de caridade cristã, é de esperar, como nos demais anos, o bom acolhimento de todos os habitantes.

Com a vela CHAMPION adequada, o motor do seu automóvel arranca melhor e trabalha mais suavemente

CHAMPION

CHAMPION, a vela de maior venda no Mundo



Presentemente, todas as velas CHAMPION têm um acabamento metalizado (prateado) contra a corrosão.

Os 5 ressaltos do isolador — em exclusivo CHAMPION — asseguram um isolamento mais perfeito.

L-85 — Para VW, Porsche, Opel, Ford Taunus, Borgward, Lloyd e Volvo.

N-5 — Para Mercedes 190, 219, 220, 220 S, 190 SL, Austin, Hillmann, Lancia, Morris, Ford-England, MG, Alfa-Romeo, Sunbeam-Alpine e Vauxhall.

N-4 — Para Mercedes 220 SE, 300, 300 SE, BMW v-8 700/30 PS, 1500, NSU Prinz, Sportprinz, Simca 1000.

Confie na CHAMPION — Os isoladores CHAMPION de 5 ressaltos eliminam as fugas superficiais da corrente, assegurando um arranque mais rápido, seja qual for o estado do tempo. A grande amplitude de valor térmico das velas CHAMPION adaptam-nas automàticamente a qualquer condição de tráfego.

As velas CHAMPION ajudam a economizar! O eléctrodo CHAMPION "Power-fire" garante à vela um poder de ignição total, durante toda a sua vida. A vedação especial com "Sillment" evita quaisquer fugas de compressão.

À venda em todas as boas casas da especialidade

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT, 35 — PORTO
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COFRES DE ALUGUER
OPERAÇÕES BANCÁRIAS

DESPORTOS

TÉNIS DE MESA

NO GINÁSIO DO ESTÁDIO DAS ANTAS INICIOU-SE ONTEM

o Campeonato Individual de Juniores

Principiou ontem, no ginásio do Estádio das Antas, em duas mesas que funcionaram simultâneamente, o Campeonato Regional Individual de Juniores, prova que tem a participação de vinte e um atletas. Na competição estão representados os seguintes clubes:

F. C. DO PORTO — Manuel Alves, Carlos Bessa, Serafim Pinto, Rufino Silva e Carlos Magro.

CULTURAL DAS ANTAS — Narciso Ribeiro, António Santos e Augusto Pereira.

A. ALVINEGRA — Paulo Gomes, José Rosas e Alberto Teixeira.

CENTRO — Carlos Lara e Manuel Patrício.

DRAGÕES VALBOENSES — Joaquim Marinho, Álvaro Ferreira e Marnuel Rui.

MOCIDADE INVICTA — Vítor Manuel.

José Adelino, Guilherme Fernandes, António Branco e Albano Ribeiro.

Alguns dos encontros efectuados ontem foram agradáveis de seguir pela movimentação. Os resultados foram os seguintes:

MESA n.º 1 — Paulo Gomes venceu Narciso Ribeiro por 21/5 e 21/17.

José Rosas venceu Carlos Lara por 22/20, 16/21 e 21/14.

José Adelino venceu Manuel por falta de comparência.

António Santos venceu Joaquim Marinho por 21/14 e 21/13.

José Rosas venceu Manuel Alves, por falta de comparência.

Vítor Manuel venceu Guilherme Fernandes por 19/21, 21/12 e 21/18.

Paulino Gomes venceu Álvaro Ferreira por 21/11 e 21/7.

Carlos Lara venceu Narciso Ribeiro por 21/18 e 21/7.

José Adelino venceu Joaquim Marinho por 21/14 e 21/16.

MESA n.º 2 — Manuel Patrício venceu Manuel Rui por falta de comparência.

Rufino Silva venceu Carlos Bessa por 21/12 e 21/9.

Serafim Pinto venceu António Branco por 21/9 e 21/19.

Augusto Pereira venceu Albano Ribeiro por falta de comparência.

Dálio Magro venceu Alberto Teixeira por 21/10 e 21/14.

Carlos Bessa venceu Manuel Rui por falta de comparência.

António Branco venceu Rufino Silva por 21/12 e 21/17.

Dálio Magro venceu Manuel Patrício por 21/9 e 21/4.

Serafim Pinto venceu Augusto Pereira por 21/3 e 21/8.

O Campeonato prossegue no domingo efectuando-se os encontros no ginásio das Antas, a partir das 9.30 horas.

Principia, amanhã a «Taça Imprensa» para equipas juniores

Na sede da Associação de Ténis de Mesa do Porto, procedeu-se ao sorteio da «Taça Imprensa» para equipas juniores, que se realizará, tal como na prova de Seniores, por eliminatórias à segunda derrota. O resultado das duas primeiras jornadas foram estes:

Amanhã — 1.ª eliminatória — Cultural das Antas-Associação Alvinegra, Mocidade Invicta A-Dragões Valboenses e F. C. do Porto-Mocidade Invicta B.

Dia 14: Mocidade Invicta A-F. C. do Porto, Cultural das Antas-Mocidade B e A. Alvinegra-Dragões Valboenses.

Os jogos efectuar-se-ão nas salas dos clubes indicados em primeiro lugar, com início às 21,30 horas.

Vitória do Portuense de Desporto sobre o Mocidade Invicta (5-1)

O Mocidade Invicta, que está a comemorar mais um aniversário da sua fundação, incluiu no programa festivo jogos de ténis de mesa, modalidade onde a colectividade está a marcar presença destacada através das suas representações de seniores e juniores.

Ontem, a equipa senior do Mocidade defrontou o Portuense de Desporto, terminando o encontro com o triunfo do Grupo de Antero de Quental por 5-1.

As equipas:

MOCIDADE INVICTA — Juvino Lapa, António Vilela e João Machado.

PORTUENSE DE DESPORTO — Licínio Carneiro, Ricardo Figueiredo e Rogério Magro.

Resultados parciais:

Licínio-Vilela: 2-0 (21-16 e 21-11).
Ricardo-Machado: 2-0 (21-16 e 21-13).
Juvino-Rogério: 2-1 (21-17, 14-21 e 22-20).
Ricardo-Vilela: 2-1 (19-21, 21-16 e 21-15).
Licínio-Juvino: 2-0 (21-8 e 21-18).
Rogério-Machado: 2-0 (29-27 e 22-20).

A Taça Imprensa (equipas) começa a disputar-se hoje

A Associação de Ténis de Mesa do Porto marcou para hoje a primeira jornada da Taça Imprensa, efectuando-se os seguintes encontros: Alvinegra-Contumil, F. C. do Porto-Cultural das Antas A, Centro Universitário-Dragões Valboenses, Mocidade Invicta A-Arte e Recreio, Paroquial de Oliveira do Douro-Mocidade Invicta B e Portuense de Desporto-Desportivo de Portugal. Jogos a efectuar nas salas dos clubes indicados em primeiro lugar, com início às 21,30 horas.

AUTOMOBILISMO

O SPORTING foi o grande vencedor do Rali Nocturno de sua organização

Foram dadas a conhecer as classificações finais do Rali Nocturno do Sporting disputado por automobilistas, motociclistas e «scooteristas».

Os resultados foram os seguintes:

AUTOMOBILISTAS

1.º — Rui Martins Silva, 54,90 pontos
2.º — Carlos Santos, 56,07
3.º — Américo S. Nunes, 56,48
4.º — Sarmento Rebelo, 62,42
5.º — Fred Fisher, 65,11
6.º — José Nunes dos Santos, 65,12
7.º — Isidro de Sousa, 113,47
8.º — Fernando Ryder Costa, 117,88
9.º — Cipriano Flores, 261,41.

MOTOCICLISTAS

1.º — Angelo Dinis, 81,01 pontos
2.º — Maximiano Rola, 153,65
3.º — Fernando Ferreira, 183,69
4.º — Vítor Manuel dos Santos, 191,60
5.º — José Manuel Conceição, 646,98.

«SCOOTERISTAS»

1.º — Alfredo J. Vital, 93,68 pontos
2.º — Fernando Graça Varandas, 152,75
3.º — António Pedro Cordeiro, 161,13
4.º — João Alfaro, 208,04
5.º — Máximo S. Melreiro, 247,02
6.º — Carlos Dionísio, 799,25
7.º — Marçal Fernando Cruz, 810,40
8.º — Franquelim Dinis Pacheco, 992,42
9.º — Alberto Ventura Matos, 106,77
10.º — Fernando Pereira da Silva, 1047,04
11.º — José Maria Silva, 1121,94.

Por equipas, o Sporting venceu nas três categorias, respectivamente, com 185,13; 881,64; e 1247,23 pontos.

Efectua-se, no domingo, o XII Rali de S. Martinho

Efectuou-se, ontem, à noite, na sede do Clube Arte e Sport, o sorteio dos 60 automobilistas inscritos no XII Rali de S. Martinho, organizado por aquela colectividade.

Os volantes inscritos representam o Sporting, Benfica, Clube 100 à Hora, Estrela e Vigorosa, Atlético Marinhense, Montanhismo do Covilhã, Associação dos Estudantes de Agronomia e «Scuderia» de Vigo.

Entre os concorrentes destacam-se os nomes de Horácio Macedo, Filipe Nogueira, Basílio dos Santos, António Parente, Correia Lobo, eng.º Salazar Leite, César Torres, eng.º Mário Rodrigues, Jorge Passanha, Sarmento Rebelo, Galvão Teles, etc.

A competição realiza-se no domingo, com partidas de Lisboa, Santarém e Montijo.

FALECIMENTOS

Flaviano Eduardo de Sousa

Com a idade de 90 anos, faleceu, ontem, na sua residência, Rua das Fontainhas, 87-2.º, o sr. Flaviano Eduardo de Sousa. O saudoso extinto era viúvo, pai da sr.ª D. Deolinda Meneses de Sousa, do sr. dr. Horácio de Sousa, conservador do Registo Civil e Predial, aposentado, de Moncorvo, casado com a sr.ª dr.ª D. Lucília Lopes de Sousa, médica em Moncorvo, do sr. António Emídio de Sousa, casado com a sr.ª D. Rita Ferreira e avô das sr.as D. Formozinda de Sousa Alves, casada com o sr. Agostinho Alves (ausentes em Moçambique), D. Maria Elsa de Sousa Ferreira, casada com o sr. dr. Fernando Ferreira, médico em Caldelas e subdelegado de saúde em Terras do Bouro, e D. Elizete de Sousa Soares, casada com o sr. José Soares, estudante de Medicina no Porto, e tio da sr.ª D. Ester de Sousa, professora oficial.

O funeral efectua-se hoje, da sua residência, pelas 10,45, para o cemitério do Prado do Repouso onde serão rezados os responsos fúnebres, e está a cargo do armador Alberto Xavier.

Artur da Silva Santos (Morgado)

Em Leça do Balio no lugar do Araújo n.º 1.209, faleceu o sr. Artur da Silva Santos, da firma Artur Santos & Costa, L.da, desta cidade, marido da sr.ª D. Maria Isabel Lourosa Santos, pai da sr.ª D. Maria Clotilde Lourosa Santos, avô da menina Maria Manuel dos Santos Ribeiro e dos srs. Artur Manuel dos Santos Ribeiro e Henrique Manuel dos Santos Ribeiro.

O seu funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 9 horas, da residência acima para o Mosteiro de Leça do Balio. A cargo da Casa Moreira Ramos.

Maria Manuela Sottomayor de Azevedo Athayde

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, Bairro da C. P., a menina Maria Manuela Sottomayor de Azevedo Attayde, filha do sr. Francisco de Azevedo Attayde Sousa Menezes e da sr.ª D. Maria Emília Sottomayor de Azevedo Attayde, já falecida.

A infeliz menina era sobrinha da sr.ª D. Maria Luísa Sottomayor de Azevedo Attayde e irmã dos srs. Miguel e António Sottomayor de Azevedo Attayde.

O seu funeral realiza-se amanhã às 10 horas, para o cemitério de Santa Marinha. A cargo do armador Barros Freire.

Tenente-coronel José da Gosta Gomes

LISBOA, 5 — Faleceu no Hospital Militar Principal, onde se encontrava internado há tempos, o sr. tenente-coronel José Costa Gomes, de 52 anos.

Militar muito distinto, começou a sua carreira em 1928. Promovido ao seu actual posto em 27 de Novembro de 1959, serviu depois, na província de Angola, de onde regressou já doente. Era irmão do sr. coronel Francisco Costa Gomes, antigo subsecretário de Estado do Exército.

O funeral efectuou-se hoje da capela daquele Hospital para o cemitério de Chaves.

VENDEDOR

Competente e bem relacionado nos ramos de Papelaria, Escritório, Conservas, Laboratórios, etc.
Carta à Administração ao n.º 270.

Liberte-se do ar viciado e cheiros desagradáveis com os ventiladores Vent-Axia

NOVOS E ELEGANTES MODELOS

À VENDA EM TODO O PAÍS

Agentes gerais para Portugal e Províncias Ultramarinas
SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, LDA
PORTO LISBOA

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas.
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.
Telefone, 27852 — Residência: Telef. 910939

DR. CELESTINO MAIA
Méd.º especialista - Director clín. do Gerês
DOENÇAS DA PELE
2.as 4.as e 6.as. R. Formosa, 407. Tel. 22465

Dr. Paulino Ferreira
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua de Fernandes Tomás n.º 818, das 16 às 19 horas. *Morada:* Rua da Alegria, 919 —— Telef. 21787

DR. FELISBINO MADEIRA
ESPECIALIZADO EM RINS E VIAS URINÁRIAS
Consultório: R. Sá da Bandeira, 415 — Telefone 26735 — Residência: Rua de Pinto Bessa, 535-1.º — Telefone 53568

DR. NETO PARRA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Rua de Santa Catarina, 150
Telefone 22506 — PORTO

A Lutuosa de Portugal-A.S.M.

Sede — Avenida dos Aliados, 168—Porto
Subsídios de 5 a 50 contos
A Prazo e de Sobrevivência
Inscrições desde os 16 aos 45 anos

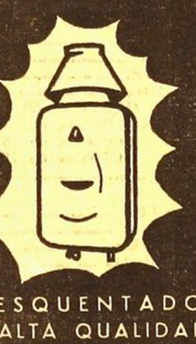
EDITOS DE 30 DIAS
(2.ª Publicação)

De harmonia com o § 2.º do Art.º 20.º dos Estatutos, são convocadas as pessoas que se julguem com direito ao Subsídio Único deixado pelo Sócio n.º 13 824, Sr. Juiz Desembargador Gustavo Teixeira Dias, que residiu na Avenida da Boavista, 1383 — Porto e faleceu no dia 14 de Outubro findo, cuja declaração está abrangida pelo Art.º 16.º, a procederem à sua habilitação perante a Direcção desta Mutualidade.

Porto, 4 de Novembro de 1963.

O Secretário da Direcção,
a) *António Martins Ferreira*

VESUVIUS



O ESQUENTADOR DE ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES

Assine «O LAVRADOR»

Câmara Municipal do Porto

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA A ARREMATAÇÃO DO FORNECIMENTO DE DUAS VIATURAS LIGEIRAS A GASOLINA (TIPO SEDAN), PARA UM MÍNIMO DE QUATRO LUGARES

Realiza-se às 15 horas do dia 5 de Dezembro de 1963 numa sala do 5.º pavimento, da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso encontram-se patentes em todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sito à Rua da Constituição.

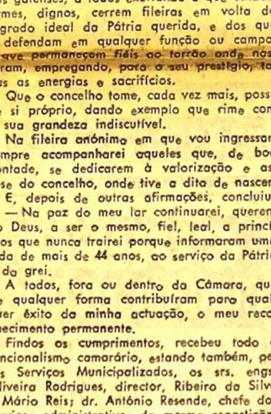
Base de licitação ..... 120 000$00
Depósito provisório ..... 3 000$00

Porto e Paços do Concelho, 5 de Novembro de 1963.

O PRESIDENTE
Nuno Pinheiro Torres

FRISO PUBLICITÁRIO

Secção dirigida por LUÍS VOUGA — Telefone, 22113



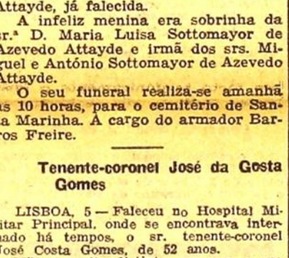
BOMBAS PARA TRASFEGA DE VINHO

HIPÓLITO
As mais perfeitas e as de maior rendimento na sua categoria
Agência no Porto:
Rua Mouzinho da Silveira, 216-220
Telefs.: 21531 e 35648

FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES S. A. R. L.

Toda a lição diz: Sei eu!
E não mente quando diz
Que é o melhor do Liceu,
Graças aos livros da AVIZ!
LIVRARIA AVIZ
Rua de Aviz, 10 — PORTO
Completo sortido de livros escolares e artigos de papelaria

E com BOTAS «SIC» caçar é um prazer, porque as
BOTAS SIC
são as mais resistentes e as mais confortáveis!
A venda nas boas sapatarias do País



AZULEJOS DE QUALIDADE!
FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

VEM AÍ O INVERNO!
Pois receba-o de
BOTAS DE BORRACHA «PINTA AMARELA»!
E evitará muitas constipações...
Fabricantes:
JOSÉ G. GONZALEZ, SUCR.A
VALENÇA DO MINHO

FASCINANTE...
A CAMISA RECORDEX!
Uma camisa de Tricot-Nylon que não custa uma fortuna!
Fábrica de Camisas Recor
BRAGA

Nos pèzitos felizes de milhares de crianças, o
CALÇADO SUPÉRIUS
percorre infatigàvelmente Portugal de lés a lés!

COMO 10 ANOS ENVELHECEM!

As brancas, inimigas da Juventude, eliminam-se em 15 dias com a
LOÇÃO MIN-HÓR
especialmente estudada para devolver ao cabelo a sua cor primitiva.
Nas farmácias e drogarias

BANHEIRAS COM PORTA...

Talvez um dia, as
BANHEIRAS «TAF»
introduzam mais esta comodidade nas suas já famosas e cómodas banheiras!
OFICINAS METALÚRGICAS
RECOR
ARRIFANA
Telefone, 23155

A RELOJOARIA FREITAS
EXECUTA CONSERTOS EM RELÓGIOS DE TODOS OS TIPOS COM COMPETÊNCIA E CONSCIÊNCIA
RELOJOARIA FREITAS
AGÊNCIA OFICIAL OMEGA E TISSOT
AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, 288
PORTO

SE O NÃO PROVOU, PROVE-O PORQUE A SUA PROVA APROVA...
O CAFÉ CHAVE D'OURO
é, de facto, diferente no nome e no paladar!
Preparadores:
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
Janelas Verdes — LISBOA

FÁBRICA DE SERRAÇÃO E CARPINTARIA MECÂNICA
ANTÓNIO PEREIRA CAETANO
Uma das mais importantes organizações do País do seu ramo.
★
MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CONTRAPLACADOS
MADEIRAS PRENSADAS
★
End. Teleg. «Carpintarias»
Telefone, 22 528 P. P. C.
VERMEDILHO — AVEIRO

Não!
Então porque não se actualiza EM TUDO adoptando
REGLEX
O penso higiénico da Mulher Moderna?
10 unidades — 10 escudos
Um produto da
CASA VELUDO — PORTO

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1963

Cheque — LISBOA S/:		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$95,14	8$01,64
Bruxelas	Franco	$57,46	$57,94
Copenhaga	Coroa	4$14,62	4$18,04
Estocolmo	Coroa	5$51,55	5$56,13
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,65	7$26,57
Genebra	Franco	6$63,68	6$69,16
Oslo	Coroa	4$00,32	4$03,62
Paris	Franco	5$84,76	5$89,58
Viena	Xelim	1$10,83	1$11,75
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egipcia-Exp. Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Rodésia	Libra	75$00	77$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,4	$03,1
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	4$90	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Uruguai	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30
Moedas de ouro			
Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 500$00
Portugal (Moedas de 2.000)	Mil Réis	130$00	170$00
» (Moedas de 5.000)	» »	120$00	140$00
» (Moedas de 10.000)	» »	160$00	180$00
Suiça	Franco	12$00	13$50
Metais			
Ouro Fino	Grama	32$80	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 5 DE NOVEMBRO

OBRIGAÇÕES

	Efect.	comp.	venda
F. ESTADO			
Consolidado 2 % %, 1943, t. de 10	634$	633$	634$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	664$	664$	—
Idem, t. de 10	—	664$	—
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	788$	787$	789$
Idem, t. de 10	788$	787$	789$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.008$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.007$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.010$	—
Idem, idem, 1945	—	1.007$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.006$	1.008$
Idem, 3 % 1954	—	1.002$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.007$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.009$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.009$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.010$	—
Idem, idem, 1950	—	1.008$	—
Idem, idem, 1951	—	1.002$	—
Idem, idem, 1952	1.001$	1.000$	1.002$
Idem, 1959, t. de 1	1.004$	1.003$	1.005$
Idem, idem, t. 10	1.005$	1.003$	1.007$
Idem, 1960 t. de 10	—	1.025$	—
Idem, 1963 t. de 1	—	1.000$	—
Idem 1963 t. de 10	—	1.000$	—
Ind de Pesca 4 % 100.001 a 296.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.185$	—
Idem, t. de 5	—	1.185$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.185$	1.195$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem. t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.230$
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.310$	1.315$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	232$	—
Idem, idem, car.	—	232$	—
F. PODLICOS NACIONAIS:			
Ag. do Lisboa 5 %	—	—	505$
Cam d.. Ferro N. Portal 5 %	—	104$	—
Cam. Fer. Nacional 4 ½ % 1.ª s. cp.	—	70$	—
Cam de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.015$	1.014$	—
Metrop. de Lisboa, 4 %	965$	963$	967$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	967$	975$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$	101$
Idem, 5 %	—	101$	102$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás Electr. 3 ¾ %, 1944/74	—	—	965$
Gás Eléctr. 3 ¾ %, 1945/75	—	—	965$
Gás Electr. 3 ½ %, 1947/77	—	920$	950$
Gás e Eléctr. 4 %, 1965/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ % 1951/76	—	985$	—
Idem, idem, 1957	—	980$	995$
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	—	1.002$	1.010$
Idem, idem, 1958	—	—	1.010$
Idem, idem, 1963	1.005$	—	—
Hidr. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	992$	1.000$
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	990$	988$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	1.000$	996$	—
Hid. E. Norte Portugal, 5 %	—	990$	—
Hid. E. Portuguesa 5 %, 1951	—	—	855$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Idem, idem, 5 %	—	—	1.005$
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	975$	990$
Idem, 5 % 1955	—	—	990$
Idem, idem, 1957	—	—	995$
Nac de Electricidade 4 %, 1949	—	930$	—
Idem, 5 %	990$	988$	992$
Termoeléct. Portuguesa 5 %	—	960$	—
União Eléctr. Port. 4 %	—	—	92$
Idem, 4 ½ %	—	—	96$
Idem, 5 %	—	99$	100$
DIVERSAS:			
Amont. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Telephone, 5 %	—	—	1.002$
Idem, idem, 1958	—	—	1.004$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	975$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	970$	—
Idem, idem, 1960	—	—	970$
Petroquímica (Soc. Portug. 2.ª 3.ª e.	—	—	979$
Portug. de Celulose 5 %	—	1.002$	1.005$
Prediais 3 ½ 3.ª s. port.	—	58$	—
Idem, 5 %	—	—	85$
Idem, idem, 1957	—	—	1.001$
Idem, idem, 1959	—	—	1.001$
Idem, idem, 1962	—	—	1.001$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	—	1.007$	—
Idem idem, 1960	1.007$	1.007$	1.008$
Sid. Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	875$
350.000 a 500.000	—	—	870$
ULTRAMARINAS:			
Carbonífera de Moçambique, 5 %	—	650$	—
Hidr. E. do Revué 5 %, 1957	—	535$	—
Idem, idem, 1959	537$	535$	540$
Moçambique, 5 %	—	550$	—
Sonefe, 5 %	—	555$	—

ACÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	—	38$	39$
Idem, priv.	—	56$5	58$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Fonseca, Santos & Viana, port.	—	7.250$	—
Lisboa & Açores, nominativas	—	1.890$	—
Idem, port.	—	1.890$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	—	980$	985$
Idem, cupão	—	1.080$	1.085$
Portugal, port.	—	1.240$	—
SEGUROS:			
Bonança	—	—	7.000$0
Com. e Indústria	—	—	4.850$
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.850$	1.500$
Ultramarina	—	7.500$	10.500$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	555$	545$	565$
Ag. Incomati (S.)	—	900$	1.000$
Ag. das Neves	—	—	150$
Agr Colonial (S.)	—	95$	—
Açúcar de Angola	—	650$	700$
Angol. Agricultura	—	1.050$	1.200$
Boror	—	100$	110$
Idem, comercial	—	26$	—
Buzi	—	65$5	66$
Cabinda	—	11$	—
Comb. do Lobito	—	345$	—
C. de Moçambique	—	40$	—
Diamant de Angola t. de 100	418$	417$	420$
Hid. E. do Revué	—	300$	—
Ilha do Príncipe	—	265$	305$
Moçambique	—	325$	35$
Sonefe, port.	150$	148$	152$
Zambézia	—	43$5	45$
DIVERSAS:			
Cim Tejo, port.	—	700$	760$
Idem nom	—	—	720$
Cim Leiria, port.	—	—	700$
Ind Portugal e Colónias, port.	—	700$	725$
Nav (Nacional de) t. peq.	—	650$	660$
Nav (Colonial de)	—	405$	415$
Portg. de Celulose	—	8.850$	3.950$
Port. Pesca, t. 50	—	—	1.020$
Idem, t. de 25	—	—	1.020$
Idem, t. peq.	—	—	1.030$
Prest. Portuguesa	—	350$	400$
Sacor	—	3.950$	4.000$
Tab (Portug. de) cupão	—	248$	250$
Tab Portugal cup.	520$	520$	—
U. F. do Azoto	—	460$	475$
AGUA ELECTRICIDADE E GAS:			
Águas da Curia	—	—	5$
A. Lisboa prt. 1934	—	355$	360$
Águas do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	—	1.490$	1.500$
Gás e Electr. cup.	330$	329$5	330$
Hidro Eléctr. Alto Alent. 1. e 2.ª e.	—	—	160$
Idem, cupão	168$	157$5	168$
H. E. Cávado, port.	1.106$	1.106$	1.110$
H. E. Douro, port.	1.060$	1.060$	1.062$
Hid. E. Portuguesa	—	70$	—
H. E. Zêzere, port.	1.250$	1.250$	1.255$
Nac. Electricidade	1.225$	1.225$	1.230$
U. E. Portuguesa	159$	159$	—
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas	—	—	1.900$

BOLSA DO PORTO

EM 5 DE NOVEMBRO

Cons. dos centenários 4 % 1940 1.812$00

ACÇÕES

União Eléctrica Portuguesa ..... 161$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	636$00
» 3 % 1942 t. 10	664$50	666$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	788$00	790$00
Obrig do Tes 2 ½ %		
1942 t. 10	1.006$00	1.010$00
1943 t. 1	1.007$00	1.010$00
1944 t. 10	1.010$00	—
1945 t. 10	1.007$00	1.010$00
1946 t. 10	1.006$00	1.008$00
3 % 1954 t. 10	1.002$00	—
Obrig do Tes 3 ½ %		
1.ª Série S. t. 10	1.000$00	—
2.ª S. t. 10	1.007$00	—
3.ª S. t. 10	1.007$00	—
4.ª S. t. 10	1.007$00	—
5.ª S. t. 10	1.007$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	1.007$00
» 1951 t. 10	1.001$00	—
» 1952 t. 10	1.000$00	1.002$00
» 1959 t. 10	1.000$00	1.005$00
» 1960 t. 10 Infante	1.020$00	—
Idem 4 % Ind. de Pesca	1.010$00	—
Externo 3 %		
1.ª Série	1.185$00	—
1.ª Série carimbada	—	1.195$00
3.ª Série carimbada	1.310$00	1.315$00
6xt cautelas sem juro		
3.ª Série	232$00	—

ACÇÕES

Bancos:		
Angola	—	1.250$00
Lisboa & Açores	1.890$00	—
Portugal port.	1.440$00	—
Companhias Seguros:		
Mundial	370$00	400$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	750$00	760$00
Eléctrica das Beiras	1.510$00	1.520$00
Gás e Electricidade	330$50	332$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.106$00	—
Hidro-Eléct. do Douro	1.060$00	1.065$00
Portugal e Colónias	705$00	730$00
Portuguesa de Tabacos	248$00	250$00
Tabacos de Portugal	520$00	550$00
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	65$50	66$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1963

Rend. aproximado ..... 4.443.819$00

INFORMAÇÕES

ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Produção naval na Grã-Bretanha

Segundo foi anunciado pela «Shipbuilding Conference», os estaleiros navais britânicos receberam, durante o terceiro trimestre deste ano, encomendas para a construção de 70 navios, representando 477.000 toneladas brutas, contra 21 unidades e 34.000 toneladas brutas no mesmo período do ano passado.

Milho americano para a Hungria

A Secretaria de Comércio norte-americana autorizou a exportação de 30.000 toneladas de milho para a Hungria.

Comércio mundial de trigo

O comércio mundial de trigo, na estação 1963-64, deverá atingir um nível recorde de 2 biliões de alqueires, anunciou o Instituto Canadiano de Estatísticas.

O recorde actual é de 1.700.000.000 de alqueires na estação de 1961-62.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 5 DE NOVEMBRO

DOURO

ENTRADAS:

De Vigo vapor alemão «Diamant» de 786 ton. meio dia de viagem com carga diversa a W. Stuve & C.ª.

De Leixões vapor alemão «Pylades» cap. Giese de 1.149 ton. com carga diversa a W. Stuve & C.ª.

De Leixões vapor inglês «Palmelian» cap. Jamieson de 1.532 ton. com carga diversa a Wall & C.ª, L.da.

De Setúbal vapor português «Secil Grande» cap. Cachim Júnior de 715 ton. 1 dia de viagem com clinquer a Secil Comp. Geral Cal e Cimento.

SAIDAS:

Para Leixões vapor português «Ilha da Madeira».

LEIXÕES

ENTRADAS:

De Cádis vapor dinamarquês «Broager» de 1.875 ton. com carga diversa a Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da.

De Terneuzen vapor norueguês «Skodvk» cap. Mela de 924 ton. 5 dias de viagem em lastro Agência M. John Mortensen, L.da.

De Liverpool vapor inglês «Palmelian» cap. Jamieson de 1.532 ton. 3 dias e meio de viagem com carga diversa a Wall & C.ª, L.da.

Do Porto vapor português «Ilha da Madeira» cap. Nogueira de 497 ton. vazio à Empresa de N. Madeirense, L.da.

De Lisboa vapor alemão «Brunneck» cap. Zurmuhl de 780 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Para Marselha vapor alemão «Byblos» cap. Wiehofsky com carga diversa

Para o Porto vapor alemão «Pylades»

Para o Porto vapor inglês «Palmelian»

Para Gothemburg vapor sueco «Valencia» cap. Ankner com carga diversa.

Para Liverpool vapor inglês «Mercian» cap. Henry com carga diversa.

*

As 18 horas. Fora da barra nada se avista. Vento O. (fresco). Mar um pouco agitado.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: alemães: «Edgar André» de Rostock, Hamburgo, Roterdão e Antuerpia; «Minerva» de Bremen, Roterdão e Antuérpia; «Franz Doerenkamp» de Antuérpia e Santander; jugoslavo «Zadar» de Antuérpia, Venesa, Trieste, Spjit, Sibenik, Rieka, Salerno e Napoles; francês «Louis Lumiere» de Buenos Ayres, Montevideu, Santos, Rio de Janeiro e Las Palmas com 48 passageiros para Lisboa, 140 em transito; portugueses «Cartaxo» de Bissau, Praia e S. Vicente; «Alexandre Silva» de Casablanca, Todos com carga diversa.

*

SAIRAM OS NAVIOS: italianos «Cabliano» para Guaira, Cuanta, Vera Cruz, Tampico, Houston e Tampo; «Nicoletta» para Savona, Marina di Carrara e Genova; holandês «Celebes» para Marselha, Genova, Napoles, Ume Said, Abadan, Basrrah e Koramshar; francês «Louis Lumiere» para Vigo e Havre com passageiros; inglês «Uruguay Star» para Vigo, Londres e Roterdão com passageiros; alemão «Aplio» para Roterdão e Antuérpia; «Mterva» para Matadi, Boma, Ponta Negra e Lobito; português «Ambrizete» para Safi em lastro e os outros com carga diversa.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura — Ao romper do dia; 7,15: Resumo de notícias e Informação de Rádio Rural; 7,20: Abra os olhos e oiça; 7,20: Música Portuguesa; 7,45: Ritmos da manhã; 8: A voz da manhã; 8,15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; 8,35: De manhã nem só os galos cantam; 9: Abra os olhos e oiça; 9,15: Noticiário — Informação da actividade industrial; 9,20: A música do dia; 9,30: Folclore; de Portugal; 9,45: Momento de poesia; 9,50: Ritmos da manhã; 10: Sentimento e fantasia; 10,30: Concerto ligeiro; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectáculos; 11,10: Música no Trabalho; 11,45: Fados e guitarradas; 12: A Orquestra Morton Gould; 12,20: Ritmos hispano-americanos; 12,40: Música ligeira portuguesa; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: O organista Buddy de Cole e conjunto; 13,30: As nossas melodias, prog. org. e dirigido por Elvira de Freitas; 14: No Campo e no Mar, por Manuel Amaral; 14,20: Ritmos de Jazz; 14,40: Canções de amor; 15: Resumo de notícias; — Informação da Bolsa; 15,10: Conjuntos instrumentais: «Os violinos mágicos»; 15,30: Florilegio; 15,50: Ciclo Chopin, pelo pianista Leonard Pennario; 16,05: Música de filmes; 16,30: Auditório: Sinfonia n.º 4 em la maior; 17: Música no teatro; 17,30: Cançonetas; 17 e 45: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18,10: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 20: Melodias pela Orq. Franck Pourcel; 20,15: Jornal Sonoro; 20,35: A nossa terra; 21: Noticiário — Varanda da Europa — Crónica de Angola; 21,45: Teatro das comedias; 22,18: 20 minutos com Maria da Graça; 22,45: Jornal Sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23,10: O conjunto «Os indios»; 23,20: Onde a terra se acaba e o mar começa; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

PRGGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura — Música Sinfónica; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,30: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara; 13,51: Prelúdio n.º 10 op 32 em si menor; 14: Intercambio musical; «Obras primas da música francesa»; 14,30: Trechos da ópera «Aida» (Verdi); 15: Interrupção; 18: Reabertura: Música portuguesa; excertos da «missa obrigada a instrumentos de sopro» (João de Sousa Carvalho); excertos de «Stabat Mater» (Luciano Xavier dos Santos); 18,50: Noticiário Regional: 19: Interpretes musicais, por Maria Helena de Freitas; 20: Noticiário; 20,15: Recital: pelo pianista Joel Bello Soares; 20 e 45: Música e poesia, por Judith Navarro; 21,05: Música Sinfonica; 21,25: Horizonte. Semanario de letras e artes; 22: O programa internacional; «A voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 22 horas: Música do século XX — Obras de Alban Berg; 23,35: Música Coral, de Marenzio, pela Sociedade Coral dir. por Rodolfo Lamy; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7: Abertura —Hino Nacional — Resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa; às 7,20: Abra os olhos e oiça (1.ª emissão); às 7,30: Música portuguesa; às 7,45: Ritmos da Manhã; às 8: Sinal horário — «A Voz da Manhã»; às 8,15: Programa dos estúdios em Lisboa; às 8,25: De manhã, nem só os galos cantam; às 9: Sinal horário — — «Abra os olhos e oiça» (2.ª emissão); às 9,15: Programa dos estúdios em Lisboa; às 9,20: A Música do Dia; às 9,30: Folclore de Portugal; às 9,45: Momento de Poesia; às 9,50: Ritmos da Manhã; às 10: Sinal horário — Programa dos estúdios em Lisboa; às 11,10: Música no trabalho; às 11,45: Fados e guitarradas; às 12: Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 17: Música de Teatro; às 17,30: Cançonetas: às 17,45: Orquestras ligeiras; às 18: Programa dos estúdios em Lisboa; às 19,10: Programa regional — Resumo do programa — Onda musical; às 19,30: Revista sonora; às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos estúdios em Lisboa: às 24: Resumo do programa — Hino Nacional — Fechod a emissão.

PROGRAMA «B»

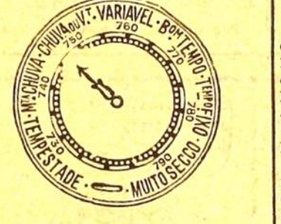
As 12: Abertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 15: Interrupção da emissão; às 18: Reabertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário regional; às 19: Programa dos estúdios em Lisboa; às 22: Emissor de Norte II: Programa Internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,45: «4.ª feira à tardes»,programa juvenil para as raparigas de Elisa de Albuquerque e Ivette Centeno. Realização de H. Feyroteo; às 20,05: Desenhos Animados; às 20,15: «Let's Learn English», aprenda inglês pela televisão; às 20,45: Presença do Ultramar, programa de actualidades ultramarinas; às 21,20: Telejornal — Edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico; 21,55: «Como la dizendo ..», pelo dr. Mario Madeira; 22: Sonata «Aprassionata», de Beethoven, pelo pianista Sequeira Costa; às 22,20: Ribalta: Noite de Teatro — «Uma Luz na Escuridão», de Paul Tabori. Tradução e adaptação da Correia Alves. Interpretação de Ferreira Moreira, Alda Rodrigues, Rui de Castro, António Queiroz, Nita Mercedes, Nunes Vidal, Leandro do Vale, Liliana de Abreu, Rui Silva e José Braz, com a colaboração do Instituto dos Cegos de S. Manuel da Misericórdia do Porto. Cenários de Eduardo Lemos. Realização de Jorge Listopad; às 23,50: Telejornal últimas notícias; às 23,55: Fecho.

O TEMPO



		Lisboa	Porto
Máxima		17,0	17,4
Mínima		11,5	11,4
Marés em 6	Preia-mar..	5-59	18-40
	Baixa-mar.	11-50	—
Quarto minguante a		8	
Lua nova a		16	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Continuação do tempo instável, com céu geralmente muito nublado, vento moderado de oeste, soprando com rajadas fortes nas regiões do litoral oeste. Aguaceiros. Condições favoráveis à formação de trovoadas, com possibilidade de queda de granizo. Neve nas terras altas do centro do continente.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 5 DE NOVEMBRO

Pressão atmosférica (Nível do Mar)	HORAS
Máxima	746,6 às 18
Mínima	744,2 às 6 e 15
Valor às 18 horas	746,6 Sobe
Temp. do ar às 18 horas	12,7
Temperatura máxima	13,2 às 17 e 05
Temperatura mínima	10,2 às 7 e 15
Humidade mínima	70 às 17 e 30
Temp. mínima na relva	7,8
Vento em Klm./hora	
Rajada máxima	50 às 17 e 05
Rumo correspondente	WSW
Rumo dominante	S
Chuva em 24 horas	26,7 m/m

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ARMAZÉM
com grande cave, no centro. Aluga-se. Telefone 993008.

ANDAR LUXUOSO
Em prédio novo c/ todo o conforto, próprio para família de distinção. Cozinhas c/ instalações fora do comum. Não há melhor. Zona das Antas. R. Carlos Malheiro Dias, 46. Mostra o porteiro. Trata: R. Ramalho Ortigão, n.º 16-2.º, s/ 1 — Telefone 28413.

ARMAZÉM
Aluga-se, com 33 m. de fundo, quintal, próprio para garagem ou outro fim. Rua Amparo, 46. Ver das 8 às 17 horas. Tratar: R. Alexandre Herculano, 410-1.º — Telefone 25588.

ANDARES
Alugam-se, desde 825$00 a 900$00, com todos os requisitos modernos, quintal, Rua Amparo, 44 a 50. Ver das 8 às 17 horas. Tratar: R. Alexandre Herculano, 410-1.º, das 14 às 16 horas. Telef. 25588.

HABITAÇÕES MODERNAS
Alugam-se. R. Costa Cabral, 750.

ANDARES MODERNOS COMPLETOS
Alugam-se, com garagens privativas, zona mais saudável, Gaia, Autocarro, 50 m. Rua J. Nascimento Costa, 120/122. Informes, Chaves, Telefone 910585.

CASA EM SANTO TIRSO
Aluga-se para colégio ou ordem religiosa com capela e grande cerca. Telef. 28565 — Rua do Almada, 351.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS
o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º 23619

LOJAS COM HABITAÇÃO
Em prédio novo e em óptimo local, para comércio. Ver no Largo da Prelada, 38 (ao Carvalhido) — junto da agência do Banco Borges & Irmão. Mostra a porteira. Trata: R. Ramalho Ortigão, 16-2.º, s/ 1 — Telefone 28413.

PORTAL — ALUGA-SE
Apanhar malhas, na Rua de Cedofeita n.º 56. Telef. 61260.

COMPRAS

BICICLETA USADA DE CRIANÇA
Compra-se, indicar estado e preço. Rua Cónego Ferreira Pinto, 151 — Tel. 65679.

BLOCO DE RENDIMENTO
Compra-se, dentro da 1.ª zona, alugado a comércio, de preferência com hipoteca Caixa ou Montepio. Só interessa boa construção. Até 2.000 contos. Carta à Administração ao N.º 268.

ENSINO

Curso de guarda-livros
Habilitação garantida. Ensino intensivo, pelo prof. Francisco Miranda. Rua de Santo António, 118-2.º — Tel. 27102.

OFERTAS

300 CONTOS EMPRESTO
Sobre propriedades só ao próprio. Carta à Administração ao N.º 267.

PEDIDOS

CASA DE ALUGUER
Precisa-se, com amplas divisões, na zona da igreja do Bonfim. Carta à Administração ao n.º 266.

PRÉDIO DE RENDIMENTO NA 2.ª ZONA
TODO ALUGADO A RENDER MAIS DE 7 o/o
Por 1.100.000$00
Compõe-se de r/c e 3 andares, Direito e Esquerdo. Magnífica zona residencial. Perto dos Liceus. Madeiramentos estrangeiros. Frontaria a azulejo. Amplas habitações com inexcedível conforto. Rendas baixas e estáveis. Isento. Trata: «A LUSITANA» — Rua de Santa Catarina n.º 346-3.º Telefones: 31816 e 34905

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Novo, escrev. bem teclado nacional, conhecimentos de inglês. Precisa-se. Indicar ordenado, etc. Carta ao N.º 269.

PERDEU-SE

RELÓGIO DE PULSO
Perdeu-se no dia 1, desde Branca ao Caramulo. Gratifica-se a quem o entregar ao dono, Inocêncio Dias — Vieira do Minho.

TRESPASSES

PASSA-SE MERCEARIA
Casa de Pasto. Pomar, bom apuro, 1.ª zona motivo à vista. Telef. 50228.

VENDAS

AUTOMÓVEIS — FURGONETAS
Fiat 600, 1960; Taunus 17-M, 1958; Fiat 1100, 1957; Volkswagen, 1951/56; Vauxhall, 4 cil., 1953; Furg. Thames, 450 kg ou 4 lugares; e Opel «Rekord», 550 kg ou 5 lugares. R. do Bonfim, 58-70.

FIAT 600 — 1959
estado geral impecável, vende-se. Telefone n.º 46616.

LOTE DE 3 FR. — 90.000$00
Na Rua D. Amélia Alves, Giesta Areosa, cerca de 360 m2. Informa: Telef. 24641 — BRAGA.

MOBILIA S. JANTAR HOLANDESA
Um autêntico assombro. Vende-se. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBILIAS
de Quarto e Sala, Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

PRÉDIO NA AV. FERNÃO MAGALHÃES
N.º 128-132, de r/chão, 1.º e 2.º andares. Vende-se. Informações no r/chão do mesmo prédio, dias úteis.

PREDIO
de rendimento, vende-se por motivo de partilhas, a Faria Guimarães, por Esc. 1.200.000$00, suj. a oferta. Telef. 63593.

PIANO ALEMÃO
Armado em ferro e cordas cruzadas; venda urgente por motivo de retirada. Rua de Costa Cabral, 691.

DIVERSOS

A S. JUDA